www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2025 NÚMERO 22.637 • 38 PÁGINAS • R$ 5,00

Uma nova história na Justiça militar

A primeira mulher a presidir o Superior Tribunal Militar (STM) tomou posse ontem, no cargo. Maria Elizabeth Rocha rompe com 218 anos de predomínio masculino no comando da Corte. Em cerimônia na Sala Martins Pena, a ministra foi aplaudida pelos chefes dos Poderes da República. "Sou feminista e me orgulho de ser mulher", disse Maria Elizabeth em seu discurso para um teatro lotado.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Alcolumbre, Lula e Barroso (D) aplaudem Maria Elizabeth, a primeira mulher a presidir o STM em mais de 200 anos da Corte

Consignado chega aos CLTs

O governo federal autorizou ontem um novo programa de crédito para os trabalhadores de empresas privadas, que poderão contratar empréstimos com desconto em folha. A expectativa é que os funcionários consigam taxas de juros próximas às dos servidores e dos beneficiários do INSS — a previsão é de 2,5% ao mês. O FGTS e a indenização em caso de demissão são garantias previstas.

PÁGINA 7

Imposto de Renda totalmente on-line

Contribuintes de todo o Brasil poderão entregar a declaração a partir do dia 17 deste mês. Uma das novidades divulgada pela Receita Federal é que o preenchimento poderá ser feito por meio do aplicativo Meu Imposto de Renda (MIR) ou do Programa Gerador de Declaração (PGD) do IR.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Autonomia — A capacitação das mulheres é o destaque da Secretaria da Mulher no combate à violência. Ao *CB.Poder*, a secretária Giselle Ferreira aponta os investimentos da pasta. PÁGINA 16

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



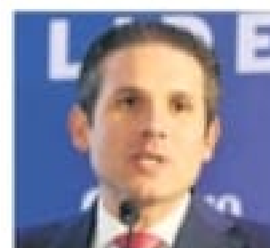
Ibaneis Rocha



João Doria



Helder Barbalho



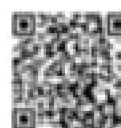
Hugo Motta

Diálogo é a receita para o país avançar



O presidente da Câmara, Hugo Motta (D), esteve no debate realizado pelo Lide e pelo Correio, ontem, no Brasília Palace Hotel

Na busca para enfrentar os desafios da economia global e resolver grandes questões, o fim do radicalismo e a maturidade política são questões urgentes no país. Essa é a avaliação geral de autoridades, parlamentares, especialistas e empresários reunidos ontem no Brasil Summit, evento realizado pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais) e pelo **Correio**. Fundador do Lide, o ex-governador de São Paulo João Doria deu o tom da pacificação ao defender o atual ministro da Fazenda. "É incompreensível que tenhamos uma boa política econômica, conduzida pelo ministro Fernando Haddad, e muitas vezes pessoas do próprio governo acabam vilipendiando e atirando no próprio ministro", disse Doria. Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) reforçou a luta pelo entendimento. "Temos que ter um diálogo franco com o governo, colocar que não dá mais para afastar as decisões do governo da responsabilidade em relação às despesas, aos gastos públicos", disse Motta. Globalização, COP30 e transição energética foram alguns temas abordados pelos palestrantes.



Acesse o QR Code e veja a transmissão completa dos debates de ontem do Brasil Summit



Eduardo Braga



Henrique Meirelles



Tereza Cristina



Patrícia Iglecias



Isaac Sidney



Paulo Octávio



Antonio Brito



Patrícia Ellen



Vander Costa



Guilherme Machado

PÁGINAS 2 A 4

Direito & Justiça

Para agilizar **processos**

Aplicar a jurisdição e buscar a conciliação são prioridade do TST sob a presidência do ministro Aloysio Corrêa da Veiga.

Artigo

O advogado Rômulo Miron analisa o racismo no futebol sob a ótica do direito do trabalho.

Data Venia

No STJ, voto do relator do Caso 113 Sul segue entendimento do STF sobre cumprimento de penas.

Inflação tem recorde em fevereiro

IPCA teve alta de 1,31% no mês passado, o maior índice para o período em 23 anos. Habitação, energia elétrica e educação puxaram a carestia. Alimentação e bebidas desaceleram.

PÁGINA 10

Denise Rothenburg

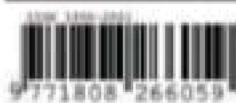
Economia será prioridade no Congresso. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Mudança de paradigma com a posse no STM. PÁGINA 7

Roberto Fonseca

ITBI menor faz venda de imóveis crescer. PÁGINA 18



9771808266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

BRASIL SUMMIT



Realizado no Brasília Palace Hotel, o Brasil Summit reuniu atores políticos e mais de 300 empresários: país precisa superar o debate vazio que atrapalha a política econômica para aproveitar mais as oportunidades

Diálogo político em favor do crescimento

Autoridades e empresários defendem mais união em defesa dos interesses do Brasil, prejudicados por intrigas e polarização

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS
» MAYARA SOUTO

O Brasil precisa ter mais maturidade política se quiser aproveitar ao máximo as oportunidades econômicas que se abrem em 2025 e reunir condições para enfrentar os desafios globais e as ameaças externas deste século. Essa é a avaliação central das autoridades, empresários e especialistas reunidos no Brasil Summit, evento realizado ontem pelo Lide — Grupo de Líderes Empresariais e pelo **Correio Braziliense**. Segundo os participantes, é preciso deixar de lado as intrigas e apoiar aqueles que buscam solucionar problemas graves, como taxa de juros altíssima, desajuste fiscal e inflação muito acima do teto.

O fundador do Lide e ex-governador de São Paulo João Doria saiu em defesa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Para o empresário, é preciso haver pacificação e diálogo na política. "É incompreensível que tenhamos uma boa política econômica, conduzida pelo ministro Fernando Haddad, e muitas vezes pessoas do próprio governo acabam vilipendiando e atirando no próprio ministro", disse Doria.

Doria argumentou, ainda, que é preciso superar a polarização e promover o entendimento entre os atores políticos e entre a sociedade. "O país não pode continuar dividido entre os que são a favor e os que são contra o governo. Isso não é bom. Não estamos em momento de campanha, a campanha acabou. Estamos no momento de gestão. O Brasil olhando o horizonte é melhor do que olhando o retrovisor", acrescentou.

Convidado para a abertura do evento, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), também salientou a importância da política econômica no Brasil contemporâneo, particularmente na questão fiscal. "Temos que ter um diálogo franco com o governo, colocar que não dá mais para afastar as decisões do governo da responsabilidade em relação às despesas, aos gastos públicos", disse Motta. "Não será possível promover uma política de evolução social com a taxa de juros descontrolada, subindo a cada reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), com o dólar batendo os valores que vem batendo, com o cenário econômico externo após a eleição do novo presidente americano (Donald Trump)", observou.

Motta defendeu ainda que é preciso modernizar a relação do poder público com os novos modelos de trabalho. "Eu penso que a agenda que o povo brasileiro quer não é mais uma agenda de radicalismos, de enfrentamentos vazios, quando na realidade o tempo está passando e nós temos que colocar o Brasil onde ele tem que estar, que é discutindo o que realmente importa", enfatizou.



João Doria: o Brasil precisa olhar mais para o horizonte



Hugo Motta: é hora de discutir o que interessa ao povo



Guilherme Machado: mais economia e sustentabilidade

"É incompreensível que tenhamos uma boa política econômica e muitas vezes pessoas do próprio governo acabam atirando no próprio ministro"

João Doria,
fundador do Grupo Lide



Ibaneis Rocha: visão empresarial deu eficiência ao GDF



Paulo Octávio: o país nunca teve um presidente empresário

"Para o nosso país se firmar entre as economias mais relevantes, é fundamental que governo e iniciativa privada trabalhem juntos"

Guilherme Machado,
presidente do ***Correio***

Salto qualitativo

Em sua participação, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, destacou a importância de aplicar uma visão empresarial na ação política. Essa conjunção tem ajudado, segundo o titular do Buriti, a melhorar a eficiência do GDF. "É exatamente com esse espírito que nós temos administrado o Distrito Federal e, graças a Deus, as coisas têm dado certo. A gente tem um espírito de união pelo trabalho, pelo desenvolvimento e isso gera um impacto muito grande exatamente em quem mais precisa, que é a população mais carente. Então esse é o foco do nosso governo com a visão empresarial", disse o governador.

A união entre o setor público e o setor privado é essencial, segundo o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, para que Brasil alcance posição de destaque na economia global. "Para que o nosso país possa se firmar no clube de economias mais relevantes do mundo, é fundamental que o governo e a iniciativa privada trabalhem juntos. É preciso reunir condições necessárias para que o Brasil dê um salto de qualidade em seu desenvolvimento", afirmou.

Para o presidente do **Correio**, economia e transição energética "garantem nosso passaporte para o seleto grupo de países capazes de enfrentar problemas globais como crise climática e insegurança alimentar", concluiu.

O presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, manifestou opinião semelhante sobre as potencialidades e os desafios para o Brasil. "Nós temos o protagonismo no futuro. Falta a gente integrar mais, fortalecer a nossa visão política e a nossa força empresarial para construir o Brasil que nós queremos", resumiu. Para ele, o caminho passa por uma "interlocução entre iniciativa privada, governo, Judiciário e a sociedade civil organizada".

Paulo Octávio considera fundamental o país adotar uma visão empresarial para superar os obstáculos frequentes na política. "O Brasil passou por vários políticos, militares, intelectuais, professores. Mas nunca teve um presidente empresário", disse.

Eufrázio

BRASIL SUMMIT

Economia em tempo de desafio

Especialistas chamam a atenção para o cenário a curto prazo: incerteza externa, redução de expectativas e desaceleração

- ROSANA HESSEL
- FERNANDA STRICKLAND
- MAIARA MARINHO
- VANILSON OLIVEIRA

O aumento da incertera internacional, a deterioração das expectativas de inflação e a desaceleração da atividade econômica estão entre os principais desafios para o crescimento mais sustentável do Brasil neste ano. A avaliação é do presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney. Conforme salientou, o país não pode se isolar dessa realidade.

"O mundo que conhecíamos mudou de forma radical", advertiu, ontem, no primeiro painel do Brasil Summit 2025, evento realizado pelo Lide em parceria com o **Correio Braziliense**.

Sidney enfatizou a necessidade de uma nova perspectiva para enfrentar os desafios econômicos em um cenário de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) e de uma guinada significativa da geopolítica, com os Estados Unidos novamente sob a presidência de Donald Trump. A maior economia do planeta tem se afastado da liderança compartilhada com os aliados ocidentais para um modelo protecionista e isolacionista.

"A palavra-chave sobre o que está acontecendo é, de fato, uma deterioração das incertezas, um cenário de muita insegurança", ressaltou, ao comentar o aumento das tensões no cenário externo. Mas, mesmo com esse panorama preocupante, Sidney reconheceu que a economia brasileira, apesar das dificuldades, mantém uma posição relativamente estável.

"Não podemos abusar da sorte. O mar lá fora está revolto e precisamos fortalecer o casco da nossa embarcação", alertou.

O presidente da Febraban defendeu, ainda, que o país deve adotar medidas para proteger-se dos impactos externos e, ao mesmo tempo, buscar oportunidades na crise. Segundo Sidney, a instabilidade internacional impõe desafios, mas, também, abre espaço para estratégias que fortaleçam a economia nacional. "Precisamos saber navegar nesses mares bravios", ressaltou.

Para o Brasil, o cenário é desafiador, ressaltou Sidney. O país, com um volume expressivo de exportações, pode ser diretamente atingido pelas novas políticas comerciais dos EUA. Além disso, há riscos potenciais para o fluxo de investimentos estrangeiros. "Estamos em um período de grande volatilidade nos mercados e isso tende a se intensificar", observou.

Reformas

Diante das incertezas no mercado internacional, da piora das perspectivas para a atividade econômica e da deterioração do quadro fiscal neste ano, o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central (BC) Henrique Meirelles foi taxativo sobre a necessidade de o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomar a agenda de reformas — sobretudo a administrativa. Na avaliação dele, mexer no setor público ajudará o governo a reduzir as despesas e, até mesmo, zerar o rombo das contas públicas.

Meirelles lembrou que, quando estava na Secretaria de Fazenda de São Paulo, a reforma administrativa coordenada por ele, em 2022, permitiu uma economia de R$ 53 bilhões aos cofres do governo paulista **(leia entrevista ao lado)**.

"Uma reforma no governo federal poderia ser maior e, sim, resolver, de maneira consistente e sustentável a situação fiscal", destacou Meirelles, que também é co-chairman do Lide. Com a bagagem de ex-ministro da Fazenda do governo Michel Temer, ele lembrou que o Brasil fez reformas nos últimos governos e ressaltou a trabalhista, que conduziu.

Ele evitou criticar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que, conforme avalia, vem sofrendo bombardeio de integrantes do próprio governo na tentativa de equilibrar as contas públicas. Mas considerou um erro substituir o teto de gastos — proposto pela equipe de Meirelles e aprovado em 2016 — pelo arcabouço fiscal, criado pelo time de Haddad. "A agenda dele é positiva, mas não está endereçada ao cerne da questão", alertou Meirelles, lembrando que o governo Lula mantém uma política fiscal expansionista, na contramão da agenda do BC — que é obrigado a aumentar os juros.

"Temos alguns desafios importantes pela frente, mas a estrutura da economia brasileira já teve um grande impulso com as reformas estruturais feitas. Temos que prosseguir, principalmente, na reforma administrativa", disse.

Resistência

Meirelles lembrou que o Brasil está mais resistente às crises externas devido ao colchão de reservas de moedas estrangeiras, implementado nos oito anos em que esteve à frente do BC, nos dois primeiros mandatos de Lula.

"Tivemos a maior saída de dólares do país em dezembro exatamente devido à preocupação com os problemas fiscais. Mas não tivemos crise, ao contrário do passado, porque temos mais de US$ 350 bilhões de reservas", frisou.

Meirelles e Sidney reconheceram que o controle da inflação continua sendo um dos mais importantes desafios do país — em fevereiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 1,31%, maior patamar desde 2023, e a taxa acumulada em 12 meses segue acima do teto da meta, de 4,50%. Com isso, o BC deve manter o aperto na política monetária, mantendo elevada a taxa básica de juros.

O ex-presidente do BC apontam que a Selic (13,25% ao ano) está alta, mas não é suficiente para conter a inflação, em grande parte devido à falta de confiança do mercado no compromisso do governo em reequilibrar as contas. Meirelles ressaltou que há um descompasso entre a política fiscal e a monetária e, por isso, a autoridade monetária tem dificuldades para reduzir a inflação para o centro da meta, pois a política fiscal segue expansionista.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apesar do horizonte repleto de dúvidas, Sidney considera que o momento favorece o surgimento de estratégias que fortalecem a economia brasileira

Quatro perguntas para Henrique Meirelles — Ex-ministro da Fazenda e co-chairman do board do Lide

A reforma administrativa poderá ajudar o governo a equilibrar as contas?

Absolutamente. O estado de São Paulo fez uma reforma administrativa que, em 2022, gerou um efeito orçamentário e de caixa de R$ 53 bilhões. O Orçamento da União é várias vezes maior. Então, uma reforma administrativa no governo federal terá um impacto muito importante, não só em termos de maior eficiência da máquina pública, mas, também, da geração de ganhos importantes na diminuição das despesas.

E poderia até zerar o deficit fiscal, que é um dos grandes problemas das contas públicas atualmente…

Sim, certamente.

O senhor comentou, na palestra, que o teto de gastos, aprovado em 2016 na sua gestão, ajudava a ancorar as expectativas de inflação. Agora, com o arcabouço fiscal, isso não está mais ocorrendo, porque a política fiscal é expansionista. Esse é o grande problema?

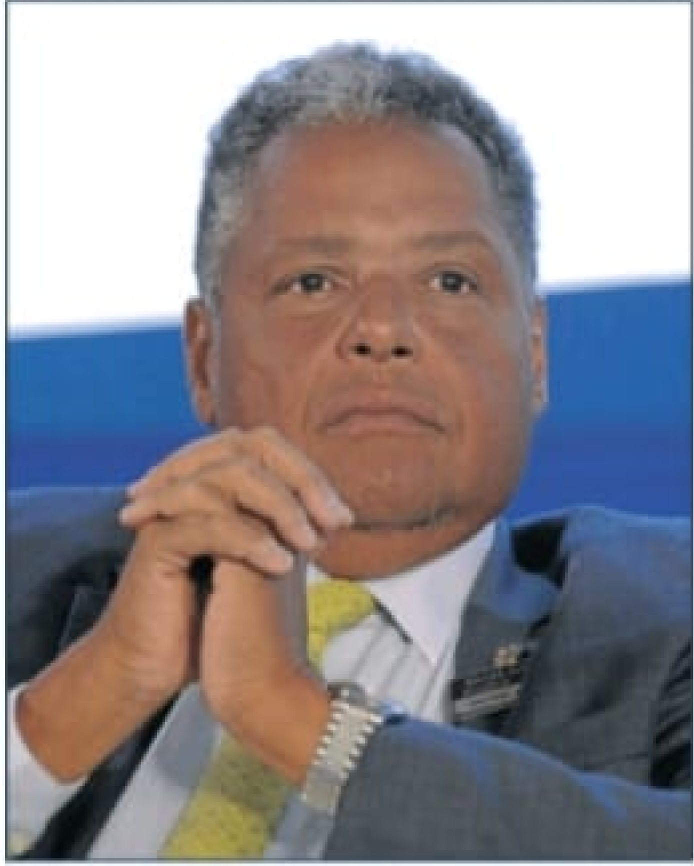
Aí não tem só a questão do arcabouço, mas, também, o fato de que muitas despesas não estão sendo contabilizadas. Mas, agora, de qualquer maneira, a situação da economia vai bem. O Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 cresce 3,4%, mas precisamos olhar para frente e ser cuidadosos para que isso não gere uma crise maior.

E essa questão do aumento de tarifas nos Estados Unidos, como a do aço e a do alumínio, que foram sobretaxados em 25%? Isso pode ajudar a travar o crescimento econômico do Brasil?

Não acredito nisso. O Brasil não é um grande exportador de produtos manufaturados para os Estados Unidos. O país exporta commodities e tem deficit comercial com os EUA. A China é um forte exportador e isso (a guerra tarifária iniciada pelo governo de Donald Trump) impacta mais os países europeus, como o Reino Unido, por exemplo. (RH)



Meirelles: reforma administrativa ajudaria no equilíbrio das contas



Para Britto, Congresso tem blindado as medidas econômicas

1,31%

foi o IPCA de fevereiro, o maior desde 2023. Para Isaac Sidney e Henrique Meirelles, o controle da inflação ainda é um dos grandes desafios do país

Garantidor da estabilidade

O líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), afirmou que o protagonismo do Congresso tem sido essencial para garantir a estabilidade econômica, uma vez que "todas as medidas que chegaram (ao Legislativo) foram blindadas da polarização política". Ele alertou, porém, que a desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), no último trimestre de 2024, é algo para se preocupar. O parlamentar também considera que medidas como a isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até R$ 5 mil precisam ser analisadas com cautela.

Brito defendeu, no seminário Brasil Summit 2025, a responsabilidade fiscal, a continuidade das reformas estruturantes e a necessidade de ajustes fiscais para equilibrar as contas públicas. Para ele, o Congresso terá a responsabilidade de evitar aumento do gasto público e da carga tributária.

"Nosso desafio é garantir equilíbrio fiscal, sem prejudicar o setor produtivo", enfatizou.

O deputado assegurou que o Congresso continuará atuando para dar sequência às reformas estruturantes. Por conta disso, citou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, que trata da reforma administrativa proposta pelo governo Jair Bolsonaro e está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) — segundo Brito, tem totais condições de voltar a tramitar.

Para o líder do PSD, a harmonia entre os Poderes é fundamental para que assuntos de interesse do país tramitem sem percalços. Brito destacou que o Parlamento seguirá garantindo a pacificação política e a responsabilidade fiscal. "O Congresso está preparado para os desafios que nos cabem na economia neste ano", assegurou.

Diálogo

Na avaliação de Brito, o Legislativo tem atuado para blindar as medidas econômicas da polarização política e garantir um ambiente de previsibilidade para o setor produtivo. O deputado ressaltou que, nos últimos anos, o Congresso consolidou-se como de perfil reformista, assumindo um papel determinante na aprovação de medidas estruturantes.

Ele, inclusive, citou como principais reformas a PEC do Teto de Gastos (2016), a reforma trabalhista, a reforma da Previdência e a autonomia do Banco Central — "todas essenciais para garantir maior estabilidade à economia brasileira".

O parlamentar ressaltou que essas mudanças foram feitas com base no diálogo entre os Poderes e levando em consideração a busca por consensos. "Sem liderança, não se tem a capacidade de empreender reformas. Sem liderança, não se tem a capacidade de construir consensos a partir do diálogo", ressaltou.

Brito também destacou a importância da PEC da Transição, aprovada no fim do governo Bolsonaro. Foi essa emenda constitucional que permitiu que o novo governo desse continuidade a compromissos financeiros essenciais — como o pagamento do Bolsa Família mais robusto, prometido na campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **(VO)**

Eufrázio

BRASIL SUMMIT

A COP30 e o legado ao planeta

Debatedores concluem que, com ajustes e iniciativas, Conferência do Clima, em Belém, pode ser o ponto de virada do país

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em novembro em Belém, é uma oportunidade para o Brasil se consolidar como líder global na agenda climática. Anfitrião do evento, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), discorreu sobre a preparação para receber o evento e as potencialidades do país na transição para uma economia de baixo carbono.

"Importante debatermos as estratégias para que o Brasil construa uma agenda propositiva e, efetivamente, tenha a capacidade de liderar aquilo que se quer para a COP30. Não apenas como um evento, mas, acima de tudo, o legado construtivo que permitirá que o mundo, ao debater o meio ambiente, possa extrair dessa discussão conteúdo relevante diante das urgências climáticas", salientou.

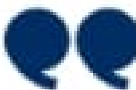
O governador enfatizou, no Brasil Summit — evento realizado pelo Lide, em parceria com o **Correio Braziliense**, que reuniu líderes empresariais, autoridades e especialistas do setor econômico e transição energética, para debater as perspectivas para a economia do país —, o primeiro leilão de concessão florestal, a ser realizado pelo Pará, dia 28, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). É uma forma de gestão de florestas públicas que permite à empresa ou comunidade manejar áreas verdes de forma sustentável e recuperá-las da grilagem e do desmatamento.

"Se der certo para o Pará, dará certo para outras unidades do Brasil. Estamos falando de uma área que permitirá a geração de 2 mil empregos, uma mobilização que, em 40 anos, renderá ao setor privado R$ 250 milhões", disse.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Helder ressaltou o leilão de concessão florestal, dia 28. Uma nova forma de gerir áreas degradadas e criar possibilidades de que sejam recuperadas



Importante debatermos o que se quer para a COP30. Não apenas como evento, mas o legado construtivo que permitirá extrair conteúdo diante das urgências climáticas"

Helder Barbalho,
governador do Pará

Diferencial

No segundo painel do evento, *O papel do Brasil na transição energética e na COP30*, a senadora e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS) destacou a eficiência da agropecuária e a importância da estabilidade regulatória para o crescimento do setor. E salientou que o país tem um diferencial — a agricultura tropical sustentável.

"Ninguém tem isso no mundo. Chegamos a isso e não podemos perder essa oportunidade", exortou, acrescentando que o Brasil tem potencial para dobrar sua produção agrícola de maneira sustentável, graças à tecnologia, ao clima e ao empenho dos produtores. "O produtor brasileiro é um herói. Acontecem as maiores adversidades e ele está lá, todo ano", lembrou.

A senadora defendeu que a COP30 não seja apenas "a COP da floresta", mas, sim, a COP que demonstre a eficiência da produção agrícola brasileira sem desmatamento ilegal.

Já o senador Eduardo Braga (MDB-AM) afirmou que o Brasil tem uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo e se posiciona como referência global na transição para fontes renováveis. Ele destacou que 89% da energia elétrica brasileira é gerada sem emissão de gases de efeito estufa — e que, até 2034, mais de 86% da matriz elétrica nacional será baseada em fontes renováveis.

Braga ressaltou que já há redução das emissões de carbono no setor energético e defendeu mais termelétricas a gás natural como estratégia para garantir segurança no fornecimento. "Em 2023, emitimos 55 kg de carbono por megawatt-hora gerado, reduzindo as emissões em relação a 2021, quando produzimos 82 kg de carbono por megawatt-hora. Esses 82kg de carbono eram equivalentes a apenas 12% das emissões da China e 22% das dos Estados Unidos", observou.



Tereza salientou as condições únicas que fazem do país potência agrícola



Braga: mais termelétricas a gás dão segurança ao fornecimento de energia

Contribuição do transporte

O presidente da Confederação Nacional de Transportes (CNT), Vander Costa, ilustrou algumas possibilidades para a redução de poluentes no setor. Ele destacou, porém, que "não existe bala de prata", ao comentar a respeito das limitações e complexidades para a consolidação do uso de energia limpa no transporte.

Segundo Vander, há possibilidades para a transição energética nos transportes, entre elas o aproveitamento — por alguns segmentos do setor — do gás metano gerado em áreas, como a do agronegócio e da coleta de lixo, por exemplo. Ele também salientou a implementação do **Correio** Verde, um serviço de transporte sustentável de arquivos e documentos com uso de embalagens recicladas e tintas menos nocivas ao meio ambiente, como acontece em São Paulo e em alguns estados do Nordeste.

Mas "a melhor solução que pode ser feita de maneira imediata para o transporte rodoviário de carga e de passageiros é a renovação da frota", ressaltou Vander, ao exemplificar que carros modernos poluem 95% menos do que veículos mais antigos. "Na hora que retirar um veículo do ano 2000 de circulação, um caminhão ou um ônibus, e colocar um zero, estou ganhando 95% e isso não é pouco", destacou.

Vander ressaltou que o investimento em infraestrutura — com a pavimentação de rodovias e programas, como o pedágio sem barreiras — podem contribuir para reduzir a emissão de gases poluentes. "O caminhão é o veículo rodoviário que tem a maior emissão de gases. Quando freia e arranca, aumenta a emissão. São soluções simples, mas que trazem resultados", observou.

De acordo com o presidente da CNT, a entidade solicitará licenças ambientais em rodovias ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para aplicar ações sustentáveis para o meio ambiente. Em 2023, o Brasil produziu mais de 112 milhões de toneladas de emissões de poluentes no transporte de passageiros, e mais de 118 milhões de toneladas no transporte de carga — os maiores números da série histórica desde 1990, conforme dados do Sistema de Estimativa de Emissão de Gases (SEEG).

São Paulo, Minas Gerais e Paraná são os estados que mais geraram poluição no transporte em 2023. O Pará, por outro lado, é uma das unidades da Federação com menor índice de poluição no transporte de carga e de passageiros. Vander ressaltou que levará para a COP30 propostas para melhorar a qualidade do transporte. "(A conferência) é uma oportunidade de mostrar para o mundo que a nossa energia é limpa".

De acordo com o Instituto de Estatísticas Mundiais de Energia e Clima (Enerdata), o Brasil é o segundo país que mais produz energia limpa (89,3%), atrás apenas da Noruega (98,3%). **(DR, AB, MM)**



Iglecias: setores público e privado, e academia, têm de atuar juntos



Ellen: transição energética fomenta crescimento da economia



Vander: uma frota mais nova favorece transição energética

90 MILHÕES

de hectares estão degradados, mas podem ser recuperados para a expansão da produção de biocombustíveis, explicou Patricia Ellen, head do Lide Tecnologia e cofundadora da Aya Earth Partners

Transição impulsiona o avanço

» DANANDRA ROCHA
» ALÍCIA BERNARDES
» MAIARA MARINHO

A transição energética pode dobrar o crescimento do Brasil, podendo levá-lo a um avanço de 5% ao ano. A afirmação é pela empresária Patrícia Ellen, head do Lide Tecnologia e cofundadora da Aya Earth Partners. "O Brasil é a única grande nação, nesse contexto geopolítico tenso, que pode transformar esse grande desafio climático em oportunidade econômica", afirmou.

Segundo Ellen, a transição energética não é apenas uma necessidade ambiental, mas um motor de crescimento que pode gerar quase US$ 100 bilhões por ano ao país. Especialista em economia de baixo carbono, ela destacou que o Brasil tem vantagens estratégicas para se consolidar como um centro global de energia renovável, devido à abundância de recursos naturais e às cadeias produtivas sustentáveis.

"Hoje, temos 90 milhões de hectares degradados de terra que podem ser recuperados, para que possamos expandir a produção de biocombustíveis sem gerar competição com a produção de alimentos ou impactar áreas de terras florestais", explicou.

Ellen reforçou que a transição energética é uma oportunidade única para o Brasil acelerar o crescimento econômico e atingir um PIB anual de até 6% — desde que o setor produtivo invista nas áreas estratégicas. Conforme ressaltou, as maiores oportunidades estão na produção de combustíveis sustentáveis de aviação, utilizando-se matérias-primas como macaúba, etanol de milho, cana-de-açúcar e palma.

Conexão de setores

A necessidade de conectar os setores público e privado, além da academia, foi um dos principais pontos levantados por Patrícia Iglecias, professora da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e superintendente da Ambipar, multinacional brasileira líder global em soluções ambientais. "O presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, lançou, esta semana, uma chamada para uma atuação de grupos. Acho que o foco é realmente esse. Precisamos conectar o setor público, o setor privado e a academia", enfatizou.

A Ambipar e a USP têm uma parceria com a universidade para pesquisas e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. Segundo Iglecias, o alinhamento entre governo, empresas e universidades é crucial para a implementação de soluções eficazes para o combate às mudanças climáticas.

Iglecias destacou, ainda, a importância de regras claras para garantir investimentos no setor ambiental. "Segurança jurídica e governança são essenciais para a descarbonização. Ninguém investe sem regras claras", advertiu.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E a Previdência, hein?

Ex-presidente do Banco Central, ex-ministro da Fazenda e secretário da Fazenda de São Paulo no governo João Doria, Henrique Meirelles disse à coluna que, diante do aumento da expectativa de vida da população, chegou a hora de uma nova reforma da Previdência. Falta combinar com o Congresso, que está mais dedicado à tributária e começa a falar da administrativa.

Gestos & desafios

A presença de Hugo Motta na festa de aniversário de 79 anos de José Dirceu foi vista como mais um sinal de diálogo com o PT por parte do presidente da Câmara. Hugo saiu de lá direto para o jantar com Gleisi Hoffmann. Ou seja, ele segue surfando entre o PT e o bolsonarismo. Até aqui, conseguiu se livrar dos icebergs. O grande teste será a definição da presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Não se enganem!

O fato de Hugo Motta e outros representantes do centro marcarem presença no aniversário de Dirceu não tirou o ímpeto do aniversariante em deixar muito claro que o governo está "sitiado" pela direita, que cresce no mundo, e que a esquerda é minoria no Parlamento brasileiro. O principal conselho dele, neste início de ano, para seus companheiros de governo é "para vencer, temos que governar agora" e não perder de vista a conjuntura internacional.

Por falar em governar...

A tônica política do Brasil Summit Lide-**Correio Braziliense** foi dada logo na fala de boas-vindas do ex-governador de São Paulo João Doria, fundador do Lide. Foi incisivo ao defender o apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que "leva tiro internamente", e ao destacar a necessidade de quem governa conversar com todos os setores. O governador Ibaneis Rocha concordou: "Divisão política atrapalha e muito".

Preservem o setor produtivo e o diálogo

Todo o esforço dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, junto aos líderes será no sentido de preservar um espaço à margem da polarização para fazer caminhar a agenda econômica no Legislativo e garantir a estabilidade fiscal. A contar pela exposição do próprio Hugo Motta e do líder do PSD, deputado Antonio Brito, no evento Brasil Summit Lide-**Correio Braziliense**, tudo será feito para assegurar uma melhor distribuição da carga tributária com a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil, projeto que deve chegar ao Congresso já na próxima semana. Porém não será aceito nada que represente aumento da carga de impostos ou maior desequilíbrio fiscal.

Ela topa/ O IR será o grande teste da capacidade de articulação da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. No jantar com os líderes de centro na última terça-feira, com a presença de Hugo Motta, Gleisi deixou claro que concorda com a avaliação dos líderes e demonstrou todo o interesse num trabalho conjunto em prol das medidas econômicas. E com a blindagem da agenda econômica contra a polarização. Pelo menos até o fim deste ano, a ordem é tentar deixar os anseios eleitorais de lado e jogar a energia para baixar o preço dos alimentos e afrouxar o aperto tributário sobre os mais pobres. Se o governo conseguir esses feitos, alguns ministros apostam que a popularidade será retomada em breve.



CURTIDAS

Todos de volta/ Os eventos da semana na política marcaram o retorno de vários personagens do escândalo do petrolão ao cenário nacional. Na posse de Gleisi, compareceu, por exemplo, André Vargas (PT-PR). Na festa de Dirceu, o ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares contou à coluna que deseja concorrer a um mandato de deputado federal por Goiás, terra de um dos pré-candidatos à Presidência da República e um dos maiores opositores de Lula, o atual governador Ronaldo Caiado.

Enquanto isso, em Cannes.../ O Hotel Maricá, o complexo de resorts Samba, Futebol e Caipirinha, e o programa Mumbuca Verde — mercado de créditos ambientais que funciona com a comercialização de Unidades de Crédito de Sustentabilidade — são apostas de Maricá para atrair investidores internacionais. A cidade de 200 mil habitantes, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, é a única do continente americano com stand no Mipim 2025, maior feira de investidores do ramo imobiliário do mundo, realizada em Cannes, na França.

... é hora de apresentar o Brasil/ O prefeito Washington Quaquá (PT) e o ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil), receberam convidados e visitantes, destacando o potencial turístico da cidade. "Quaquá quer transformar Maricá num destino turístico mundial e, com isso, trazer oportunidades e o pleno emprego às pessoas para ajudar a cidade a continuar no caminho do desenvolvimento", definiu o ministro. "Viemos buscar investimentos e transformar Maricá numa indústria do turismo mundial, com as famílias empregadas e empreendendo", ressaltou Quaquá.

Vai ter fila para um café/ A posse da presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, foi de longe a mais concorrida do STM. Alguns deputados não conseguiram lugar para se sentar na Sala Martins Pena, com 480 cadeiras. E olha que foram colocados mais 200 lugares no foyer, quase uma centena no palco e ainda ficou muita gente de pé. Na saída, disseram à coluna que vão marcar uma visita de cortesia nos próximos dias.

INFORME PUBLICITÁRIO

ALTA NAS FRAUDES LEVA SINDICOM A PEDIR À ANP PAUSA NA MISTURA DO BIODIESEL NO DIESEL

Entidade alega que a medida é necessária para melhorar a fiscalização do setor

O Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) protocolou ontem um ofício junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) pedindo a **suspensão temporária da adição de 14% de biodiesel no óleo diesel por até 90 dias.**

A razão para este pedido é o **crescimento de fraudes na composição obrigatória do produto.** Para se ter uma ideia, dos mais de 100 testes realizados pelo setor de combustíveis entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, **46% apresentaram irregularidades.** E os estados que mais utilizam o diesel, como SP, BA, MG, GO e PR, são os mais afetados.

O setor de produção de biodiesel também chegou a oficiar à ANP, em janeiro, informando "quedas acentuadas nos volumes retirados de biodiesel comparados aos mesmos períodos do ano anterior". Um claro indicativo de inconformidade do produto final.

Ganhos ilegais de até R$ 0,22 por litro: é o que as fraudes na composição do biodiesel podem gerar. Um crime que afeta toda a cadeia de combustíveis, passando pela distribuição e as redes de postos.

A fraude ganhou terreno porque os agentes irregulares buscavam minimizar os efeitos do salto de 41% no preço do biodiesel em 2024, ante 2% do diesel puro.

Até o momento, ações de fiscalização da ANP fecharam 5 distribuidoras em todo o país, medida inédita e que merece ser celebrada. Porém, a agência informa que limitações orçamentárias restringem as fiscalizações. Por isso, **o Sindicom e entidades do setor apoiam a Frente Parlamentar do Biodiesel na busca de recursos e equipamentos para mais fiscalização.**

"A Lei do Combustível do Futuro, que conta com o nosso apoio, determina um acréscimo de 1% ao ano de biodiesel no diesel até 2030, para chegarmos a um percentual de 20% em 2030. Este é o momento de prepararmos o país para que isso aconteça de forma estruturada e benéfica para a sociedade, com impactos positivos no meio ambiente, no ambiente de negócios e no combate ao crime organizado".
Mozart Rodrigues Filho,
Diretor-Executivo do Sindicom.

sindicom.com.br

SINDICOM

Eufrázio

JUDICIÁRIO

“Temos o sonho da igualdade”

Primeira mulher a assumir presidência do STM, Maria Elizabeth pede mais indicações de mulheres na política e no Judiciário

» LUANA PATRIOLINO
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

"Sou feminista e me orgulho de ser mulher." Foi com essas palavras que a ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha iniciou, ontem, seu discurso de posse como nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM). Ela exaltou a força feminina e enfatizou que o país tem um longo caminho a percorrer em busca da igualdade de gênero, especialmente em espaços de poder.

A posse de Maria Elizabeth entrou para a história pelo fato de a ministra ser a primeira mulher nomeada à presidência em 217 anos de funcionamento da instituição. "Nós, mulheres, temos um sonho: o sonho da igualdade. A Carta de 1988 nos emancipou graças a um renhido e diminuto grupo de parlamentares eleitas para o Congresso Nacional em 1986, que colaboraram para que as garantias femininas fossem fundamentalizadas. Resta-nos, agora, ressignificar nosso papel nas estruturas societárias", completou.

O STM é composto por 15 ministros, sendo cinco civis e 10 militares. As cadeiras estão distribuídas entre quatro vagas destinadas ao Exército, três à Marinha e três à Aeronáutica. Maria Elizabeth faz parte da instituição desde 2007, quando foi indicada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar uma das três cadeiras previstas para a advocacia.

A nova presidente e o ministro Francisco Joseli Parente Camelo integrarão a presidência da Corte no biênio 2025-2027. Ela lamentou que o Brasil é considerado um dos mais desiguais do mundo, segundo o Índice Global de Disparidade de Gênero de 2024. "Isso reflete as mazelas de um Estado que ainda se esbate contra discriminações e preconceitos, herdados de uma estrutura patrimonialista-patriarcal", ressaltou.

Pilares

Para a nova presidente do STM, o feminismo contemporâneo "desafia as velhas estruturas dogmáticas e faz prevalecer as experiências múltiplas e interseccionais do gênero feminino". Ela afirmou que orientará seu trabalho com base em três pilares: "Transparência, reconhecimento identitário e defesa do Estado Democrático de Direito".

Maria Elizabeth disse que pretende adotar políticas que incentivem a ampliação de mulheres nos espaços de poder, e se dirigiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, presente à solenidade. "A magistratura feminina o aplaude e permanece esperançosa de que as mulheres continuem sendo indicadas não apenas para o Poder Judiciário, mas para todos os espaços de participação política e jurídica", disse.

Ela ressaltou que há um longo caminho até a igualdade no país. "Conviver em uma sociedade na qual sejam superadas todas as formas de discriminação e opressão é um ideal civilizatório de convivência entre humanos, que reconhece talentos sem estereotipá-los com preconcebidas concepções sobre as representações de cada qual na comunidade política", apontou.

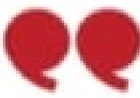
Minervino Júnior/CB/D.A Press



Maria Elizabeth foi indicada à Corte militar pelo presidente Lula em 2007 e é, até hoje, a única ministra mulher na história do tribunal

Domínio

Desde que foi criado, em 1808, o STM teve 345 integrantes homens, além de Maria Elizabeth Rocha — que substitui o ministro Francisco Joseli Parente Camelo, que será seu vice-presidente no biênio 2025-2027.



Conviver em uma sociedade na qual sejam superadas todas as formas de discriminação e opressão é um ideal civilizatório de convivência entre humanos"

"A magistratura feminina o aplaude (a Lula) e permanece esperançosa de que as mulheres continuem sendo indicadas não apenas para o Poder Judiciário, mas para todos os espaços de participação política e jurídica"

Maria Elizabeth Rocha, *nova presidente do STM*

Minervino Jr/CB/D.A Press



A solenidade de posse ocorreu na recém-reinaugurada Sala Martins Pena, no Teatro Nacional

Perfil

A nova presidente do STM, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, 65 anos, é natural de Belo Horizonte. Bacharelou-se em direito em 1982, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e exerceu o cargo de procuradora federal, sendo aprovada em concurso em 1985. Também é doutora em direito constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Ela atuou como assessora jurídica da Fundação Nacional Pró-Memória (1988-1989), do Ministério da Cultura (1989-1990), do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (1991-1993), da Câmara dos Deputados (1993-1996 e 2002), do Tribunal Superior Eleitoral (1996-1999), além da subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República (2003-2007).

Saiba mais

Maria Elizabeth Rocha, nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), está na Corte desde 2007 e foi indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre junho de 2014 e março de 2015, assumiu a presidência do STM para um mandato tampão, após a aposentadoria do ministro Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, de quem foi vice. O fato de a ministra ter assumido a presidência provocou resistências no STM contra sua eleição, realizada em dezembro de 2024. Ela foi eleita com a diferença de apenas um voto no tribunal de 15 ministros — 10 oficiais generais do último posto das Forças Armadas e cinco civis. O mais comum é que as votações para presidentes de tribunais sejam uma formalidade, na qual é escolhido o magistrado mais antigo que ainda não ocupou o posto. No início do mês, ela fez declarações públicas de que gostaria de ver mais uma mulher compondo a Corte. No último sábado, Dia Internacional da Mulher, o presidente Lula indicou a advogada Verônica Abdalla Sterman para o lugar de José Coêlho Ferreira, que se aposentará em abril. Verônica pode se tornar a segunda ministra da história do STM caso tenha o nome aprovado pelo Senado.

Foco na diversidade

Enquanto as solenidades de posse ocorrem tradicionalmente na área aberta em frente ao prédio do Superior Tribunal Militar (STM), com toldos montados para a ocasião, a ministra Maria Elizabeth Rocha decidiu realizar sua cerimônia na recém-reinaugurada Sala Martins Pena, no Teatro Nacional.

A programação de posse incluiu a apresentação de artistas que reforçam o prestígio à diversidade que o mandato da nova presidente focará. Um dos destaques foi a soprano brasiliense Aida Kellen, que entoou o Hino Nacional. O hino também foi cantado em língua Tikuna, por Djuena Tikuna, cantora indígena brasileira nascida no Alto Solimões.

Na cerimônia, Maria Elizabeth mencionou a importância de exaltar a representatividade dos povos tradicionais e explicou o motivo da escolha. "A imersão no sentimento de brasilidade e pertencimento foi-lhes descortinado pelos militares, resultado da missão sublime de irmanar todos os brasileiros, que transcende a defesa da Pátria", frisou. "São eles que levam aos rincões deste território continental a presença e o apoio do Estado, propiciando a plenitude da nacionalidade."

No evento, o ministro do STM Francisco Joseli Parente Camelo destacou a importância de uma mulher assumir o cargo na Corte. "Gostaria de ressaltar a importância desse evento, relembrando que a Justiça Militar da União, pela primeira vez em sua história de mais de 200 anos de existência, tem uma mulher presidente eleita para o mandato de dois ano", afirmou.

"Isso é extremamente significativo tanto para a Justiça Militar da União, tanto para o Judiciário quanto para todo o Brasil. Para mim, é uma honra muito grande transmitir o cargo de presidente do STM para a ministra Elizabeth, que há 18 anos atua como ministra desta Corte", declarou o magistrado.

Estiveram presentes à cerimônia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o vice-presidente Geraldo Alckmin; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP); e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Também participaram a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja; a vice-primeira-dama Lu Alckmin; o ex-presidente José Sarney; o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Aloysio Corrêa da Veiga; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; e a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, além de parlamentares, integrantes da Suprema Corte, do STJ, do STM, conselheiros do CNJ e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A nova ministra destacou que um dos objetivos centrais de seu mandato é aprovar no Congresso Nacional uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que autorize a Corte Militar como integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Outra bandeira de Maria Elizabeth é a diversidade e a maior inclusão das mulheres em espaços de poder. (**LP e MBG***)

Ministra diz identificar crimes militares de Bolsonaro

A nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, disse, ontem, que identifica crimes militares na conduta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que é capitão reformado do Exército e foi denunciado no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

"Eu identifico alguns (crimes militares de Bolsonaro), mas não cabe a mim identificar. Esse é o papel do Ministério Público Militar. Ele é o autor da ação penal e o detentor da denúncia. Se ele ainda não se pronunciou, seria um prejulgamento da minha parte mencionar qualquer um deles", afirmou, em entrevista após tomar posse do cargo.

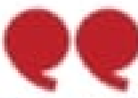
A declaração da presidente do STM pressiona os procuradores militares, que até o momento não apuram crimes relacionados à patente de capitão reformado de Bolsonaro e preferiram aguardar os desdobramentos de uma eventual ação penal a ser instaurada no STF.

Embora tenha evitado tipificar eventuais crimes militares cometidos por Bolsonaro, a presidente do STM mencionou como exemplo a possibilidade de ele vir a ser julgado por incitação de tropas a um golpe de Estado.

A declaração foi feita enquanto a magistrada ilustrava eventuais hipóteses que poderiam levar o ex-presidente ao banco dos réus também na Justiça Militar. "Tudo vai depender de como será feita a apuração penal no Supremo Tribunal Federal e qual será a decisão dos ministros da Primeira Turma e, posteriormente, do plenário."

No discurso de posse, Maria Elizabeth evitou falar dos atos do 8 de Janeiro ou do envolvimento de setores das Forças Armadas com a tentativa de golpe, conforme inquérito que tramita no STF.

Após o encerramento da solenidade, ela justificou que escolheu deixar os assuntos de lado para priorizar a pauta feminista e enfatizar o fato de ser a primeira mulher presidente da história do Superior Tribunal Militar. Em entrevistas anteriores, no entanto, ela já defendeu que os militares não devem se envolver com política.



Eu identifico alguns (crimes militares de Bolsonaro), mas não cabe a mim identificar. Esse é o papel do Ministério Público Militar"

Maria Elizabeth Rocha

Eufrázio

EFEITO TRUMP

Governo reage por solução para o aço

Ministérios divulgam nota. Haddad se reúne com o setor. Alckmin diz que pode recorrer à OMC

» EDLA LULA

Cadu Gomes/VPR



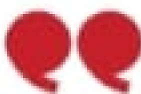
Geraldo Alckmin, que conduz as negociações com os EUA, diz que conclusões sairão nos próximos dias

O governo esperou entrar em vigor a taxação de 25% sobre o aço brasileiro para emitir uma posição sobre o assunto. Em nota conjunta, os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) lamentaram a decisão, que qualificaram como "equivocada" e "injustificável".

"Em defesa das empresas e dos trabalhadores brasileiros e em linha com seu tradicional apoio ao sistema multilateral de comércio, o governo brasileiro considera injustificável e equivocada a imposição de barreiras unilaterais que afetam o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, principalmente pelo histórico de cooperação e integração econômica entre os dois países", dizem os ministérios na nota.

O documento destaca dados do próprio governo norte-americano, mostrando que os Estados Unidos mantêm um superavit comercial "de longa data" com o Brasil, que em 2024 chegou a US$ 7 bilhões, somente em bens. No caso do aço, ressalta o documento, as indústrias do Brasil e dos Estados Unidos mantêm, há décadas, "relação de complementaridade mutuamente benéfica", lembrando que o país é o terceiro maior importador de carvão siderúrgico dos EUA (US$ 1,2 bilhão) e o maior exportador de aço semiacabado para aquele país (US$ 2,2 bilhões, 60% do total das importações dos EUA).

"À luz do impacto efetivo das medidas sobre as exportações brasileiras, o governo do Brasil buscará, em coordenação com o setor privado, defender os interesses dos produtores nacionais junto ao governo dos Estados Unidos. Em reuniões já previstas para as próximas semanas, avaliará todas as possibilidades de ação no campo do comércio exterior, com vistas a contrarrestar os efeitos nocivos das medidas norte-americanas, bem como defender os legítimos interesses nacionais, inclusive junto à Organização Mundial do Comércio", conclui a nota.



Nós defendemos o multilateralismo, complementação econômica, e a OMC existe para isso, estabelecer regras gerais que devem ser para todos"

Geraldo Alckmin,
vice-presidente e ministro do Desenvolvimento

OMC

Após participar de evento no Palácio do Planalto, o chefe do Mdic, vice-presidente Geraldo Alckmin, confirmou que o governo poderá contestar a taxação na OMC. "Nós defendemos o multilateralismo, complementação econômica, e a OMC existe para isso, estabelecer regras gerais que devem ser para todos", disse ele.

Antes, porém, o caminho será o do diálogo, segundo Alcmin. "A disposição, primeiro, é do diálogo. Devemos, nas próximas semanas e dias, aprofundar esse trabalho junto aos EUA. E lamentar profundamente, isso encarece produtos, dificulta o comércio. Medida tomada de natureza unilateral, e Brasil avaliará também outras medidas a serem tomadas", ponderou.

Rui Costa, ministro da Casa Civil, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva só tomará qualquer posição, após a conclusão das negociações que estão sendo conduzidas por Alckmin. Costa citou o prazo de até a próxima sexta-feira, mas o vice-presidente negou que houvesse esse prazo.

Setor reivindica medidas de proteção

» RAPHAEL PATI
» IAGO MAC CORD*

Diogo Zacarias/MF



O ministro Fernando Haddad e sua equipe discutem saídas com empresários do setor do aço

Enquanto o Itamaraty e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio buscam saídas diplomáticas, o ministério da Fazenda reúne-se com o setor para calcular os impactos da sobretaxa do aço e alumínio no país. Ontem, após conversa com o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo Lopes, Haddad concluiu que os EUA só têm a perder com as tarifas.

O ministro destacou que o comércio entre os dois países é considerado equilibrado, além de que, ao contrário do que o posicionamento do governo norte-americano dá a entender, o Brasil não revende o produto final, ou seja, o aço importado pelo Brasil não é o mesmo produto que é exportado para outros países.

Além disso, o Brasil não exporta o aço acabado, ao contrário dos Estados Unidos, que compra o produto semiacabado do país sul-americano. "Não faz menor sentido ser acusado de reexportar o que nós estamos importando. Não teria nem lógica esse argumento", comentou Haddad, segundo quem os empresários apresentaram sugestões de medidas de proteção da indústria nacional. "Nós vamos estudar, como sempre fazemos, e vamos sentar", completou, em entrevista a jornalistas.

Importações

Ainda de acordo com o ministro, o setor pede providências tanto em relação às exportações quanto às importações. Nesse caso, a estratégia para as exportações envolve uma negociação bilateral, enquanto, com as importações, a pauta seria mais voltada para a defesa do comércio local.

"Tem propostas em relação à importação e à exportação do aço. Eles trouxeram argumentos muito consistentes de que não é bom negócio sequer para os americanos. Segundo o setor do aço, o diagnóstico do governo americano a respeito da exportação brasileira está equivocado", acrescentou.

Haddad destacou, ainda, que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva exigiu mais calma para tratar sobre as negociações e ressaltou que já houve outras condições mais desfavoráveis do que a imposta pelo governo Trump. "Vamos acompanhar como vai ser a reação deles a essa perspectiva. Certamente, eles não vão ficar parados em relação a isso", concluiu o ministro.

As tarifas de importação de 25% sobre o aço e o alumínio foram assinadas pelo governo norte-americano no último dia 10 de fevereiro, mas só entraram em vigor ontem. A medida vale para as importações de todos os países do mundo. No caso do Canadá, o presidente Donald Trump, ameaçou impor uma tarifa adicional de 25% sobre os mesmos produtos, elevando a taxa para 50% ao todo. Mas o norte-americano desistiu, após negociação com os canadenses.

Perdas

O tarifaço sobre o aço afetará diretamente a área siderúrgica brasileira, segundo estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O setor poderá enfrentar uma perda de exportação de até US$ 1,5 bilhão e uma queda produtiva de, aproximadamente, 700 mil toneladas.

O Instituto destaca que a tarifa aplicada poderá afetar negativamente a produção de metais ferrosos brasileiros em 2,19%, uma contração de 11,27% das exportações e 1,09% de redução das importações.

Fernando Ribeiro, coordenador de relações econômicas internacionais do Ipea, descreve o mercado estadunidense como "muito importante" para o aço brasileiro. "Em 2024, último dado de ano fechado que nós temos, eles foram destino de mais da metade das exportações. Portanto, é um mercado crucial de aço para o Brasil e daí a importância de se lidar com essa questão", explicou Ribeiro.

O Ipea, porém, ressalta que, apesar do impacto no comércio siderúrgico, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro será minimamente afetado. O estudo prevê uma queda do PIB de 0,01% e de 0,03% de todas as exportações, além de um saldo positivo na balança comercial — diferença entre o valor das exportações e o valor das importações de um país — de US$ 390 milhões.

A siderurgia brasileira, segundo o coordenador de relações econômicas internacionais do órgão, é "bastante desenvolvida, bastante forte e que exporta", em especial os produtos semiacabados. "É importante que o país busque algum tipo de negociação para o governo americano para reverter essa medida e impedir que isso possa trazer prejuízos para o setor", argumenta.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Nova presidente promete mais transparência na Justiça Militar

A nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, tomou posse ontem em cerimônia das mais concorridas, num ambiente civil, a Sala Villas-Lobo do Teatro Nacional, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente do Supremo Tribunal Federal(STF), Luís Roberto Barroso, e dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, entre outras autoridades. Advogada, é a primeira mulher a ser eleita para presidir a Corte; da outra vez que exerceu o cargo, era vice-presidente.

A posse de Maria Elizabeth Rocha é uma mudança de paradigma no Tribunal, o mais antigo do Brasil, criado por Dom João VI, quando a Corte portuguesa se transferiu para o Rio de Janeiro, em 1808. Progressista, sempre foi um contraponto ao conservadorismo da maioria dos pares, oficiais generais de quatro estrelas. Seu discurso de posse foi poético e pluralista, mas aliou o rigor constitucionalista à defesa da justiça castrense para a manutenção do papel constitucional das Forças Armadas, sua hierarquia e disciplina.

Um dos momentos mais emocionantes da posse, que foi precedida de uma apresentação de música erudita, foi a execução do Hino Nacional, entoado em dialeto tikuna por uma indígena da Cabeça do Cachorro, na Amazônia, onde fica a unidade do Exército mais remota do país. Foi lá que a ministra ouviu pela primeira vez as crianças indígenas cantarem o hino em sua própria língua.

A presidente do STM defendeu com veemência o Estado democrático de direito, a igualdade de gênero e a inclusão social. "Sou feminista e me orgulho de ser mulher! Peço licença poética a Milton Nascimento e Lô Borges para dizer: 'porque se chamavam mulheres, também se chamavam sonhos, e sonhos não envelhecem!'", disse.

Encerrou o seu discurso de posse com uma frase do filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, na qual Fernanda Torres, no papel de Eunice, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado nas dependências de um quartel do Exército, ao posar para uma fotografia, recomenda aos filhos: "Vamos sorrir!".

Registros históricos

A referência ao filme não foi gratuita, sua família passou pelo mesmo trauma: Elizabeth é casada com o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Bastos, cujo . irmão, Paulo Costa Ribeiro Bastos, militante do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), foi torturado e morto pelos militares. Como Rubens Paiva, foi levado para o Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) do Rio de Janeiro, localizado à rua Barão de Mesquita, na Tijuca e, posteriormente, ao CISA, juntamente com Sérgio Landulfo Furtado, com quem havia sido preso no dia 11 de julho de 1972, na Urca, no Rio de Janeiro.

FEMINISTA ASSUMIDA, MARIA ELIZABETH ROCHA DEFENDEU COM VEEMÊNCIA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, A IGUALDADE DE GÊNERO E A INCLUSÃO SOCIA

Paulo e Sérgio figuram em processo da Justiça Militar que expediu mandados de prisão para ambos no dia 7 de setembro de 1971. Apenas em 1978, por figurar como revel em um processo com Sérgio Landulfo, o então ministro do Superior Tribunal Militar (STM), general de exército Rodrigo Octávio Jordão Ramos, requereu que o desaparecimento de ambos fosse investigado, mas nada de conclusivo foi apurado. Paulo Costa Ribeiro Bastos permanece "desaparecido".

"Isso afetou profundamente a minha família e a família do meu marido. O meu sogro era um general, o meu marido é um general, e é o que eu costumo dizer, a ditadura não escolhe suas vítimas", revelou Maria Elizabeth, logo após ser eleita, em dezembro do ano passado. A nova presidente do STM mantém o entendimento da Corte sobre os militares envolvidos na tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro: devem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fato inédito na história.

Entretanto, caso sejam condenados, os militares envolvidos, entre os quais alguns generais, terão que ser julgados também pelo STM, do ponto de vista administrativo. Não à toa, Maria Elizabeth enfrentou resistências dos pares e teve de votar em si própria para desempatar a eleição, que ficou em sete a sete. A Corte tem 15 ministros. Ao prometer uma gestão disruptiva, a nova presidente do TSM reafirmou o compromisso com a transparência.

Um de seus objetivos é incentivar a pesquisa sobre os grandes julgamentos da Justiça Militar, que preserva documentos inéditos sobre a história do Brasil, que é marcada por muitas intervenções castrenses: 1889 (Proclamação da República), 1893 (Revolta da Armada), 1922 (18 do Forte), 1924 (Revolução Paulista e Coluna Prestes), 1930 (Revolução), 1935 (Intentona Comunista), 1937 (Estado Novo), 1945 (deposição de Vargas), 1954 (suicídio de Getúlio), 1954 (Memorial dos coronéis), 1955 ("Novembrada", deposição de Carlos Luz e Café Filho), 1956 (Jacareacanga), 1959 (Aragarças), 1961 (tentativa de impedimento de Goulart), 1963 (revolta dos sargentos), 1964 (deposição de Goular t(e 1968 (AI-5).

Eufrázio

Brasil



CASO MARIELLE

Pressão para votar a cassação de deputado

Em sessão de homenagem à vereadora assassinada, deputada Talíria Petrone pede urgência na avaliação sobre a perda de mandato de Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes do crime. Ele está preso desde março do ano passado

» ISRAEL MEDEIROS

Na semana em que a morte da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ) e do motorista Anderson Gomes completa sete anos, a deputada Talíria Petrone (PSol-RJ) cobrou "urgência" na votação da cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante do crime. Ele está preso, mas segue com mandato na Câmara.

"É inadmissível que um deles (dos mandantes) siga exercendo seu mandato nesta Casa. E, nesta sessão, pedimos a urgência da votação da cassação desse deputado acusado de mandar matar Marielle Franco. Esta instituição tem uma responsabilidade diante desses assassinatos e não pode mais se omitir", enfatizou Talíria, durante solenidade em homenagem à vereadora e ao motorista.

Talíria também ressaltou que o assassinato evidencia "as amarras" do Estado que constituem as milícias no Rio de Janeiro. Para ela, é "obrigação" do Estado brasileiro combater os grupos milicianos.

"Quando você pega a execução de Marielle, (com a participação de) um deputado federal, um delegado, um ex-representante do Tribunal de Contas, ex-deputado estadual, são as amarras do Estado que constituem as milícias, e no Rio de Janeiro. Crime e milícia se alinham de maneira absurda e executaram Marielle e Anderson. Enfrentar as milícias é uma tarefa, uma obrigação do Estado brasileiro, em especial depois da execução de Marielle", afirmou.

Todos os anos, a bancada do PSol na Câmara organiza uma sessão para homenagear Marielle Franco e Anderson Gomes. Desta vez, quem requereu foi Talíria. Representantes de diversos movimentos sociais participaram do ato.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Homenagem a Marielle e Anderson: todos os anos, a bancada do PSol na Câmara organiza uma sessão em memória dos dois

Travada

Chiquinho Brazão, apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como um dos mandantes do assassinato de Marielle, está preso desde março de 2024. O irmão dele, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro Domingos Brazão, também está detido.

Em agosto do ano passado, a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara aprovou o relatório que recomendou a cassação do mandato de Chiquinho Brazão. O caso foi, então, para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), que rejeitou um recurso do deputado contra a decisão da Comissão de Ética.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O deputado Chiquinho Brazão nega envolvimento no crime

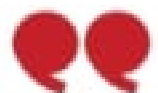
A cassação está pronta para ser votada no plenário da Câmara, mas dependerá da vontade política do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) e dos líderes partidários.

Assassinato

Marielle e Anderson foram assassinados a tiros no Rio de Janeiro, em 14 de março de 2018. Enquanto esteve centralizada na Polícia Civil do Rio de Janeiro, a investigação avançou pouco. A apuração só evoluiu quando o caso foi federalizado.

Em 2024, o chefe da Polícia Civil na época, delegado Rivaldo Barbosa, foi preso. Ele é apontado pela Polícia Federal como um dos mentores do assassinato. O agente foi um dos primeiros representantes da polícia a se reunir com a família das vítimas e prometeu, na ocasião, que elucidaria o caso.

Segundo a denúncia da PGR enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado, Chiquinho e Domingos Brazão mandaram assassinar a vereadora porque ela virou um problema para os "interesses econômicos" dos dois. Ela se opunha, por exemplo, à regularização de loteamentos em áreas dominadas por milícias — e que tinham a participação dos irmãos.



É inadmissível que um deles (dos mandantes) siga exercendo seu mandato nesta Casa. Esta instituição tem uma responsabilidade diante desses assassinatos e não pode mais se omitir"

Talíria Petrone (PSol-RJ), *deputada federal*

» Subsecretário é afastado no Rio

A 3ª Vara Especializada em Organização Criminosa, do Rio de Janeiro, ordenou o afastamento de um subsecretário da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e de três inspetores, suspeitos de corrupção. A decisão ocorreu após denúncia de um preso de que foi coagido a pagar propinas para obter um laudo médico. Ele se submeteu a uma cirurgia bariátrica e teria o direito a prisão domiciliar por quatro meses para se recuperar em casa, mas, segundo relatou, os suspeitos cobravam até R$ 600 mil para liberar o documento. A Seap informou ter sido notificada e que cumprirá as decisões judiciais.

VIOLÊNCIA

Divulgação CBMGO



As ossadas de grávida, bebê e homem foram encontradas em fazenda próxima a Alvorada do Norte (GO)

Família é morta em fazenda

» JAQUELINE FONSECA

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) e o Corpo de Bombeiros do estado (CBMGO) localizaram, na manhã de ontem, as ossadas de uma mulher — que estava grávida de oito meses —, de um bebê de 1 ano e 8 meses e de um homem. Os três são da mesma família e estavam desaparecidos desde 25 de fevereiro, na região de Alvorada do Norte (GO).

Segundo a Polícia Civil, desde a comunicação do desaparecimento da família, várias diligências foram realizadas, e a investigação apontou que "possivelmente a família teria sido morta e enterrada na propriedade rural em que viviam".

Desse modo, as buscas foram concentradas na fazenda da família e uma ampla varredura foi realizada pelas forças de segurança que atuaram na operação.

A propriedade, que tem seis alqueires, fica no Assentamento P.A. Corrente, a cerca de 70km de Alvorada do Norte.

Cães farejadores, policiais civis e militares do Corpo de Bombeiros iniciaram as buscas perto da sede da fazenda, depois se deslocaram para margem do Rio Corrente, que fica dentro da propriedade.

Na sequência, um dos cães encontrou uma ossada de cachorro enterrada, e uma escavação foi iniciada. No local, foram achadas, em seguida, as ossadas da grávida, do bebê e do homem.

A Polícia Civil segue com a investigação para identificar o autor e a motivação do crime.

NEGÓCIOS

Arbitragem para decidir conflitos

» MAIARA MARINHO

Presente na dinâmica processual brasileira, a arbitragem foi regulamentada em 1996, por intermédio da Lei 9.307. Entre 1996 e 2022, foram 2.341 casos de arbitragem registrados no Brasil por três Câmaras Arbitrais (CAM/B3, Ciesp/Fiesp e CAM/CCBC), segundo relatório do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr).

As Câmaras são instituições privadas responsáveis pela resolução de conflitos sem a necessidade de um processo judicial. Segundo especialistas da área, a segurança jurídica é um dos principais fatores para atrair investimentos.

Isso porque, de acordo com o professor de direito Luciano Godoy, da Fundação Getulio Vargas (FGV), a duração do processo, a especialidade dos atos e a flexibilidade do procedimento são elementos que contribuem para atrair capital financeiro, quando comparados com os procedimentos e o tempo da Justiça comum.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), até 31 de janeiro deste ano, os dados indicavam mais de 79 milhões de processos pendentes. Somente em 2025, foram registrados mais de 2 milhões de entradas de novos processos. Esse montante resulta em uma demora na resolução de conflitos. Conforme informa a instituição, o tempo médio entre o início de um processo e a primeira baixa é de 966 dias.

Somados a isso, documentos internacionais do Banco Mundial e da Organização das Nações Unidas (ONU) que definem a arbitragem como um importante instrumento de solução de disputas empresariais são uma espécie de certificado que dá confiabilidade ao procedimento.

"O uso da arbitragem é consolidado na Europa e nos Estados Unidos", exemplificou Luciano Godoy. Conforme destacou, o Brasil é considerado o terceiro maior mercado mundial de arbitragens, com sede nas Câmaras Internacionais, como a de Paris. "As Câmaras brasileiras também são muito respeitadas internacionalmente", disse.

Usada em qualquer tipo de conflito que envolve o direito patrimonial disponível, a arbitragem pode servir para testamento, partilha de bens em divórcio, contratos de aquisição e venda de empresas, pagamento de dívidas, títulos bancários, assuntos relacionados à disputa de sócios, entre outros.

De acordo com o advogado e especialista Paulo Nasser, que há 20 anos atua em processos de arbitragens, "empresas multinacionais que querem investir no Brasil dão preferência para contratos que envolvem a decisão pela Câmara de Arbitragem, em caso de conflito, pois o Judiciário é mais lento".

O método alternativo para resolução de desentendimentos entre os envolvidos pode ter um custo-benefício mais interessante para algumas empresas, tendo em vista o tempo menor despendido em processos que envolvem arbitragem. Devido, também, à ausência de instância recursal. "Para a empresa é mais interessante resolver logo o conflito e não ter um processo no nome dela", explicou Nasser.

Na avaliação do advogado, o sistema judiciário brasileiro é exemplar, contudo, no contexto de alto índice de processos acumulados no Judiciário, o tempo de resolução do conflito é maior. Enquanto a duração média de baixa de um processo na Justiça comum é de 31 meses, nos processos por arbitragem o tempo médio é de 23 meses, segundo o relatório de Arbitragem em Números, de 2023.

Eufrázio

Bolsas Na quarta-feira
0,29% São Paulo
0,2% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias
125.034 — 123.863
7/3 10/3 11/3 12/3

Dólar Na quarta-feira
R$ 5,808
(- 0,05%)

Últimos	
6/março	5,759
7/março	5,780
10/março	5,852
11/março	5,811

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,325

CDI Ao ano
13,15%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano)
13,88%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

TRIBUTAÇÃO

Declaração do IR começa na segunda

O Programa já está disponível para preenchimento no computador. Restituições serão feitas a partir de 30 de maio

• RAPHAEL PATI

Contribuintes de todo o Brasil podem entregar a declaração de Imposto de Renda (IR) de 2025 a partir do dia 17 de março, próxima segunda-feira. Neste ano, a Receita Federal divulgou algumas novidades relacionadas ao preenchimento da declaração, que pode ser feita de maneira totalmente on-line, por meio do aplicativo Meu Imposto de Renda (MIR), ou do Programa Gerador de Declaração (PGD) do IR. As informações foram divulgadas ontem, em coletiva de imprensa.

O download do PGD estará disponível a partir de hoje e a transmissão começa na segunda. O MIR, por sua vez, só começa a funcionar no próximo dia 1º de abril. Nesse mesmo dia, começam a ser aceitas as declarações pré-preenchidas, que em 2024 representaram 41,2% do total de entregues. A expectativa é que, neste ano, elas cheguem a 57% de toda essa parcela.

De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 2.255, publicada na edição de hoje do *Diário Oficial da União (DOU)*, devem apresentar a declaração de IR em 2025 as pessoas físicas residentes no Brasil, que receberam rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888 (anteriormente, era de R$ 30.639,90), ou não-tributáveis — ou tributados exclusivamente na fonte — acima de R$ 200.000.

Também vale para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do IR, ou quem realizou operações de alienação em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, cuja soma foi superior a R$ 40.000,00, ou com apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto. A instrução normativa também elevou o limite da receita bruta de obrigatoriedade para atividade rural, de R$ 153.999,00 para R$ 169.440,00.

Novidades

Na declaração deste ano, o contribuinte não vai mais precisar informar o número do título de eleitor, nem informar o consulado ou embaixada, em caso de residência no exterior. Também há a exclusão do campo para declarar o número do recibo da declaração anterior quando o preenchimento for on-line.

Também foram aprovadas mudanças na ficha de bens e direitos. A partir deste ano, os bens que forem classificados como 'outros bens' deverão ser reclassificados. Como explicou o auditor-fiscal José Carlos da Fonseca, responsável pelo programa do Imposto de Renda 2025, a mudança foi necessária, pois muitos contribuintes indicavam bens que possuíam código específico como "outros". Seis novos códigos para bens passam a integrar a lista, entre eles, 'garagem', 'holding' e 'leasing'. Além disso, 13 bens tiveram seus nomes alterados, com o objetivo de facilitar a compreensão.

Para os que possuem rendimentos no exterior, estes passam a ser tributados de maneira definitiva na declaração anual, com uma alíquota de 15%. Também neste contexto, os bens que representam investimentos no exterior passam a permitir a informação do rendimento e do imposto pago. Dessa forma, os programas de preenchimento (PGD e MIR) fazem o cálculo e geram um demonstrativo detalhado da apuração do imposto.

Outra novidade será o aplicativo Meu Imposto de Renda, que entra em operação no dia 1º de abril. O acesso será feito por meio da página ou app da Receita Federal, além do portal e-CAC. O sistema, no entanto, ainda não permitirá a declaração de renda variável, atividade rural ou GCAP, o programa de ganho de capital da Receita. Somente será possível realizar o preenchimento por esse aplicativo quem já tiver conta gov.br ouro ou prata.

Restituição

A estimativa da Receita Federal para 2025 é que sejam entregues 46,2 milhões de declarações até o dia 30 de maio, quando se encerra o prazo. Se confirmada, a estatística representaria um aumento de quase 3 milhões de declarações a mais na comparação com o ano anterior. Só no Distrito Federal, a Receita prevê que sejam entregues pouco mais de 1 milhão.

No cronograma do IRPF 2025, a restituição está prevista para ocorrer em cinco lotes. O primeiro, no dia 30 de maio, e os seguintes nos dias 30 de junho, 31 de julho, 29 de agosto e 30 de setembro. Para consultas sobre a restituição, é possível conferir pela página ou aplicativo da Receita Federal.

Devem receber primeiro a restituição do IRPF os contribuintes com 80 anos de idade, ou mais. Em seguida, os de 60 anos, ou mais, deficientes e portadores de Moléstia Grave. Posteriormente, os cidadãos cuja maior fonte de renda seja o magistério. Após os grupos prioritários iniciais, a ordem de preferência segue com os contribuintes que declararam utilizando o formato pré-preenchido e optaram pela restituição via Pix, simultaneamente.

Hora da declaração

A Receita Federal espera atingir 46,2 milhões de declarações do IRPF neste ano, com 57% por meio da modalidade pré-preenchida.



Mudanças em 2025

EXCLUSÃO DOS CAMPOS
- Título de Eleitor;
- Consulado ou Embaixada (se residente no exterior);
- Nº do recibo da declaração anterior.

MUDANÇAS NA FICHA DE BENS E DIREITOS
- Bens classificados em "outros bens" – reclassificar;
- Criação de seis novos códigos para bens;
- Para facilitar o entendimento, 13 nomes de bens foram reajustados;
- Extinção de 3 códigos de bens e direitos;
- 11 bens passaram a ser exclusivos do Brasil (não podem ser declarados no exterior).

ORDEM DE PRIORIDADE PARA A RESTITUIÇÃO
- Idade igual ou superior a 80 anos;
- Idade igual ou superior a 60 anos, Deficientes e portadores de Moléstia Grave;
- Cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- Utilizei a pré-preenchida e optei por receber a restituição por Pix;
- Utilizaram a pré-preenchida ou optaram por receber a restituição por Pix;
- Mais contribuintes.

CRONOGRAMA DE LOTES DE RESTITUIÇÃO

1º lote: 30 de maio;
2º lote: 30 de junho;
3º lote: 31 de julho;
4º lote: 29 de agosto;
5º lote: 30 de setembro.

ALÍQUOTAS DA BASE DE CÁLCULO DO IR (EM R$)

Faixa	Alíquota
Até 2.259,20	ISENTO
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 a 3.751,05	15%
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%
Acima de 4.664,68	27,5%

Fonte: Manual da Declaração de Imposto de Renda 2025 – Receita Federal do Brasil (RFB)

CRÉDITO

Governo lança o novo consignado CLT

• MAYARA SOUTO
• VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem o programa Crédito do Trabalhador, que permite que funcionários contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contratem empréstimos consignados, ou seja, descontados diretamente na folha de pagamento. A partir do dia 21 de março, os créditos poderão ser contratados diretamente no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, e direto com os bancos a partir de 25 de abril. Além dos CLTs, funcionários contratados por Microempreendedores Individuais (MEIs) também poderão ter acesso ao benefício. O governo espera que o novo programa possa ajudar a reduzir o superendividamento no país, já que os juros do modelo consignado são consideravelmente menores do que outras formas de empréstimo.

O lançamento ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença de ministros da equipe econômica, sindicalistas e banqueiros. "Não é para a gente convocar o povo a gastar o que não tem. É importante que vocês saibam que o empréstimo é muito bom quando a gente pega empréstimo para utilizar em uma coisa que vai aumentar o nosso patrimônio. A gente não pode ficar habituado a pegar um empréstimo para pagar outro empréstimo, a gente não vai melhorar a vida da gente assim", discursou o presidente Lula sobre a nova modalidade.

O governo estima que 80 instituições financeiras estarão habilitadas para fornecer o crédito consignado. Ao acessar a Carteira de Trabalho Digital, os interessados poderão autorizar o acesso dos bancos a dados como nome completo, CPF, margem de salário disponível para consignação, e tempo de trabalho na mesma empresa. Em até 24 horas após a autorização, o trabalhador poderá ver um leque de ofertas de empréstimos de instituições diferentes, com condições diversas de prazos, taxas de juros e parcelas, e escolher a que achar mais vantajosa. Além disso, quem já possui empréstimos consignados poderá migrar a partir do dia 25 de abril. No mesmo dia, a contratação de novos créditos poderá ser feita também nas plataformas dos bancos. Já a portabilidade entre bancos será liberada a partir do dia 6 de junho.

Victor Correia / CB/DA Press



Segundo Haddad, os juros devem cair em 40%. Marinho diz que objetivo é promover concorrência entre bancos

Juros mais baixos

O Ministério da Fazenda calcula que as taxas de juros da nova modalidade vão girar em torno de 60% dos 2,9% ao mês praticados hoje, mas os valores ficam a cargo dos bancos. Empréstimos pessoais, sem garantia, chegam a até três vezes essa taxa. O governo espera que o Crédito do Trabalhador insira até R$ 120 bilhões na economia. O novo consignado utiliza como garantia um valor de até 10% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e 100% da multa rescisória em caso de demissão. Cada trabalhador poderá comprometer, no máximo, 35% do salário com o pagamento das parcelas, valor utilizado hoje em dia no consignado.

Em coletiva de imprensa após o evento, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, detalhou a medida. A ideia do governo é que a concorrência entre os bancos na plataforma ajude o trabalhador a ter acesso a taxas de juros menores. Questionado, ele negou que o governo tenha planos para limitar os valores, mas admitiu que a decisão pode ser revista no futuro. "O governo tem a caneta na mão e, se o comitê gestor observar que o sistema financeiro está abusando, poderá estabelecer teto no futuro", disse o ministro. Ele argumentou ainda que os dados dos trabalhadores utilizados pelos bancos não serão divulgados, mas vão ajudar na análise de risco feita pelas instituições ao avaliarem um pedido de crédito. Quanto menor o risco de cada trabalhador, melhores as condições ofertadas.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As respostas de aliados históricos dos Estados Unidos, como Canadá e União Europeia, evidenciam a escalada nas tensões comerciais"

Tarifas dos EUA ameaçam siderurgia, mas impacto no PIB será mínimo

Um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indica que as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre o aço brasileiro podem resultar em perdas de US$ 1,5 bilhão para a siderurgia do país, como efeito direto da redução de 11% nas exportações do setor. No entanto, o impacto, embora significativo para a indústria, teria um efeito insignificante no PIB, com uma queda estimada de apenas 0,01%, além de uma retração de 0,03% nas exportações totais do Brasil.

TikTok Shop antecipa chegada ao Brasil e acirra disputa no e-commerce

O TikTok Shop antecipará sua entrada no Brasil para abril, acelerando a expansão na América Latina após um lançamento bem-sucedido no México, em fevereiro. A plataforma oferecerá frete grátis e 90 dias sem comissão para lojistas, além de já ter iniciado convites para um grupo de comerciantes testarem o serviço antes da abertura ao público. No Brasil, o TikTok Shop deverá desafiar empresas como Magazine Luiza e Americanas, acirrando a concorrência em um mercado já bastante disputado.

Superavit brasileiro com Argentina cresce e chega a US$ 711 milhões no bimestre

Em fevereiro, o Brasil registrou um superavit de US$ 384 milhões no comércio bilateral com a Argentina, consolidando sete meses consecutivos de saldo positivo. O resultado foi impulsionado pelo aumento de 53% nas exportações para o país vizinho, que somaram US$ 1,4 bilhão, com destaque para o setor automotivo. No primeiro bimestre de 2025, o superavit alcançou US$ 711 milhões. O presidente da Argentina, Javier Milei, tem reclamado da predominância brasileira na relação comercial.

Mundo reage às tarifas de Trump

Para surpresa de ninguém, o mundo se mobiliza para responder às tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afetam uma ampla gama de produtos. O Canadá anunciou penalidades de 25% sobre diversas mercadorias americanas — aço, alumínio, computadores e equipamentos esportivos, entre outros itens —, no valor de US$ 20,8 bilhões. De seu lado, a União Europeia implementou contramedidas avaliadas em US$ 28 bilhões e que atingem produtos como uísque, jeans e até as clássicas motocicletas Harley-Davidson. No Brasil, que dispõe de menos armas para enfrentar a agenda protecionista de Trump, a ordem do dia é "negociar", conforme assegurou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De qualquer forma, as respostas de aliados históricos dos Estados Unidos, como Canadá e União Europeia, evidenciam a escalada nas tensões comerciais, o que deverá conduzir a economia global para uma nova era de incertezas.

ROHAN LAFABREQUE



15%

Foi quanto subiu, em fevereiro, o preço do ovo de galinha nos supermercados brasileiros, segundo o IBGE. A inflação dos alimentos causa cada vez mais preocupação

Morgane Fernaud/Unsplash

Ed Alves/CB/DA Press



"A mesa de negociação já está aberta"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda, ao comentar as tarifas de Donald Trump sobre o aço e o alumínio do Brasil. Segundo Haddad, o interesse do governo é negociar e não retaliar*

RAPIDINHAS

Com a ajuda da tecnologia e de ações de prevenção à fraude, a Rodobens reduziu em 27% o cancelamento de cotas de consórcio em 2024. Entre as iniciativas adotadas pela empresa, estão a implementação de inteligência artifical para a checagem de informações, a biometria facial e a perícia documental, o que elevou a segurança nas operações.

A farmacêutica suíça Roche firmou um acordo de US$ 5,3 bilhões com a dinamarquesa Zealand Pharma para desenvolver e vender o petrelintide, um medicamento experimental para obesidade. Trata-se do maior licenciamento da história nesse segmento. As empresas compartilharão lucros e perdas nos Estados Unidos e na Europa.

A americana Scopely, uma das maiores desenvolvedoras de games do mundo, firmou um acordo de US$ 3,5 bilhões para comprar a Niantic, criadora do clássico jogo Pokémon Go. A Niantic, sediada nos Estados Unidos, está vendendo sua divisão de jogos porque tem outros interesses: a ideia é focar os negócios em inteligência artificial.

A Puma, empresa alemã de artigos esportivos, anunciou um programa de redução de custos que inclui a demissão de 500 funcionários em diversos países e o fechamento de lojas que não são lucrativas. A medida ocorre após previsões decepcionantes para o primeiro trimestre de 2025, atribuídas à fraca demanda na China.

CARESTIA

Inflação recorde em fevereiro

IPCA sobe 1,31%, maior patamar para o mês em 22 anos. A energia elétrica teve alta de 16,80%, após o fim dos descontos na fatura

• RAPHAEL PATI

A inflação de fevereiro, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou com alta de 1,31%, o maior resultado para o segundo mês do ano desde 2003. Os destaques negativos ficaram com os grupos de educação, habitação e alimentos. Em janeiro, o índice apresentou aumento de 0,16%. No acumulado dos últimos 12 meses, quebrou a barreira dos 5% e atingiu 5,06%.

Em fevereiro, o grupo que mais impactou o IPCA foi habitação, que registrou avanço de 4,44% no mês, ante queda de 3,08% no mês anterior. O aumento da inflação nesse segmento se deve ao fim da incorporação do Bônus de Itaipu, que concedeu descontos em faturas de contas de luz em janeiro. Com isso, o subitem energia elétrica residencial passou de uma queda de 14,21% em janeiro para uma alta de 16,80% em fevereiro.

"Adicionalmente, a gasolina subiu 2,8%, devido ao aumento do ICMS autorizado em 1º de fevereiro. Esses dois itens lideraram a alta de 3,16% dos preços monitorados no mês de fevereiro. Analisando as medidas qualitativas do IPCA, verificamos também pressão dos serviços subjacentes e dos núcleos de inflação, que registraram altas de 0,7% e 0,6%, respectivamente", pontuou Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG.

A maior variação nominal, no entanto, ficou por conta do grupo de educação, impactado, principalmente, pelos reajustes nas mensalidades escolares e de universidades. Com destaques para ensino fundamental (7,51%), ensino médio (7,27%) e pré-escola (7,02%), a inflação nesse grupo subiu 4,7% no mês e contribuiu em 0,28% no índice final.

Em relação ao grupo de alimentos e bebidas — que nos últimos meses apresentou taxas mais altas de inflação —, em fevereiro, avançou 0,7%, abaixo do 0,96% registrado no mês anterior. Mesmo com a desaceleração, alguns itens se destacaram pelo forte aumento nos preços médios, como o ovo de galinha (15,39%) e o café moído (10,77%).

Para o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, o IPCA elevado já era esperado, devido ao fim do Bônus de Itaipu e aos reajustes escolares, mas a qualidade do IPCA segue aquém do esperado. "Apesar da expectativa de moderação da inflação, conforme os efeitos de energia elétrica e educação saem do radar, as coletas semanais seguem ruins, sugerindo que a inflação deve seguir elevada no curto prazo. Apesar disso, não vejo motivos para alterar o cenário de IPCA, em que esperamos alta de 5,91% no IPCA de 2025 e de 4,53% para 2026", avalia.

De acordo com a última edição do Boletim Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira, o mercado espera uma inflação acumulada de 5,68% em 2025, portanto, bem acima do teto da meta perseguida pelo BC, de 4,5%. Para o ano seguinte, a expectativa entre os agentes é de um IPCA na casa dos 4,4%.

Na avaliação do sócio e economista-senior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, o mercado deve ter uma visão mais clara sobre a inflação em março, com os fim dos efeitos pontuais sobre educação, habitação e alimentação.

"Mas, de forma geral, tirando esses fatores pontuais, fazendo uma análise um pouco mais detalhada do indicador, o que dá para ver é que há sinais de uma certa estabilização dos demais componentes, porém em níveis elevados", considera Campos Neto.

Já o professor de economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Benito Salomão considera que o resultado do IPCA em fevereiro reforça a desconfiança em cima dos bancos centrais do mundo inteiro.

"Hoje, em muitos países, dentro dos quais o Brasil, estamos conseguindo observar que os regimes de meta, apesar das taxas de juros elevadas, apesar de todos os esforços que vêm sendo empenhados no sentido de derrubar essa inflação, têm sido bastante ineficazes no tratamento da inflação", disse. "Esse fenômeno da inflação pós-pandemia, de certa forma, está nos colocando, a todos nós macroeconomistas, para pensar um pouco sobre sobre os remédios conhecidos pela literatura e pela ciência para lidar com esse fenômeno."

Bett Santos/Secretaria-Geral da PR



Energia elétrica: impacto com o fim da incorporação do Bônus de Itaipu, que concedeu descontos em contas de luz

0,77%

Foi quanto subiu o preço médio do café moído

15,39%

Elevação do preço médio do ovo de galinha

Corte no Bolsa Família

O governo pediu ao Congresso alterações no Orçamento deste ano para acomodar uma série de novas despesas, como R$ 3 bilhões adicionais para o Auxílio-Gás e um aumento de R$ 8 bilhões em gastos previdenciários. Ante o cenário, o Executivo solicitou um corte de R$ 7,7 bilhões no Bolsa Família, ampliando a redução de despesa com o programa já prevista no pacote de contenção de gastos.

A decisão foi tomada no âmbito das discussões da Junta de Execução Orçamentária (JEO). O pedido de corte no programa social consta em ofício encaminhado pelo Ministério do Planejamento à Comissão Mista de Orçamento (CMO).

O pacote fiscal divulgado no ano passado previa inicialmente a redução de R$ 2 bilhões na projeção de despesa no programa Bolsa Família para 2025. Esse valor foi, no entanto, ampliado em discussões posteriores realizadas no âmbito da JEO.

No ofício, o Executivo não previu na conta as despesas com o Pé-de-Meia, mas pediu que os gastos com o programa de incentivo à permanência escolar possam ser suplementados depois da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano.

O programa educacional conta hoje com dotação de R$ 1 bilhão no projeto original e não foi suplementado nesse ofício.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ARGENTINA

Batalha campal em Buenos Aires

Confrontos entre a polícia e torcedores de times de futebol que se uniram a protesto de aposentados espalham o caos no centro da capital. Pelo menos 60 pessoas são presas e três agentes ficam feridos

• RODRIGO CRAVEIRO

Torcedores dos principais times de futebol da Argentina deixaram a rivalidade de lado e se uniram a um protesto dos aposentados por melhores condições de vida, por ajustes no benefício mensal e contra as medidas de austeridade fiscal anunciadas pelo presidente Javier Milei. Policiais e manifestantes entraram em choque durante a marcha, que se aproximou do prédio do Congresso da Nação, isolado por barreiras metálicas. Alguns torcedores arrancaram pedras das calçadas e lançaram contra os agentes, além de fogos de artifício e bombas de efeito moral.

As forças de segurança reagiram com spray de pimenta, caminhões com canhão d'água, balas de borracha e gás lacrimogêneo. O jornal *Clarín* divulgou que 60 pessoas foram presas e três policiais, feridos, um deles à bala. A agência de notícias France-Presse publicou que os participantes entoaram cânticos como "Milei, lixo, você é a ditadura!"; "O povo unido jamais será vencido"; e "Que saiam todos!".

"Nos últimos dez anos, perdemos 50% do nosso poder aquisitivo. A nossa capacidade de compra caiu pela metade. Todas as semanas, temos protestado diante do Congresso da Nação", relatou ao **Correio** Eduardo Martínez, 67 anos, integrante do Plenário de Trabalhadores Aposentados.

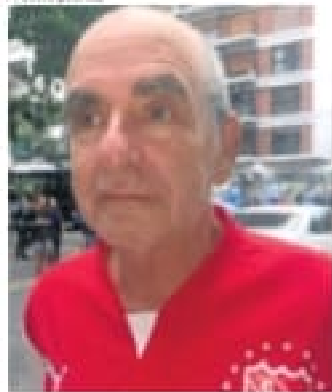
Ele explicou que, em 2024, o Congresso aprovou uma lei para reparar parte dessas perdas financeiras, mas Milei vetou o texto. "Nas últimas semanas, torcedores de um time local, o Club Atlético Chacarita Juniors, se solidarizaram com a nossa causa, e a polícia voltou a reprimir. As outras torcidas decidiram acompanhar os aposentados. A manifestação de hoje (ontem) foi enorme e importante. A polícia armou todo o desastre repressivo para impedir que a marcha ocorresse."

Luis Robayo/AFP



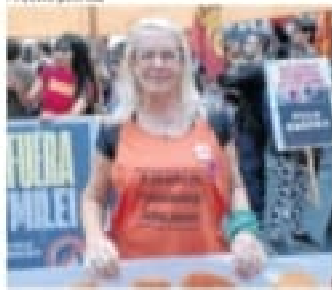
Policial usa spray de pimenta contra torcedor do Rosario Central: presidente tinha prometido resposta dura

Arquivo pessoal



Eduardo Martínez, 67: "Nos últimos dez anos, perdemos 50% do nosso poder aquisitivo"

Arquivo pessoal



Liliana Kunis, 70, professora aposentada: "Não houve nenhuma provocação"

Eduardo Belliboni, 65 anos, líder do movimento Polo Obrero e responsável pela organização de piquetes em Buenos Aires, falou ao **Correio** enquanto marchava com outros manifestantes perto do Congresso da Nação. "Estão reprimindo fortemente os trabalhadores e aposentados. A única resposta que esse governo tem a todas as reclamações é a repressão", declarou, por telefone, enquanto ostentava a camisa oficial do Racing. "Claramente, é um governo contrário aos interesses do povo e à Constituição. Um governo que reprime sistematicamente a nossa luta. Milei comanda uma ditadura."

Belliboni classifica como elementar as demandas dos aposentados. "O salário que recebem é incompatível para viver. É um valor muito baixo, insuficiente para a alimentação e a compra de medicamentos. Nós, torcedores, temos uma avó, um pai idoso. Há muito sentimento familiar aqui. Na Argentina, temos uma tradição de respeito aos mais velhos", relatou. "Por aqui, vemos camisas de todas as cores. Estamos abraçados com torcedores de eternos rivais, como Boca Juniors, Independiente e River Plate. Todos defendemos os aposentados. Não podemos aceitar a miséria que eles vivem."

"Impressionante"

Aposentada depois de trabalhar por 35 anos como professora, Liliana Kunis, 70, também estava na marcha e contou ao **Correio** que as forças de segurança estavam dispostas a reprimir o protesto. "Não houve nenhuma provocação. Eu estava na Plaza de Mayo desde as 15h30 e havia um aparato repressivo impressionante, como que para enfrentarem uma guerra. Nós éramos apenas aposentados, ", disse, por telefone, durante a marcha. "A polícia utilizou balas de borracha e caminhões com canhões d'água. Também estão por aqui a Polícia Federal e agentes da prefeitura. Uma máquina mobilizada pela ministra da Segurança, Patricia Bullrich", acrescentou. Na terça-feira, Bullrich divulgou um comunicado em que prometia implementar "medidas estritas" para "garantir a ordem e a segurança pública".

Liliana explicou que vários trabalhadores das indústrias gráfica e de borracharia e de call center se somaram ao ato. "É a única opção que têm para reclamar. As centrais sindicais não autorizam absolutamente nenhum protesto de trabalhadores", lamentou. De acordo com ela, a repressão foi "brutal". "O gás lacrimogêneo que utilizaram deixa ardência na pele por até dois dias. Também ataca os pulmões e o coração", relatou.

A aposentada afirmou que os manifestantes exigem um aumento do valor da pensão — hoje em torno de 350 mil pesos argentinos (ou cerca de R$ 1.890). "O custo de vida exige que nós, aposentados, recebamos 1 milhão de pesos (R$ 5,4 mil). Além disso, o governo deixou de repassar, gratuitamente, muitos dos medicamentos que usamos."

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia e EUA pressionam Putin

Em várias ocasiões, Vladimir Putin declarou-se contrário a um cessar-fogo imediato na Ucrânia. Pressionado pelo ucraniano Volodymyr Zelensky a aceitar a proposta de trégua de 30 dias apresentada pelos Estados Unidos, durante reunião em Jidá (Arábia Saudita), na terça-feira, o presidente russo se vê em uma encruzilhada: mudar de posição e aceitar a pausa nos combates ou prosseguir com a guerra e contrariar a Casa Branca.

"Agora, a decisão é 100% do país (Rússia), porque os EUA demonstraram sua posição. A Ucrânia demonstrou sua posição, e a Rússia tem que responder", declarou Zelensky. Por sua vez, o presidente americano, Donald Trump, disse esperar que "haja um cessar-fogo". "Se conseguirmos, creio que estaremos em 80% do caminho para acabar com esse massacre horrível", afirmou. "Agora, depende da Rússia", acrescentou, ao anunciar o envio do emissário Steve Witkoff a Moscou nesta semana.

Trump admitiu a possibilidade de impor pesadas sanções contra a Rússia, caso não aceite a proposta dos EUA. "Posso fazer coisas financeiras que seriam muito ruins para a Rússia. Não quero fazer isso porque quero alcançar a paz", disse, ao complementar que houve "mensagens positivas" de Moscou. Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, prevê para "muito em breve uma conversa telefônica de alto nível entre Trump e Putin".

Ceticismo

Presidente do Comitê de Relações Exteriores do Parlamento da Ucrânia entre 2014 e 2019 e cofundadora do Centro Internacional para a Vitória Ucraniana (em Kiev), Hanna Hopko afirmou ao **Correio** não acreditar em um cessar-fogo. "Putin quer vencer a guerra. Mas a economia russa está muito fraca, com vários problemas. Putin precisa ganhar tempo. Por isso, ele quer capturar o momento da trégua para obter concessões da Ucrânia. Não se pode alcançar uma paz sustentável sem punir o agressor", disse. Ela defende outra abordagem para que Putin mostre-se propenso a negociar. "Em primeiro lugar, você tem que impor pesadas sanções em uma etapa de pré-negociação e pressionar a Rússia. Se Trump quer tornar os EUA grandes novamente, tem que demonstrar força e fazer com que Putin pare de atacar a Ucrânia", opinou Hopko.

Para Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), uma trégua de 30 dias seria positiva para a Ucrânia. "A Ucrânia teria a chance de preservar a soberania absoluta, enquanto pátria", afirmou à reportagem.

O estudioso disse ter "fortes dúvidas" de que Putin aprovará a interrupção dos combates. "A diplomacia russa tentará postergar as negociações sobre o cessar-fogo tanto quanto possível", explicou. Burkovsky avalia que os desdobramentos do conflito dependem de Donald Trump. "É preciso saber se ele anunciará mais sanções e se enviará mais armas à Ucrânia" (**Rodrigo Craveiro**)

Tiziana Fabi/AFP



Radiografia confirma melhora gradual do papa Francisco
O estado de saúde do papa Francisco, hospitalizado desde 14 de fevereiro por problemas respiratórios, permaneceu "estável", ontem, de acordo com o último boletim médico divulgado pelo Vaticano. "A radiografia de tórax realizada ontem (terça-feira) confirmou radiologicamente as melhorias registradas nos dias anteriores", acrescentou a Santa Sé. Na segunda-feira, os médicos afirmaram que o prognóstico do jesuíta argentino de 88 anos, que sofre de uma pneumonia bilateral, não era mais reservado e que sua vida não mais corria perigo iminente. Desde sua suíte no décimo andar do hospital Gemelli de Roma, o pontífice continuou com a fisioterapia respiratória e motora. Como nos últimos dias, a Santa Sé informou que o primeiro papa latino-americano recebeu a eucaristia, rezou e participou à distância dos exercícios espirituais organizados no Vaticano para a Quaresma. Na segunda-feira, os médicos explicaram que ele deveria permanecer internado "mais alguns dias". Fiéis (foto) mantêm vigília e orações aos pés de uma estátua do papa João Paulo II, em frente ao hospital.

FILIPINAS

Ted Aljibe/AFP



Familiar com as cinzas de uma das vítimas, em Manila

Duterte é entregue à Corte de Haia

Acusado de ordenar os assassinatos de dezenas de milhares de usuários de drogas e traficantes, o ex-presidente filipino Rodrigo Duterte (2016-2022) foi entregue à custódia do Tribunal Penal Internacional de Haia (TPI) e assumiu a "responsabilidade". "Fui eu que comandei as forças de segurança e o Exército. Disse que os protegeria, e assumo minha responsabilidade", declarou Duterte em um vídeo compartilhado em seu perfil nas redes sociais e no de um colaborador próximo, ao chegar à Corte, na cidade holandesa de Haia.

Os advogados pediram ao tribunal de Haia a devolução do ex-líder às Filipinas, sob a alegação de que o governo de Ferdinand Marcos "sequestrou" Rodrigo Duterte. "O TPI só pode exercer sua jurisdição se o sistema legal de um país não estiver funcionando", disse o advogado Salvador Paolo Panelo Jr. aos repórteres, insistindo que o Judiciário filipino "está funcionando corretamente".

Filha de Rodrigo Duterte, a vice-presidente Sara Duterte denunciou que o pai foi levado "à força" para Haia e falou em "opressão". O ex-líder foi detido na manhã de terça-feira, depois que a Interpol (órgão de polícia internacional) recebeu a cópia do mandado de prisão do TPI.

No mesmo dia em que o ex-presidente era apresentado à Corte de Haia, familiares de vítimas da guerra às drogas participavam de um funeral coletivo em Manila, capital das Filipinas. Moradora de Cidade Quezon, Llore Pasco, 70 anos, mãe de Crisanto Lozano, 34, e Juan Carlos Lozano, 31, assassinados pela polícia de Duterte em 12 de maio de 2017, disse ao **Correio** esperar que a declaração do ex-chefe de Estado seja considerada uma admissão de culpa pelo TPI.

"Duterte terá o devido processo legal e teve a chance de se defender, enquanto nossos entes queridos foram mortos", sublinhou. "Estamos felizes, mas não totalmente. O processo levará tempo e enfrentaremos longa batalha. Como mãe de duas vítimas, rezo para que tenhamos uma justiça honesta e justa para nossos entes queridos", acrescentou Llore Pasco. Os corpos de Crisanto e de Juan Carlos foram encontrados na rua.

Por iniciativa de Duterte, as Filipinas deixaram o TPI em 2019, mas o tribunal manteve a competência em relação a crimes cometidos antes dessa data, incluindo os assassinatos ocorridos na cidade de Davao quando ele era o prefeito. O TPI afirmou que existem "motivos razoáveis para acreditar" que 19 pessoas foram assassinadas nessa localidade por membros do "Esquadrão da Morte de Davao", comandado por Duterte. (**Rodrigo Craveiro**)

Editora: Carmen Souza // *cmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Violência de gênero não pode ser normalizada

No centro de São Paulo, Elaine Domenes de Castro, 53 anos, caminhava na calçada em frente de casa quando foi encurralada na parede e morta com três tiros. Os filhos da vítima, ao assistirem ao assassinato filmado pelas câmeras de segurança há uma semana, reconheceram o autor: Rogério Gonçalves. Um ex-namorado que não concordava com o fim do relacionamento e não poderia se aproximar de Elaine, que tinha uma medida protetiva concedida pela Justiça após denunciar agressões que havia sofrido ao longo do namoro. O suspeito foi preso dois dias depois do crime.

Também detido, Vinicius Neres Ribeiro estava nas imediações da casa de uma ex-namorada, no Gama, nesta terça-feira, carregando uma mochila com facas, algemas, sacos de lixo, serra e uma mecha de cabelo da jovem, que tinha uma medida protetiva contra ele. Há nove anos, Vinicius matou Louise Ribeiro em um laboratório da Universidade de Brasília. A estudante, que também se recusava a se relacionar com o então colega de curso, foi asfixiada, enrolada em um colchão e queimada. Vinicius foi condenado a 23 anos de prisão em 2017. Cinco anos depois, entrou para o regime semiaberto. Na última sexta-feira, não voltou do trabalho externo e passou a ser procurado pela polícia. Aparentemente, planejava cometer mais um feminicídio.

Ambos os roteiros, repletos de atos de violência, compartilham outro fenômeno: reforçam a sensação de que as leis não funcionam quando as vítimas são mulheres. Denúncias oficiais, medidas protetivas e até condenações parecem não intimidar quem tem ódio do feminino. Não há erro na indignação. Mas especialistas alertam que, ao ganhar força, inclusive entre mulheres, esse entendimento coletivo de impunidade pode estimular a normalização da violência de gênero e, até mesmo, desestimular denúncias.

Trata-se de um caminho tortuoso a ser tomado por um país que acumula recordes de agressões contra as mulheres. Pesquisa divulgada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) nesta segunda-feira revela uma alta histórica de episódios do tipo desde 2017, quando o levantamento começou a ser feito. O mais recente mostra que 37,5% de adolescentes e mulheres a partir dos 16 anos foram vítimas de algum tipo de violência nos últimos 12 meses — 8,6 pontos percentuais acima do resultado de 2023.

São cerca de 21,4 milhões de vítimas de agressões cometidas sem qualquer tipo de constrangimento — visto que 91,8% das entrevistadas relataram que os atos de violência tiveram testemunhas, como amigos, filhos e outros parentes. Apenas 24,5% procuraram uma delegacia e 47,4% se calaram — cenário que indica, no mínimo, uma falta de aproximação entre os órgãos de segurança e as vítimas. Entre também outras potenciais redes de apoio, como vizinhos, colegas de trabalho ou da igreja.

Elaine foi morta três dias antes de a Lei Maria da Penha completar 10 anos — legislação reconhecida internacionalmente pelo avanço no combate à violência de gênero —, em um momento em que o feminicida pode ser punido com o maior tempo de reclusão previsto no Código Penal brasileiro, conforme lei sancionada em outubro do ano passado. Ainda assim, os crimes continuam, evidenciando que o enfrentamento à violência de gênero não pode ser exclusivamente punitivo.

Medidas preventivas e de educação precisam fazer parte de uma política que tenha o propósito de combater as causas estruturais do feminicídio e outras violências do tipo. E devem considerar sobretudo jovens e crianças — que presenciam as agressões, em 27% dos casos, segundo a pesquisa do FBSP, quando também não são alvo de covardes. As novas gerações brasileiras estão crescendo em um ambiente propício à normalização da violência contra a mulher. Não se quebra ciclos sem agir na base.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Proteção contra HPV

O câncer do colo do útero, causado pelo papilomavírus humano (HPV), é um dos principais motivos de morte de mulheres. A cada ano no Brasil, ocorrem mais de 17 mil novos casos da doença. O vírus também pode provocar tumores de vulva, ânus e vagina. Em homens, o câncer relacionado ao HPV é mais frequente no pênis, no ânus, na boca e na garganta. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) — escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) —, a vacinação é a melhor forma de prevenir a infecção, assim como as complicações e os tumores provocados pelo vírus. E o imunizante se mostra mais eficaz quando administrado em meninos e meninas entre 9 e 14 anos.

Apesar de a vacina estar disponível, há pelo menos 7 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos que não se imunizaram na idade indicada. Por isso, o Ministério da Saúde vai tentar "resgatar" esse grupo que está sem proteção.

Aqui no Distrito Federal, desde a última segunda-feira, o imunizante está liberado para jovens de 15 a 19 anos. A vacinação prosseguirá até 14 de junho — a partir dessa data, voltará a ser exclusiva para a faixa etária de 9 a 14 anos. Para receber a dose, basta levar documento de identidade e carteira de vacinação — se não tiver mais os registros, serão aplicados todos os imunizantes recomendados para a idade. A lista dos locais de vacinação pode ser acessada no site *www.saude.df.gov.br/vacinacao-de-rotina/*.

Graças à ciência — outrora achincalhada neste país —, existe vacina capaz de prevenir uma doença tão perigosa. Uma blindagem para a vida adulta de crianças e adolescentes.

Vacinas são seguras e eficazes, atestadas por autoridades de saúde do mundo todo. Se você, porém, estiver com algum receio sobre o imunizante contra HPV ou outras doenças, informe-se com uma fonte confiável, como o Ministério da Saúde. A pasta tem o Programa Saúde com Ciência, que tira dúvidas e desmente fake news que circulam pelas redes sociais. O endereço é *www.gov.br/saudecomciencia*.

Pais ou responsáveis, não permitam que meninos e meninas corram riscos. Se eles estiverem com doses atrasadas, de qualquer vacina, procure o posto de saúde e coloque tudo em dia. Leve-os para receber a proteção que os imunizantes oferecem.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Problemas do Brasil

O professor Cristovam Buarque, em artigo intitulado *Como sair daqui*, publicado na edição do **Correio** do dia 12/03, destaca os principais problemas do país, incluindo: violência e crime organizado; persistência da pobreza; privilégios e supersalários; e economia de baixa produtividade. Já temos muitas análises e diagnósticos desses problemas. O que nos faltam são propostas de medidas efetivas para corrigi-los. Por exemplo, a questão dos privilégios e supersalários poderia ser corrigida por medidas legislativas. Faltou mencionar a corrupção, que se corrige com a Justiça e a polícia.

» **Itiro Iida**
Asa Norte

Polícia

Depois que as polícias estaduais passaram a fazer operações midiáticas, ficou mais difícil desvendar os crimes. Por isso, eles arrumam qualquer um para ser bucha de canhão, para dizer que resolveram. Olhem o monte de gente que a polícia de São Paulo já noticiou como suspeitos de terem assassinato a jovem Vitória. Até agora, não se descobriu o verdadeiro assassino. Até o pai da jovem já foi incluído como suspeito. Isso é uma vergonha!

» **Eliana Honorato**
Brasília

Ucrânia

Se a Ucrânia concordar em deixar a Rússia tomar posse das terras que querem? Se concordar em deixar os EUA explorar os minerais nobres que querem? Ao menos poderá entrar para Otan? Ou continuarão a ser desrespeitadas as regras do acordo de Budapeste? Não tem como confiar em ninguém. A Europa deveria estar com maior apoio à Ucrânia. Principalmente quando estamos em um tempo de líderes fascistas e loucos por poder e dinheiro de minerais nobres.

» **Sérgio Venturelli**
Brasília

Aço 1

A decisão de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, de tarifar o aço e o alumínio brasileiros segue o princípio das "blusinhas chinesas". Se a indústria siderúrgica americana não pode reduzir seus preços, aumenta-se o do que vem de fora. Continuará tudo caro por lá, alimentando a inflação deles próprios. Para os exportadores, a opção de novos mercados.

» **Noel Samways**
Curitiba

Aço 2

Se os Estados Unidos não comprarem o aço e o alumínio do Brasil, vão comprar de quem? E todos os países que exportam para os EUA serão taxados? Os EUA produzem menos de 40% do que necessitam. Qual país é capaz de aumentar sua capacidade de produção em poucos meses? Nenhum. As siderúrgicas americanas, aproveitando da situação, aumentaram seus preços. Resumindo, os EUA vão continuar comprando e quem vai pagar o pato é o consumidor final americano. E vai gerar mais inflação para eles.

» **Túlio S. Pereira**
Brasília

Valente

O mundo, agora, sabe por que as bolsas americanas despencaram e a popularidade de Donald Trump caiu: o responsável pela exemplar e corajosa ação foi Luiz Inácio Lula da Silva, ao advertir Trump, em tom ameaçador e duro, para o mundo: Fale manso comigo. Aprendi a não ter medo de cara feia". Lula encheu de orgulho o coração dos brasileiros. Esperam, agora, que Lula chute o pau da barraca e mostre semelhante valentia e competência para combater a inflação, barateando alimentos, combustíveis, remédios e material escolar.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Argentina

Javier Milei só enganou quem quis ser enganado. Inflação controlada? Claro! Ninguém consegue comprar nada. Metade do povo argentino está na miséria extrema. E Milei ainda teve a cara de pau de pedir empréstimo ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A Argentina cava a própria cova.

» **Ricardo Augusto**
Brasília

CBF

Enquanto as federações estaduais de futebol tiverem peso substancial nas eleições para a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o futebol brasileiro irá caminhar com passos lentos até sucumbir. Já passou da hora de mudar, e os grandes clubes de futebol devem esquecer as desavenças, unirem-se e enfrentarem a máfia que está no poder há tempos.

» **Gutemberg Silva**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Caso Louise. Pergunta para quem concedeu o semiaberto ao assassino: e se fosse sua filha? Como pai ou mãe, você acha que a progressão da pena é um direito ou trata-se de impunidade?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O acordo de cessar-fogo aceito pela Ucrânia é um recado passado ao mundo: qualquer acordo com os EUA dura no máximo quatro anos.

Ednardo Ferreira — Brasília

Distritais do PT sugerem alíquota zero para impostos da cesta básica. Só se esqueceram de combinar com o resto da Câmara. Parece que o clima em todo o Brasil é de tirar a comida do prato do povo!

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assine

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Anuncie

S.A. CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA Press Multimídia

O câmbio e a inflação de alimentos



» BENITO SALOMÃO
Professor do instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU)

Desde a saída da pandemia, o Brasil vem apresentando um desempenho insatisfatório em termos de inflação. Com exceção de 2023, quando houve uma curta convergência do IPCA para o centro da meta, todos os anos que sucederam desde 2021 performaram com o estouro do limite superior. A depender dos dados em dezembro de 2025, o país terá estourado a meta de inflação por cinco anos, algo inédito nestes 25 anos de Regime de Metas de Inflação (RMI).

Aquela desinflação de 2023 esteve associada a dois episódios correlacionados entre si: i) um choque reputacional positivo após a antecipação do Arcabouço Fiscal (NAF), inicialmente esperada para o segundo semestre de 2023, sendo antecipado para abril daquele ano. À primeira vista, esse pode parecer um detalhe sem importância, mas não é, serviu para sinalizar aos agentes econômicos a disposição do governo, já nos seus primeiros meses, em preservar os fundamentos macroeconômicos. ii) uma aguda apreciação nominal do câmbio que operou em 2023 abaixo dos R$ 5.

Movimentos no câmbio, em ambas as direções, têm elevado potencial de repasses aos preços domésticos, isto é, chamado na literatura de efeito passthrough. Em artigo empírico aceito para publicação recentemente, eu e a professora Thaís Guimarães, também do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), demonstramos que tais repasses são assimétricos. Em se tratando do IPCA, os repasses inflacionários de depreciações cambiais são mais intensos do que os repasses deflacionários das apreciações. Particularmente, os preços livres e os de bens comercializáveis (entre eles, os preços de gêneros alimentícios) são bastante sensíveis às flutuações da taxa de câmbio.

Recentemente, ficou escancarada a preocupação do governo com os preços dos alimentos, tendo sido anunciadas medidas para "barretear" o preço de inúmeros itens. Entre elas, destaca-se a desoneração de importações de produtos como café, carne, milho, azeite, entre outros. O canal de transmissão pelo qual o governo pretende atingir os preços domésticos dos alimentos é o das importações. Em suma, se o preço doméstico de um item está relativamente elevado, o estímulo às importações impõe concorrência com produtos importados e queda nos preços.

Intuitivamente, a estratégia pode fazer sentido. Porém, há dois elementos prévios que devem ser observados para o seu sucesso: i) para que uma desoneração de importações seja bem-sucedida, é preciso ser verificada uma posição confortável no saldo de Transações Correntes (TCs) do Balanço de Pagamentos (BP). Não é isso que se verifica nos dados, entre janeiro e dezembro de 2024, o deficit em TCs saltou de 0,9% para 2,5% do PIB. Isso é, a posição em TCs da economia brasileira se deteriora rapidamente. ii) é preciso que tais medidas sejam neutras em termos dos impactos sobre a taxa de câmbio. Em outras palavras, estimular importações em meio a uma piora verificada do saldo em TCs pode produzir depreciações adicionais sobre o câmbio, o que geraria repasses para os preços domésticos. Resumindo, o efeito final sobre preços domésticos, particularmente o de alimentos, pode ser o de um encarecimento.

O fato é que a taxa de inflação mensurada pelo IPCA vem performando sistematicamente acima da meta desde a saída da pandemia. Em 2024, o IPCA acumulado encerrou dezembro em 4,83%, acima do limite superior de 4,5%. Entretanto, o problema não se resume às taxas de inflação acima da meta por um longo período. A inflação de nível também preocupa. Imagine um produto X cujo preço no período t é R$ 10. Se no período seguinte (t + 1) o preço desse produto se eleva para R$ 20, a taxa de inflação de X entre t e t + 1 foi de 100%. Suponha que em t + 2 o preço do produto X permaneça em R$ 20, a taxa de inflação acumulada entre t + 1 e t + 2 agora será de 0% — isto é, a taxa de inflação foi estabilizada, mas o nível do preço de X permanece elevado.

A política monetária no Brasil submetida ao RMI persegue uma meta de inflação em taxa. De forma que, se a meta é alcançada, a política monetária se acomoda independentemente de onde se estabilize o nível dos preços. Reduzir os níveis de preços, particularmente os de alimentos, deve passar por apreciações na taxa de câmbio. A boa notícia é que esse dólar em R$ 5,80 não reflete os fundamentos da economia brasileira, que opera com um resultado primário próximo de 0% e uma política monetária no campo contracionista com amplo diferencial entre as taxas de juros domésticas e internacionais.

Ainda é prematuro prever os impactos das medidas anunciadas sobre o deficit em TCs e, consequentemente, sobre o câmbio e os preços domésticos. Mas vale o alerta: as medidas de estímulos às importações que visam a redução dos preços domésticos podem gerar os efeitos opostos quando produzem pressões sobre a taxa de câmbio. A eliminação de ruídos políticos que produziram, em 2024, impactos expectacionais absorvidos pelo câmbio pode auxiliar em muito nesse processo de desinflação da economia brasileira.



Lei do Mar: o compromisso com o oceano e o clima é agora



» RONALDO CHRISTOFOLETTI
Professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN)

As novas ondas de calor neste verão, com temperaturas chegando a 44ºC no Rio de Janeiro e batendo recordes com 37ºC em São Paulo — ambas com sensações térmicas ainda maiores —, entre outras cidades do Brasil, reforçam que os efeitos do aquecimento global há muito deixaram de ser uma preocupação para o futuro. Temos sinais cada vez mais claros de que é necessário agir agora. Ainda assim, o oceano, principal regulador do clima global, segue sem o devido protagonismo nas políticas ambientais. Prova disso é que, há mais de uma década, o projeto que cria a Lei do Mar (PL 6.969/2013), que visa promover o uso sustentável de recursos e ecossistemas marinhos, assim como garantir a conservação da biodiversidade e compensar impactos negativos da atividade humana no bioma, está em tramitação no Congresso Nacional.

O Brasil é detentor de uma das maiores extensões litorâneas do mundo, com uma costa de mais de 8 mil quilômetros, que abrange 443 municípios litorâneos e abriga 111,28 milhões de pessoas a uma distância de 150 quilômetros do litoral — o equivalente a 54,8% da população brasileira, segundo o Censo 2022. No entanto, as mudanças das condições oceano-climáticas vão além das regiões costeiras e impactam diretamente todo o continente — melhor ainda, todos os continentes. São fenômenos como ciclones, ressacas, inundações, variações de temperatura, estiagens severas, chuvas intensas. Os efeitos da regulação climática afetam atividades essenciais, como agricultura, pecuária e o abastecimento dos reservatórios naturais, impactando a balança econômica e também influenciando a nossa saúde.

O oceano tem múltiplas fontes de impactos, mas é nas mudanças climáticas que encontra uma das principais ameaças. O aquecimento das águas, a acidificação e o branqueamento dos corais são algumas das consequências desse desequilíbrio. Nunca antes se registrou um aquecimento tão elevado no oceano, impulsionado principalmente pelo acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera. Enquanto nos últimos 40 anos a temperatura média do oceano aumentou cerca de 0,6ºC, em apenas um ano, entre 2023 e 2024, esse aumento foi de 0,3ºC a 0,4ºC, um padrão sem precedentes na história.

Portanto, não é possível mais adiar a tramitação da Lei do Mar, que institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar), um marco normativo que visa orientar e integrar políticas públicas voltadas à proteção, ao uso e à conservação dos mares, alinhando-as aos princípios do desenvolvimento sustentável e adaptação aos impactos da mudança do clima. Trata-se de um avanço na governança, uma vez que a legislação atualmente aplicável ao sistema costeiro-marinho brasileiro é fragmentada e setorial, gerando conflitos entre ministérios e planos de ação. A proposta busca superar esses desafios ao estabelecer uma abordagem ecossistêmica e integrada para a gestão do oceano e seus recursos no Brasil.

Nesse sentido, destaca-se o Planejamento Espacial Marinho (PEM), uma estratégia que organiza as atividades humanas no mar, buscando equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, a exemplo do que já ocorre com sucesso em países como Canadá e Austrália. Complementar a esse processo, a criação do Fundo Azul surge como um mecanismo importante para financiar atividades voltadas à conservação e ao uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros. A proposta visa apoiar iniciativas que promovam a proteção de ecossistemas fundamentais, como manguezais, recifes de corais, lagoas costeiras e a plataforma continental, além de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a exploração dos recursos marinhos.

No contexto climático e na relação oceano-clima, os manguezais, por exemplo, desempenham papel estratégico no sequestro de carbono (CO2). O Brasil conta com mais de 1,3 milhão de hectares de manguezais, que armazenam 1,9 bilhão de toneladas de CO2, com potencial de gerar até R$ 48,9 bilhões no mercado voluntário de crédito de carbono, de acordo com o estudo *Oceano sem mistérios: carbono azul dos manguezais*, realizado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e pelo projeto Cazul. Já os recifes de corais protegem a costa contra os impactos das mudanças climáticas, reduzindo a energia das ondas, tempestades e inundações, evitando danos equivalentes a R$ 160 bilhões.

A proposta da Lei do Mar de setorizar menos e integrar mais também convida alinhar as iniciativas para o oceano às agendas internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Década do Oceano da ONU (Organização das Nações Unidas), além de abrir espaço para a participação da sociedade civil no processo decisório. A zona costeira, com sua diversidade de ecossistemas, culturas tradicionais, grandes centros urbanos e atividades econômicas que contribuem com 19% do PIB, demanda uma abordagem integrada que considere suas especificidades e garanta a participação ativa das comunidades locais e de todos os setores na tomada de decisões, sempre com foco na sustentabilidade e na equidade.

A implementação da Lei do Mar representa uma oportunidade decisiva para que o Brasil assuma um papel de liderança global na proteção do oceano e, por consequência, da nossa vida, avançando de forma eficaz no enfrentamento dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. A hora de agir é agora.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960 (Circe Cunha (interina))
circecunha.df@dabr.com.br

A privatização das ruas

Um dos requisitos principais para uma capital que tem a responsabilidade em hospedar todas as representações diplomáticas do globo, onde estão situadas também as sedes do governo federal, além das dos poderes Legislativo e Judiciário, é que essa capital possua uma excelente força de segurança, capaz de fazer frente a quaisquer situações que coloquem em risco essa atribuição.

Pelo que se sabe, a questão da segurança deve ser sempre vista pelo lado da prevenção. É com prevenção e vigilância que se pode fazer uma segurança eficaz. Tendo essa premissa como balizadora da questão, o que se pode notar, logo de saída, é que, com exceção da Península dos Ministros, no Lago Sul, e de pouquíssimas outras áreas dentro do Distrito Federal, como o Palácio do Alvorada e do Jaburu, o restante da cidade se encontra entregue à própria sorte, à espera de algum acontecimento ruim, que, cedo ou tarde, poderá ocorrer.

É sabido também que Brasília, mesmo contrariando o parecer de inúmeros experts em segurança, passou a ser sede de um presídio de segurança máxima que tem albergado boa parte dos mais perigosos líderes de facções criminosas do país. A transferência desses líderes para as proximidades da capital trouxe uma significativa leva de outros criminosos que passaram a residir nas áreas do entorno, onde comandam o banditismo local.

Além disso, é praticamente impossível a um cidadão circular com segurança em todas as áreas do Plano Piloto, principalmente à noite. Não é segredo que o Plano Piloto hospeda hoje uma multidão de pessoas em situação de rua, e alguns passam o dia e a noite toda dando trabalho e intimidando abertamente os moradores. A polícia conhece essa realidade e pouco faz ou pode fazer contra essa situação. Os assaltos, furtos e roubos tornaram-se uma rotina. O consumo de drogas se espalhou por toda a área central da cidade. Os lojistas sofrem com a falta de segurança. As ligações pedindo socorro entopem as centrais de telefonia da polícia. Mas, à noite, não se vê um policiamento sequer.

O fato é que, a poucos metros da Praça dos Três Poderes, um outro poder vai ganhando força. O poder do crime tem mostrado sua face bem no coração da cidade, que é a Rodoviária. A segurança da capital, que deveria ser uma obrigação primordial dos governos distrital e federal, parece aquém de suas responsabilidades.

O certo seria que o governo local cuidasse o mais rapidamente possível de cadastrar cada uma dessas pessoas em situação de rua com fotos e impressão digital, como é exigido hoje de qualquer cidadão. É preciso que o GDF e o governo federal conheçam quem são esses indivíduos que lotam os espaços públicos. Também é preciso confeccionar documentos para cada um deles, saber suas origens, seus problemas de saúde. Enfim, ter em mãos um registro oficial dessa população de modo a garantir um mínimo de informações, dando aos moradores da cidade uma certeza de que as autoridades conhecem essa população, sabem por onde transitam, o que têm feito.

Entre esses moradores de rua, encontram-se indivíduos com débitos com a Justiça, dependentes químicos, pessoas com enfermidades sérias. A situação já escalou para um patamar de grande aflição, com a população achacada e com medo de sair às ruas. Nada nem ninguém está seguro. Tudo o que é possível carregar é levado, desde vasos de plantas, fraldas, bicicletas ou o que quer que seja. Áreas, como as 700 da W3 Norte, vivem sob ameaças constantes. As quadras perto do parque Olhos d'Água têm os moradores em constante aflição.

Quando a madrugada chega, bebedeiras, drogas e arruaças são comuns. Latas de lixo são reviradas na rua, pichações e vandalismos são perpetrados sob o olhar de pavor dos habitantes locais. Quem mais sofre com esses vândalos à solta são os mais idosos e as crianças. As vias públicas de Brasília tornaram-se propriedade privadas desses indivíduos.

Aos pagadores dos mais altos impostos de taxas do planeta resta se esconder desses bandos. As autoridades fazem cara de paisagem para essa calamidade, pois, nesses tempos sombrios, não é politicamente correto incomodar pessoas em situação de rua mostrando a presença e a vigilância do Estado. Será?

A frase que foi pronunciada

"A população que não pode andar tranquilamente nas ruas é a mesma que paga altos impostos para que os necessitados possam ter atendimento digno em educação e saúde. Mas elas não têm."

Dona Dita

» História de Brasília

A Novacap está limpando a Superquadra 306, para urbanizá-la o quanto antes. A seguir, o trabalho se estenderá à 305, desde que o IAPI entregue a área livre de construções. **(Publicada em 27/4/1962)**

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Fragmentação prejudica BIODIVERSIDADE

Estudo mostra que a perda de habitat e a cisão florestal reduzem a conservação de espaços verdes, indicando que o caminho para a preservação é incentivar as áreas maiores e contínuas capazes de garantir a manutenção de mais espécies

» ISABELLA ALMEIDA

Especialistas concordam que a perda de habitat e a fragmentação florestal prejudicam a biodiversidade no espaço verde que resta. No entanto, a discussão sobre qual abordagem é mais eficaz — preservar várias áreas ou espaços maiores e contínuos — ainda persiste. Um novo estudo, conduzido por Thiago Gonçalves-Souza, pesquisador brasileiro sobre mudanças globais e resiliência de habitats, e cientista da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, traz novas conclusões para essa questão, que está em debate há anos.

Conforme a pesquisa, preservar grandes áreas contínuas é o mais eficaz. "A relevância deste estudo é imensa, especialmente no contexto atual de crise climática e perda acelerada de biodiversidade. Além de impactar a vida selvagem, a fragmentação reduz a capacidade das paisagens de estocar carbono, agravando os efeitos das mudanças climáticas", detalhou ao **Correio** Gonçalves-Souza.

O estudo foi realizado pela colaboração de pesquisadores da Universidade de Michigan, Universidade Estadual de Michigan e dez instituições brasileiras, entre elas Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para o trabalho, a equipe analisou 4.006 espécies de vertebrados, invertebrados e plantas em 37 locais ao redor do mundo.

O objetivo foi comparar a biodiversidade em áreas contínuas e fragmentadas. Os pesquisadores notaram que, em média, paisagens fragmentadas abrigam 13,6% menos espécies ao nível de fragmento e 12,1% menos espécies ao nível de paisagem, quando comparadas a áreas grandes, contínuas e preservadas. Além disso, o estudo indicou que nesses locais segmentados, predominam espécies generalistas — aquelas capazes de sobreviver em uma variedade de ambientes.

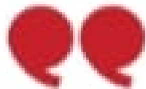
Foto cortesia, Adriano Gambarini



No Brasil, as fazendas são obrigadas a proteger 80% das terras se localizadas na Amazônia, 35% no cerrado e, 20% em outros biomas

Arquivo pessoal



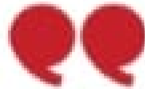


"Temos que conservar tudo o que resta, especialmente para biomas muito destruídos como a Mata Atlântica e o Cerrado."

Felipe Melo, *professor de ecologia aplicada na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e coautor do estudo*

Michigan photography





"A mensagem é clara: para preservar a biodiversidade, precisamos pensar grande e agir com urgência."

Thiago Gonçalves-Souza líder da pesquisa, *cientista da Universidade de Michigan e ex-professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).*

Diversidade

Os cientistas analisaram ainda três tipos de diversidade nessas paisagens: alfa, beta e gama. A alfa se refere ao número de espécies em um fragmento específico, enquanto a diversidade beta mede as diferenças na composição de espécies entre dois locais distintos. Já a diversidade gama avalia a biodiversidade total de uma paisagem.

O líder do estudo exemplificou que, ao passar por áreas agrícolas no Norte do Espírito Santo, é possível observar pequenos fragmentos de floresta entre plantações de cana-de-açúcar ou pastagens. Cada pedaço abriga algumas espécies de aves — diversidade alfa —, mas a composição dessas espécies pode variar entre os fragmentos — diversidade beta. Já a biodiversidade total, que inclui tanto os fragmentos quanto florestas contínuas, representa a diversidade gama da região.

"Uma das maiores dificuldades que enfrentamos foi a comparação direta entre paisagens fragmentadas e contínuas, já que estudos anteriores não consideravam adequadamente as diferenças na composição de espécies e na escala de análise", destacou Thiago Gonçalves-Souza.

Ao corrigir as diferenças na amostragem entre as paisagens, os cientistas confirmaram que a fragmentação reduz o número de espécies em todos os grupos taxonômicos — as categorias que dividem os seres vivos. Apesar de haver um aumento na diversidade beta nas áreas fragmentadas, isso não compensa a perda de biodiversidade.

Revelações

Para Felipe Melo, professor de ecologia aplicada na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e coautor do estudo, nesse artigo, os cientistas fizeram conquistas relevantes: uma relacionada à abordagem dos animais e plantas, outra sobre a análise aplicada "A primeira foi compilar dados de bichos e plantas em diferentes paisagens ao redor do mundo. A segunda foi usar uma abordagem analítica moderna que permitiu controlar fatores de confusão, especialmente a distância entre fragmentos."

De acordo com o cientista, quanto mais distantes duas áreas, "maior é a probabilidade de espécies diferentes habitarem esses locais. Isso fazia com que somassem muitas pequenas áreas, mais espécies eram registradas, no entanto quando removemos esse efeito da distância, é melhor ficar com uma área grande. Portanto, não há o que discutir mais, áreas maiores são melhores para a biodiversidade".

Conforme Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil*, não há dúvida que a fragmentação é ruim, principalmente para as espécies maiores que, diferentemente de insetos, aves e até plantas, tem mais dificuldade de superar os espaços entre os fragmentos de matas. "Além de tentar preservar áreas extensas, o que nem sempre é viável, deve ser dada especial atenção à conexão entre os fragmentos. A criação de corredores de fauna e flora que permitam a comunicação entre os fragmentos de mata já traz uma enorme contribuição à preservação da biodiversidade."

Como próximos passos, os cientistas acreditam que a comunidade de conservação deve focar menos no debate entre áreas contínuas ou fragmentadas e mais na restauração de habitats degradados." Em muitos países, onde grandes florestas intactas já são raras, a restauração florestal emerge como uma estratégia essencial para preservar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos", completou Gonçalves-Souza.

QUALIDADE DE VIDA

Alimentação inadequada causa doenças cardiovasculares

A insegurança é caracterizada pela falta de acesso regular, ou permanente, a alimentos seguros e nutritivos, com qualidade e em quantidade suficiente. Além dos problemas mais comuns que a condição causa, como piora da qualidade de vida e desnutrição, cientistas da Universidade de Northwestern nos Estados Unidos, associaram a insegurança alimentar a um risco de problemas cardíacos 41% maior ao longo do tempo. O estudo foi detalhado, ontem, na revista *Jama Cardiology*.

"Sabemos que a insegurança alimentar e as doenças cardíacas andam geralmente de mãos dadas, mas este estudo mostra, pela primeira vez, que a insegurança alimentar vem primeiro. Isso a torna um alvo claro para prevenção, se abordarmos a insegurança alimentar cedo, poderemos reduzir o fardo das doenças cardíacas mais tarde, frisou Jenny Jia, instrutora de medicina da universidade.

Para o trabalho, a equipe avaliou dados da pesquisa *Coronary Artery Risk Development in Young Adults* (CARDIA) — que acompanhou adultos dos EUA desde meados da década de 1980. Os cientistas identificaram participantes que relataram insegurança alimentar em 2000 e 2001, quando estavam na faixa dos 30 aos 40 anos, e compararam sua saúde ao longo dos 20 anos seguintes com aqueles que não passavam pela mesma situação.

Freepik



Baixos nutrientes aumentam os riscos e agravam sintomas

Entre os 3.616 participantes, aqueles que viveram com insegurança alimentar tinham 41% mais probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares do que quem conseguiu se alimentar corretamente. Durante o período do estudo, 11% dos indivíduos voluntários do primeiro grupo apresentaram problemas cardíacos, em comparação com 6% do outro grupo.

"Por muito tempo, houve essa questão do ovo ou da galinha — a insegurança alimentar causa doenças cardíacas ou as doenças cardíacas pioram a insegurança alimentar devido ao alto custo dos cuidados de saúde? Acompanhando pessoas por mais de duas décadas, conseguimos mostrar que a insegurança alimentar, por si só, aumenta significativamente o risco de desenvolver doenças cardiovasculares", detalhou Jia.

Para os pesquisadores os resultados destacam a necessidade de os profissionais de saúde serem experientes para a triagem de insegurança alimentar e para que conectem os pacientes aos recursos. Conforme Jia, os ambientes de cuidados primários são ideais para identificar o problema, "porque tende a haver muita confiança entre os provedores de cuidados primários e os pacientes".

Agora, a equipe pretende continuar rastreando esse grupo para entender os efeitos de longo prazo da insegurança alimentar. "É surpreendente ver doenças cardíacas nesse grupo, que não inclui aqueles com 65 anos ou mais. À medida que eles se aproximam dos 80, planejamos revisitar o estudo para explorar a ligação em evolução com as doenças cardíacas", acrescentou a líder da pesquisa.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INOVAÇÃO

Só em 2025, a capital do país vai receber investimentos na ordem de R$ 22 milhões para o setor. Distrito Federal é a segunda unidade federativa com maior número proporcional de empresas desse segmento da economia

Startups crescem 33% em apenas dois anos

» MILA FERREIRA
» ADRIANA BERNARDES
» DAVI CRUZ

No Distrito Federal, a inovação encontra um espaço fértil. Prova disso é que o número de startups cresceu significativamente entre 2023 e 2025, segundo levantamento da Brasil Startups. O salto foi de 33%, considerando que, há dois anos, havia 900 startups e, neste ano, já são 1,2 mil. Além da capital do país ser a quarta cidade mais empreendedora do Brasil, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), investimentos públicos e privados têm impulsionado o avanço.

Com cenário propício para o desenvolvimento de empresas inovadoras e tecnológicas, o DF é a segunda unidade federativa do Brasil com o maior número de startups proporcionalmente à quantidade de habitantes, ficando atrás apenas de Santa Catarina. São Paulo e Rio de Janeiro ocupam a quarta e sexta posições, respectivamente.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Jussara Pellicano criou um aplicativo para ajudar mulheres que viajam sozinhas: "Boas oportunidades para inovação"

Incentivo

Em 2024, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) implementou algumas iniciativas com o objetivo de estimular a criação e o desenvolvimento de startups, a exemplo dos projetos Avante Cerrado, Agro Hack Ideias e Hack Ideias — Empreender é para elas (**leia abaixo**). A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), por sua vez, também tem lançado iniciativas para apoiar as startups da região, a exemplo dos editais dos programas Start BSB e Centelha.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman, destacou o fato de Brasília ter um cenário acadêmico forte, com mestres, doutores e projetos que ajudam a capacitar pessoas que desejam investir em inovação. "Além disso, aqui é o centro do poder e os órgãos governamentais têm investido cada vez mais em soluções tecnológicas, o que acaba incentivando o mercado de startups", ressaltou.

"Acreditamos na manutenção dos esforços em construir e manter um ecossistema de inovação que realmente integre o conhecimento acadêmico, o fomento governamental e o dinamismo do empreendedor", destacou Reisman. "Para além disso, temos no Distrito Federal uma ampla participação do terceiro setor e de entidades representativas dos mais diversos setores da economia nas atividades ligadas à promoção da cultura da inovação em nossa cidade", acrescentou.

Divulgação Gran Cursos



Gabriel Granjeiro e Rodrigo Calado: soluções para concursos

Só este ano, o setor vai receber investimentos de R$ 22 milhões, sendo R$ 5 milhões do GDF e R$17 milhões vindos do governo federal por meio dos programas Startup Brasília e Tecnova. Além disso, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) assinou um convênio com o Instituto Federal de Brasília (IFB) para a estruturação de uma Escola de Negócios na cidade. Serão investidos R$ 12,9 milhões para a criação dessa unidade, que funcionará como um Hub de Inovação e Empreendedorismo Digital no campus do Instituto, na Asa Norte.

Com o Hub de Inovação e Empreendedorismo Digital, a expectativa é atingir a criação de 50 novas startups e microempresas, oferecer consultorias para cerca de 100 micro e pequenos empreendedores por semestre, realizar 30 cursos e workshops anuais em diversas áreas, e, no primeiro ano, alcançar a participação de 1.000 empreendedores em sessões de treinamento. "A meta para 2025 é atingir um aumento médio de 30% na maturidade digital do setor produtivo atendido. Essa iniciativa tem por objetivo impulsionar a economia do DF com estímulos à abertura de negócios e de novas soluções digitais", explicou o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Negócio

As startups do DF estão em diversos setores da economia, com destaque para tecnologia da informação, educação e saúde e bem-estar. O modelo de negócio predominante é o B2B (Business to Business), adotado por 46,69% das startups.

Um exemplo de empresa brasiliense de sucesso que funciona no modelo B2B — quando uma empresa vende produtos e/ou serviços para outra empresa — é a Onsurance, que comercializa créditos de seguros e é uma das startups de mais sucesso na capital do país. A empresa funciona também no modelo B2C — quando a comercialização acontece entre a empresa e o cliente. Em funcionamento desde 2017, a Onsurance também tem sede nos Estados Unidos. "Eu entrei com o capital e trabalho e meu sócio com trabalho, aí começamos a startup. Criamos um site para testar a demanda e a aceitação foi excelente logo de início", disse o CEO Ricardo Bernardes.

Outra startup de sucesso da área de tecnologia é a Sisterwave, uma comunidade de apoio e conexão local para mulheres viajantes. "Abrimos a empresa em 2019, mas apresentamos no Startup Weekend Women em 2017 e ganhamos o primeiro lugar", destacou a CEO Jussara Pellicano. "Acho que é importante estarmos sempre criando e fomentando novos ecossistemas de inovação. Brasília tem boas oportunidades de inovação e acesso à capital", enfatizou.

Brasília também tem um nome forte no ramo das chamadas edtechs, isto é, startups de tecnologias voltadas à educação. Fundado em 2012, o Gran Cursos surgiu com a proposta de democratizar o ensino direcionado a concursos públicos por meio da tecnologia, área de grandes oportunidades na capital federal. "Na época, a única opção para quem queria se preparar para concursos públicos eram os cursos presenciais, concentrados em metrópoles e capitais — o que gerava custos elevados com mensalidades, transporte e materiais. O Gran nasceu como solução para aqueles que não tinham acesso a essa realidade", explicou o CEO Gabriel Granjeiro.

Startup day

No próximo dia 22, Brasília vai receber o Startup day, um evento idealizado pelo Sebrae Startups e cocriado com o ecossistema de inovação que acontece, simultaneamente, em todo o Brasil. O evento reúne o ecossistema de inovação em uma programação com palestrantes que são referência para falar sobre empreendedorismo e inovação. Na última edição, que aconteceu em março de 2024, foram realizados eventos em todos os 26 estados e Distrito Federal, com a participação de 184 municípios. No total, mais de 26 mil pessoas participaram.

O Startup day acontecerá no SebraeLAB, no Parque Tecnológico de Brasília. Os ingressos são gratuitos e podem ser adquiridos na plataforma Sympla.

Innova Summit 2025

A quinta edição do Innova Summit acontecerá de 24 a 26 de junho deste ano em Brasília. O evento deve contar com estandes de startups, além de empreendedores e influenciadores de renome. A edição de 2024 foi gratuita e a expectativa é que a deste ano também seja.

O Innova Summit é uma conferência de inovação, conhecimento, empreendedorismo, tecnologia, networking e oportunidades de negócios. É realizado pelo Instituto Conecta Brasil, com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti-DF) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Programas de incentivo

AVANTE CERRADO

» Tem o intuito de estimular a criação de novos negócios, produtos e serviços. O projeto atendeu a 62 startups em estágio inicial, além de empreendedores de baixa renda, os quais receberam mentorias, palestras e acesso à plataforma de cursos on-line. Os encontros abordaram temas fundamentais para quem quer montar o próprio negócio, como educação financeira e gestão. As mentorias, por sua vez, foram focadas no desenvolvimento de habilidades, experiência de mercado, planejamento estratégico, networking e acompanhamento personalizado. Após a conclusão da trilha de aprendizagem, os participantes receberam bolsas de subvenção econômica de até cinco mil reais para desenvolverem suas ideias e modelos de negócio.

AGRO HACK IDEIAS

» Foi realizada durante a Agro Brasília, em maio, a maratona "Agro Hack Ideias" reuniu produtores, startups, investidores, empresas e entidades com o objetivo de impulsionar a pesquisa e a experiência tecnológica por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras e criativas para os desafios enfrentados pelo setor agropecuário. Ao todo, o projeto teve 14 startups participantes que desenvolveram projetos com base em três eixos: Porteira afora, Porteira adentro e Sustentabilidade. As discussões abordaram desde a gestão empresarial e práticas de conservação ambiental até o acesso a dados e informações sobre o mercado agropecuário. As equipes que criaram as três soluções mais promissoras receberam premiações de R$ 10 mil, R$ 6 mil, e R$ 3 mil, respectivamente.

HACK IDEIAS

» Empreender é para elas — Foi realizado em agosto passado na Universidade Católica, buscou mobilizar talentos para combater o feminicídio em Brasília. Ao todo, 11 startups se inscreveram para participar. As três melhores propostas foram premiadas, sendo R$ 5 mil para o primeiro lugar, R$ 3 mil para o segundo e R$ 2 mil para o terceiro. O primeiro lugar foi conquistado pelo projeto Acadêmicos, uma extensão da Universidade Católica de Brasília, esse projeto visa criar uma comunidade onde mulheres possam expressar suas vozes, oferecendo um espaço para diálogo, além de suporte jurídico, psicológico e social para vítimas de violência.

START BSB

» É dividido em três fases atende startups em diferentes estágios de maturidade, oferecendo apoio financeiro e expertise. A fase I corresponde à Ideação e Desenvolvimento de Habilidades — focada em empreendedores com ideias iniciais, esta etapa é conduzida pela UnB/Finatec e apoiará 50 startups por ano com fomento de até R$ 53 mil; a fase II é a de Incubação e Pré-aceleração — gerida pelo Instituto Multiplicidades, esta etapa apoia 35 startups anualmente, oferecendo até R$ 110 mil para validação de MVPs. Já na fase III — Aceleração — startups que buscam expansão de mercado contarão com a Cotidiano Aceleradora de Startups e poderão receber até R$ 200 mil em fomento, beneficiando 20 startups por ano.

PROGRAMA CENTELHA

» É promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Fundação Certi. Executada de forma descentralizada, a iniciativa conta com a participação de 25 estados e do DF, e a expectativa é que sejam criadas cerca de mil novas startups, com o envolvimento de pelo menos 50 mil empreendedores. Em sua primeira edição, foram mais de 15 mil ideias inovadoras submetidas em mais de mil municípios. No DF, a iniciativa é executada pela FAPDF, Biotic S/A e Terracap e já selecionou 28 startups para receber suporte a fim de transformar boas ideias em negócios de sucesso. Cada uma delas recebeu até R$ 60 mil, além de seis meses de capacitação empreendedora, entre outros benefícios.

SEBRAE STARTUPS

» O Sebrae tem apoiado os empreendedores das startups via produção de conteúdo, promoção de capacitação, consultorias e eventos de mercado. Além de promover um ambiente de conexão e colaboração entre as startups locais e o ecossistema local de inovação, o Sebrae ainda disponibiliza uma plataforma digital com uma série de capacitações e outros benefícios para as startups que se cadastram na plataforma Sebrae Startups.

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Vamos sorrir

Ainda estou aqui mexeu com corações. A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, ao tomar posse ontem, fez um discurso emocionante que terminou assim: "Vamos sorrir". Foi uma referência ao filme cuja personagem principal, Eunice Paiva, recusava-se a demonstrar tristeza, mesmo com tantas adversidades.

Sony Pictures



Ditadura não escolhe suas vítimas

Como a ministra Maria Elizabeth Rocha, presidente do STM, revelou em entrevista ao **Correio**, publicada no último sábado, o filme *Ainda estou aqui* teve um significado especial porque ela perdeu um cunhado na ditadura militar. Paulo Ribeiro Bastos era militante do MR8. Filho e irmão de generais. Mas entrou na lista dos desaparecidos políticos.

PCDF realiza exposição *Não é sobre o que vestimos*

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) está promovendo a exposição *Não é sobre o que vestimos*. Essa é uma iniciativa de reflexão e conscientização no mês da Mulher. A mostra apresenta roupas inspiradas nas utilizadas por vítimas de crimes contra a dignidade sexual, em casos investigados. O objetivo é desmistificar a ideia equivocada de que a vestimenta justifica esse tipo de crime, reforçando que a violência sexual decorre de abuso de poder, controle e desrespeito. A exposição pode ser visitada até 31 de março, nos corredores do Departamento de Polícia Especializada (DPE), das 9h às 18h.



KLEBER SALES

Arquivo pessoal

Recordar é viver

Revirando as fotografias antigas, a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) encontrou um registro do dia em que conheceu o ator e comediante Grande Otelo na casa do então governador José Aparecido de Oliveira, no fim dos anos 1980. Ela conta que, administradora regional de Ceilândia, à época, era sempre chamada para eventos na casa do governador, onde conhecia figuras ilustres, amigas de Aparecido.

Roque Sá/Agência Senado



Bandeira recebe homenagem

A Câmara Legislativa vai conceder hoje, às 10h, o título de cidadão honorário de Brasília ao conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho. A iniciativa partiu do deputado Robério Negreiros (PSD). Bandeira, atual consultor legislativo do Senado, atuou como consultor jurídico e chefe de gabinete do Ministério da Previdência Social (2011-2013). De volta ao Senado, foi chefe de gabinete do Presidente (2013-2014), diretor-geral (2014-2015) e secretário-geral da Mesa (2014-2021).

Novo ouvidor do MPDFT



Arquivo Pessoal

O Colégio de Procuradores de Justiça do Distrito Federal elegeu o promotor de Justiça Flávio Milhomem para o cargo de ouvidor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) no biênio 2025–2027. Também por aclamação, foi eleita como ouvidora suplente a promotora de justiça Mariana Nunes. A decisão foi chancelada com a publicação de portaria institucional assinada pelo procurador-geral de Justiça do DF e Territórios, Georges Seigneur. Nos últimos dois anos, Milhomem foi ouvidor suplente e, agora, vai suceder o procurador de Justiça Francisco Leite que estava à frente da Ouvidoria do MPDFT.

"É muito importante trazer aqui o presidente da Câmara e o presidente do Senado porque uma coisa, companheiros, é que eu quero mudar, estabelecer uma relação com vocês. Por isso, eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais. É que não quero mais distância de vocês".

Presidente Lula, sobre a ministra Gleisi Hoffmann

"Lula elogia a beleza de Gleisi e critica a falta de charme de Haddad. Valha-nos Nossa Senhora do Perpétuo Socorro".

Roberto Requião, Ex-governador do Paraná e ex-senador

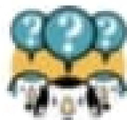




SÓ PAPOS



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR



Como postou no X o defensor público federal Gustavo de Almeida Ribeiro, que atua perante o STF, quantas vezes já foi alterado o entendimento sobre foro especial nos últimos anos?

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

» Entrevista | **GISELLE FERREIRA** | SECRETÁRIA DA MULHER DO DF

Autonomia econômica contra violência

Chefe da pasta destaca investimentos para capacitar vítimas e oferecer acolhimento

• ARTHUR DE SOUZA

Os investimentos da Secretaria da Mulher foram um dos assuntos discutidos durante o CB.Poder — parceria entre **Correio** *e TV Brasília — de ontem, que recebeu a secretária da pasta, Giselle Ferreira. De acordo com ela, o orçamento empenhado cresceu 743%, passando de R$ 10,3 milhões, em 2020, para R$ 86,9 milhões, no ano passado. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, a gestora também comentou sobre a importância da capacitação, para que as mulheres tenham autonomia financeira, além da equidade salarial com os homens.*

Como estão os investimentos da Secretaria da Mulher?

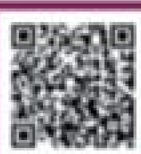
Eu falo que este é um governo amigo da mulher. Basta ver o orçamento empenhado, que aumentou 743%, entre 2020 e 2024. Estamos investindo em políticas públicas. Além disso, aumentamos o número de servidores e equipamentos públicos, para democratizar os nossos espaços e mostrar que essa pauta é importante para o governo.

Quais são esses equipamentos públicos?

São centros de atendimento à mulher e Casa da Mulher Brasileira — que vamos entregar mais quatro em março e abril — por exemplo. Também temos os comitês de proteção à mulher, pois sentimos a necessidade de ter um local mais voltado para a comunidade, porque, às vezes, a mulher não quer ir em uma delegacia. Quando se coloca um comitê, ela vai saber que, ali, vai ter um tipo de acolhimento. Nós, mulheres, temos uma tripla jornada. Se esses equipamentos não estiverem próximos, ela não vai buscá-lo. Por isso decidimos descentralizá-los.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Aponte a câmera do celular e assista a entrevista na íntegra

Como a secretaria ajuda na capacitação das mulheres?

A empregabilidade à mulher, por meio da capacitação, foi uma determinação do governador e da vice-governadora. Estudamos o mercado de trabalho e estamos colocando as mulheres em áreas em que ela possa empreender, tanto dentro de casa quanto saindo para trabalhar. Temos ido até às regiões administrativas, junto com outras secretarias, para dar capacitação e dar autonomia financeira às mulheres. Além disso, aquelas que estão em situação de vulnerabilidade ou com alguma medida protetiva a seu favor, ganham o aluguel social. Então, temos uma porta de entrada, com o benefício, e uma de saída, com a capacitação para o mercado de trabalho. Estamos focando bastante na área da beleza e da costura. Autonomia econômica é a porta de saída da violência.

As mulheres demoram mais tempo para conseguir um emprego e ainda ganham menos do que os homens. Como enfrentar essa realidade?

A lei tem que ser cumprida. Existe uma legislação federal, que exige a equidade salarial, e fala em punição para quem não cumpri-la. Acredito que, enquanto não houver essa punição, essa realidade não vai mudar. A ONU também estabelece essa igualdade. Quando a mulher estuda, ela tem a capacidade de alçar voos mais altos, tanto que, no DF, 67% dos servidores públicos são mulheres. Esses locais de contratação também teriam que ter esse olhar diferenciado. Se não vai pelo amor, quem sabe se doer no bolso, com algum tipo de punição, a gente não consegue essa igualdade?

Como a secretaria ajuda para que a discussão sobre o respeito à mulher faça parte do cotidiano dos homens?

Temos o Espaço Acolher, em que fazemos grupos reflexivos com esses homens, para que eles sejam remodelados, pois vivemos em uma sociedade que aprendeu que 'em briga de marido e mulher, não se mete a colher'. A gente mostrar que é justamente o contrário, é preciso salvar a mulher e não aceitar qualquer tipo de piadinha. Em paralelo a isso, a gente tem levado isso para as escolas, pois, para conseguir formar uma nova sociedade, tem que partir pela educação. Então, estamos fazendo palestras para criar uma cultura de respeito à mulher.

Pode falar mais sobre o Espaço Acolher?

Estamos fazendo buscas espontâneas, para que homens procurem os nossos equipamentos, para fazer uma terapia e buscar informação. Temos muitos casos em que os homens não sabiam que eram violentos e, hoje, estão bem melhores, pois não sabiam lidar com isso. Temos espaços disponíveis em Ceilândia, Samambaia e Sobradinho, porém, o homem pode buscar qualquer unidade ligada à Secretaria da Mulher, que vamos orientar onde eles podem buscar informação.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A torre de TV

Sempre gostei do clima de bagunça organizada das feiras populares. Fui um frequentador assíduo da Torre de TV até ela ser reformada. As atrações eram múltiplas. Aos fins de semana, ia lá para soltar pipa com o meu filho. Bastava estar ali para espairecer com a contemplação da paisagem, com as comidas regionais e com a mistura de gente brasiliense.

Lá, é possível encontrar as garrafinhas de areia coloridas, trazidas por Ferreira Gullar, de São Luís do Maranhão, nos tempos em que o poeta ocupou o cargo de primeiro diretor da Fundação Cultural do DF. Comprei na feira um dedobol artesanal, aquele joguinho em que os jogadores são representados por pregos, com uma moedinha funcionando como bola. O presente era para as crianças, mas fez o maior sucesso também com os adultos, provocou disputas acirradas, acusações de roubo, gozações, comemorações espalhafatosas e rivalidades eternas.

Certa vez, usei um sapato que me apertava um pouco e, de repente, me dei conta de que tinha se formado um tremendo calo no dedo mínimo do pé. Não conseguia mais calçar sapato sem sentir uma dor terrível.

Na época, havia me mudado para um condomínio horizontal, construía a casa, vendi o carro para comprar o telhado e, todos os dias, tomava um ônibus e caminhava cerca de três quilômetros no trajeto de volta. Procurei, em vão, nas lojas de calçados, uma alpercata sertaneja, robusta, mas que deixasse, a um só tempo, protegido e livre o dedo mínimo.

No entanto, recorri à Feira da Torre e encontrei na banca de um artesão nordestino de couro uma alpercata talhada precisamente para a minha situação. Era muito resistente, tinha solado de pneu, aguentou o tranco firme e funcionou plenamente. Ao fim de uns seis meses, protegido pela alpercata, o meu calo caiu e pude retomar os sapatos. Vale dizer que a alpercata ainda durou depois de várias décadas de uso.

Bem antes da pandemia, deixei de frequentar a Torre. Acho que aquela reforma que fizeram, desfazendo a antiga estrutura informal, com a mudança para bancas internas, empobreceu muito o fervilhar urbano e humano dos fins de semana. Perdeu o ar de bagunça organizada e de surpresa, que eram a alma da feira.

A alegação foi de que a antiga feira prejudicava a fruição estética da Torre de TV, um dos dois projetos arquitetônicos de Lucio Costa em Brasília; o outro é a Rodoviária. Ambos são maltratados. Não se justifica o argumento de que o burburinho da feira atrapalhava a perceção do monumento. Pelo contrário: humanizava aquele espaço.

O arquiteto Frederico Holanda acompanhou e documentou as mudanças na Torre de TV ao longo de muitos anos. Ela continua a ser um lugar muito frequentado. Mas, depois da intervenção desrazoada, para mim, perdeu muito o charme e o espírito de festa semanal dos estados, onde muitas coisas imprevisíveis poderiam acontecer.

CASO DA 113 SUL / Com o pedido de vista, os ministros do STJ terão 60 dias para analisar com mais detalhes o processo

Decisão permanece em aberto

» DARCIANNE DIOGO

Quase seis anos após a condenação de Adriana Villela, acusada de ordenar a morte dos pais no Crime da 113 Sul, o processo ficará "adormecido" por 60 dias, podendo ser prorrogado por mais 30, depois do pedido de vista feito pelo ministro e presidente da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Sebastião Reis. Na prática, esse período permitirá apenas mais tempo para analisar o processo. Segundo especialistas da área do direito, a defesa e a acusação não podem incluir qualquer prova nos autos.

O julgamento desta terça-feira, no STJ, foi marcado para deliberar sobre um recurso da defesa que pede a nulidade da condenação, pelo Tribunal de Júri, de Adriana Villela pelo assassinato do pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela; da mãe, Maria Villela; e da empregada da família, Francisca Nascimento. O crime ocorreu em 2009, no apartamento do casal, na 113 Sul.

O relator do processo, o ministro Rogério Schietti, votou pela manutenção da condenação e propôs a prisão imediata da arquiteta. Na fala, justificou que, apesar dos erros e desvios éticos "comprometedores" das investigações à época, "em juízo, foram produzidas provas sob o contraditório das partes e independentes das que macularam parte das investigações, a permitir um julgamento hígido e a tornar legítimo o veredito alcançado pelos jurados".

Especialista em direito, a advogada e professora Ana Paula Correia explica que, nesse período de 60 dias, nem a defesa e nem a acusação podem mexer no processo. "Agora, é aguardar para que o ministro faça a análise do processo. De maneira clara, a vista é uma forma de dar mais tempo ao processo. A verdade é que a ré ganha mais tempo em liberdade, porque, diante do julgamento pelo STF, da possibilidade de cumprimento imediato de penas estabelecidas pelo Tribunal do Júri, ela já deveria estar presa, ainda que o processo estivesse sujeito a recurso", frisou.

Após o período de vista, o julgamento volta ao plenário e, a partir daí, há duas possibilidades, segundo a advogada. Um dos ministros pode entender que a matéria mereça mais destaque e solicitar que a sessão seja presencial. A outra hipótese é de outro ministro pedir, novamente, vista dos autos, o que retardaria o processo por mais 60 dias. Para a defesa e a acusação, o esperado é a votação imediata de todos os ministros.

Ed Alves/CB/D.A Press



A defesa de Adriana Villela e a acusação não podem incluir qualquer prova nos autos

"Frustrante"

O advogado de defesa de Adriana Villela, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, considerou o voto do ministro Rogério Schietti "frustrante", embora tenha sido técnico. "Ele (ministro) chegou a dizer que se fosse um juiz togado, ela (Adriana) seria absolvida por causa do princípio 'in dubio pro reo'. Para mim, é muito difícil imaginar um juiz que, tendo dúvida, permite que uma senhora possa ir para a cadeia cumprir 60 anos de pena", afirmou em entrevista concedida ao **Correio**.

O defensor deixou claro se tratar de uma discussão no âmbito de um recurso especial. "O que ele (ministro Rogério) quis dizer com isso é que o júri tem o direito de escolher entre duas teses postas. Tinha uma tese de acusação e a outra de defesa. Se o júri optou pela acusação, não cabe a ele negar. Mas é muito frustrante."

Kakay vê o pedido de vista como um "alento" para a defesa. Ontem, o advogado teve acesso à cópia do voto do ministro Schietti. O documento, segundo ele, será estudado cautelosamente para a elaboração de um memorial a ser entregue aos quatro ministros que ainda não votaram. "O próximo julgamento já não tem sustentação oral, será apenas o voto do ministro Sebastião Reis acompanhado dos demais votos. Nossa expectativa é de que consigamos demonstrar o quão absurdo é essa prisão", declarou o defensor.

Acusação

Na sessão, o promotor Marcelo Leite, do Ministério Público do DF (MPDFT), sustentou não haver nada que possa levar à anulação do julgamento. "Há provas suficientes, inclusive judiciais, que levaram os jurados a decidir. Eles foram imersos nas provas dos autos durante 10 dias. Tiveram acesso às perícias, ao álibi, aos vídeos, às reconstituições do crime e à frieza de Adriana durante as 10 horas de interrogatório", afirmou.

O assistente de acusação Pedro Calmon reforçou que foram mais de 40 provas apresentadas pelo MPDFT, e mais 40 pela defesa. "A soberania do tribunal do júri é um direito consagrado mundialmente. A tentativa de anular o júri não se sustenta, até pela própria jurisprudência majoritária adotada pelo STJ, que só permitiria em um caso gravíssimo."

JUSTIÇA

TJDFT reclassifica assasinato de Ana Rosa para feminicídio

» BRUNA PAUXIS

O assassinato da motorista de aplicativo Ana Rosa Brandão, de 49 anos, em 26 de fevereiro, foi reclassificado como feminicídio. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF), o crime, que antes era tido como latrocínio — roubo seguido de morte —, atentou contra a vida da mulher, e não contra o patrimônio dela.

O assassino confesso, Antônio Ailton da Silva, 43 anos, contratou Ana Rosa para uma corrida e a esfaqueou em uma tentativa de assalto, no Cruzeiro. Ela perdeu o controle do carrou e bateu o veículo em um muro.

Antônio tentou fugir do local, mas foi preso pela Polícia Militar próximo à cena do crime. Um dia antes, ele havia agredido e estrangulado a ex-companheira e a amiga dela, no Recanto das Emas, porque não aceitava o fim o relacionamento.

Em depoimento à Polícia Civil do DF, o suspeito deu detalhes do crime. "Observei uma mulher estacionada embaixo de uma árvore no estacionamento externo do Conic e imaginei que, por ser mulher, seria mais fácil do que com um homem de conseguir o transporte ou até mesmo de subtrair seus pertences", declarou.

Ele alegou que estava embriagado e sob efeito de drogas no dia do crime. Antônio contou que passou a noite anterior ao assassinato consumindo álcool e entorpecentes com pessoas em situação de rua no Conic. Pela manhã, decidiu retornar a Valparaíso (GO), onde morava com a esposa — e onde também residia a motorista de aplicativo —, mas estava sem dinheiro.

Ed Alves CB/DA Press



A vítima perdeu o controle do carrou e bateu o veículo em um muro

» De volta à Papuda

Recapturado nesta terça-feira, Vinicius Neres Ribeiro, 28 anos, condenado pelo assassinato da estudante da Universidade de Brasília (UnB) Louise Ribeiro, em 2016, passou por audiência de custódia ontem e teve a prisão mantida. Ele estava no regime semiaberto e saiu para um trabalho externo na última sexta-feira, mas não retornou ao Centro de Progressão Penitenciária (CPP). Por descumprir o protocolo do regime, Vinicius perde, automaticamente, o benefício do semiaberto e volta para a Papuda. Além disso, durante pelo menos um ano, não terá direito ao saidão, trabalho externo ou saidinha. O ex-estudante também vai responder por um novo crime e, caso condenado, a pena será somada às penas que já estão em execução. Nesta terça-feira, Vinicius foi preso próximo à casa de uma ex-namorada, com quem se relacionou durante cerca de sete meses. Ele carregava uma mochila com itens suspeitos, como facas, luva cirúrgica, máscara e algemas plásticas, entre outros itens.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 12/03/2025

» Cemitério Campo da Esperança

Abílio Antônio de Oliveira, 71 anos
Edilucia de Araújo Cantanhede Mattos, 72 anos
Emerson Silva Lima, 26 anos
Jacqueline Rosa Teixeira, 55 anos
José Carlos da Silva, 70 anos
José Carlos Gentili, 84 anos
Landoaldo Dantas de Oliveira, 75 anos
Lorenzo Lemos dos Santos, menos de 1
Maria Célia São Pedro Toscano, 82 anos
Nereu Francisco Bastos Peres dos Santos, 66 anos
Ozorio de Araújo Cruz, 83 anos
Wellen da Silva Costa, 42 anos

» Cemitério de Taguatinga

Arister Morais Matos, 74 anos
Benedita Ribeiro, 65 anos
Gercino Pereira de Moura, 83 anos
José Agnaldo Batista Guedes, 74 anos
Luis Gonzaga Araújo de Medeiros, 57 anos
Luiz Laurindo Leite, 72 anos
Maria de Lourdes Batista Ângelo, 83 anos
Maria Helena Gomes, 82 anos
Mario Félix da Silva, 69 anos
Mizael Marques de Oliveira, 57 anos
Osmar Francisco da Silva, 85 anos
Rayan Dantas Borges, 32 anos
Rebeca Sulamita de Souza Borges Oliveira Santos, 19 anos
Sabino Lima de Abreu, 75 anos
Uriel Simões do Nascimento, 28 anos
Valdeir Pereira dos Santos, 45 anos

» Cemitério do Gama

Alice de Lima Fonseca Silva, 43 anos
Antônia Teixeira da Silva, 89 anos
Francisco Carlos Gomes, 61 anos
Maria do Carmo Pereira de Figueredo, 59 anos
Maria Zilda Pereira da Silva, 53 anos
Ravi Soares de Souza, menos de 1
Theo Pereira Gurgel, menos de 1

» Cemitério de Planaltina

Antônio Ubiratan Rezende, 68 anos
Maria José da Silva, 59 anos
Sidney Alves do Nascimento, 53 anos

» Cemitério de Sobradinho

Maria Astrogilda Cruvinel, 83 anos
Orlindo Antônio de Souza, 90 anos
Regina Célia Gonçalves de Almeida, 77 anos
Wilson Domingos da Silva, 70 anos

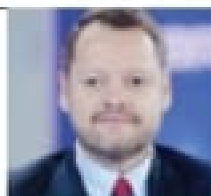
» Jardim Metropolitano

Milton Marcos da Silva, 95 anos (cremação)
Jorge Alberto Costa Lima, 84 anos (cremação)
Tiago Costa da Costa 93, anos (cremação)
Carlos José dos Santos, 84 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



A instrução é um meio de tornar real a igualdade de direitos
Marquês de Condorcet (1743-1794), filósofo francês

Tecnologia de arranha-céu

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, o Sinduscon, realiza, hoje, um importante debate sobre tecnologia, sustentabilidade e fundações de edifícios altos. Profissionais de referência no mercado estarão em Brasília para analisar um projeto em Balneário Camboriú (SC), com mais de 500m e anunciado como o maior arranha-céu residencial do mundo.

De acordo com o Sinduscon, a ideia da discussão não é defender prédios mais altos na capital federal, principalmente porque Brasília tem legislação própria que define alturas e gabaritos. A ideia é compartilhar experiência técnica, com foco no aumento da qualidade das construções.

315 mil toneladas

Quantidade de alimentos doados pelo Atacadão Dia a Dia, no ano passado, para o programa Mesa Brasil, do Sesc. A distribuição ocorreu para 1.873 instituições cadastradas no Distrito Federal e em Goiás. A estimativa é de que 318 mil pessoas devem ter sido beneficiadas com os produtos das 24 lojas da rede.

Vendas de imóveis disparam com a redução do ITBI

O mercado imobiliário da capital federal teve um crescimento de 36,4% em janeiro de 2025 em comparação ao mesmo mês do ano passado. E se a referência for dezembro de 2024, o salto é ainda mais expressivo: 96,6%.

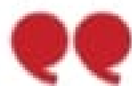
Os números estão detalhados no Boletim de Conjuntura Imobiliária, que será divulgado hoje pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF). O Valor Geral de Vendas (VGV) de janeiro de 2025 alcançou R$ 2,36 bilhões, contra R$ 1,73 bilhão do mesmo mês de 2024.

Na avaliação do presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, o crescimento no volume de vendas é reflexo da redução da alíquota do Imposto para Transmissão de Bens Imóveis, o ITBI, que entrou em vigor em 1º de janeiro. A medida reduziu a alíquota para imóveis usados de 3% para 2% e para imóveis novos de 3% para 1%.

"Sem dúvida, foi uma decisão acertada. Embora a arrecadação direta do ITBI tenha caído 13%, o volume de vendas cresceu 36% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, o aumento das transações impulsiona a arrecadação de outros tributos ao longo da cadeia imobiliária, como os impostos pagos por cartórios, imobiliárias e corretores, sem contar a movimentação econômica gerada pelo setor", afirma Maia.

Secovi-DF/Divulgação





O aumento das transações impulsiona a arrecadação de outros tributos ao longo da cadeia imobiliária, como os impostos pagos por cartórios, imobiliárias e corretores, sem contar a movimentação econômica gerada pelo setor"

***Ovídio Maia,** presidente do Secovi-DF*

Freepik



Inflação em alta na capital

A inflação no Distrito Federal atingiu o maior patamar desde março de 2022, segundo o IBGE. Em fevereiro, o índice ficou em 1,38%, acima da média nacional (1,31%) e bem maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado (0,75%). Em 12 meses, o IPCA acumulado está em 5,55%. O dado é ainda mais preocupante porque todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados na capital federal apresentaram alta em fevereiro. Os brasilienses perceberam a maior alta na habitação: 4,41%.

De acordo com o IBGE, o aumento expressivo se deu em razão do fim da incorporação do Bônus de Itaipu, que concedeu descontos em faturas de energia elétrica. Com isso, o subitem energia elétrica residencial passou de uma queda de 14,37% em janeiro para uma alta de 18,22% em fevereiro. O grupo educação teve alta de 4,30%, em virtude dos reajustes nas mensalidades escolares praticados no início do ano letivo.

Impacto no Jardim Botânico

Está marcada a data da audiência pública para apresentar e discutir o Relatório de Impacto de Vizinhança (Rivi) do empreendimento Residencial Reserva do Bosque, no Jardim Botânico. Será a partir das 19h, com transmissão pelo canal do YouTube do Brasília Ambiental. Uma das grandes preocupações da comunidade é como ficará o trânsito na região, com grandes gargalos registrados nas vias de acesso à Ponte JK e na subida da QI 23 do Lago Sul.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Pesquisa mostra que a população feminina em idade ativa no DF é maior do que a masculina, no entanto, ocupam menos cargos do que os homens. Especialista vê preconceito das empresas como uma das dificuldades na hora de contratar

Minoria nos postos de trabalho

- MILA FERREIRA
- GIOVANNA SFALSIN*

Levantamento divulgado, ontem, pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que as mulheres são minoria no mercado de trabalho do Distrito Federal. Atualmente, há 1,4 milhão de mulheres em idade ativa no DF, isto é, pessoas do sexo feminino com 14 anos ou mais e em condições de trabalhar. Esse contingente representa 54,7% da População em Idade Ativa (PIA) do DF. No entanto, apesar de serem maioria, as mulheres ainda são a minoria entre a força de trabalho na capital do país. A parcela feminina economicamente ativa é de 49% enquanto a masculina representa 51%.

A pesquisa traz um panorama de 2024 em comparação a 2023. A taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou no DF entre os dois anos. Em 2024, 58,3% das mulheres em idade ativa estavam inseridas no mercado de trabalho enquanto em 2023 a porcentagem era 57,8%. Apesar do crescimento, os homens ainda têm maior inserção no mercado, com 73,3% em 2024 e 72,5% em 2023.

Para Giulia Catelli, 27, moradora de Samambaia Sul, a dificuldade de inserção das mulheres no mercado de trabalho ainda está relacionada ao preconceito das empresas.

Arquivo Pessoal



Giulia cita a sobrecarga com os afazeres domésticos e os filhos

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Para Marineide, um dos maiores desafios é não ter formação

"Muitas ainda acreditam que as mulheres rendem menos. Além do trabalho, elas continuam sobrecarregadas com os afazeres domésticos e os filhos, enquanto muitos homens conseguem focar mais no emprego. Também há a questão da maternidade, pois existem empresas que evitam contratá-las porque podem engravidar e se afastar por um tempo", ressaltou.

A comunicadora Fernanda Pessoa, 22, trabalha como recepcionista e acredita que o preconceito e a discriminação de gênero ainda são entraves para o aumento da força feminina no mercado de trabalho. "A responsabilidade familiar ainda recai mais sobre a mulher. Isso já mostra uma desigualdade no tratamento entre homens e mulheres no ambiente profissional", falou a moradora de Sobradinho.

Executiva de Recursos Humanos, palestrante e mentora, Gilmara Lopes analisa que, para que a equidade de gênero ocorra é preciso que algumas ações sejam adotadas pela sociedade e pelas empresas. "Um caminho é a flexibilidade e apoio à parentalidade (responsabilidades de quem se assume, como pai ou mãe, uma criança) como um padrão de mercado, e não um privilégio restrito a grandes empresas. Isso inclui revisar o tempo curto da licença paternidade, que reforça a ideia de que apenas a mulher deve se afastar e assumir os cuidados. Modelos de trabalho mais adaptáveis devem ser realidade em negócios de todos os tamanhos", afirma. "É preciso que haja uma mudança cultural e mais sororidade para que mulheres no poder não apenas ocupem cargos, mas abram caminhos para outras, sem reproduzir modelos masculinos de liderança", acrescenta.

A encarregada de limpeza Marineide Gomes, 45 anos, conta que uma das maiores dificuldades é a falta de formação, e inclusive, foi um obstáculo para seu crescimento dentro da empresa onde trabalha há anos. "Já tive oportunidades de crescer, mas não tenho estudo para assumir determinado cargo. Se eu tivesse formação, acredito que já teria subido de posição. Muitas mulheres passam por isso, porque cuidar de filhos, da casa e estudar ao mesmo tempo é muito difícil", contou a moradora do Paranoá.

Diferença salarial

O levantamento mostra ainda que a diferença salarial entre homens e mulheres diminuiu nos últimos dois anos. Segundo a pesquisa, em 2024, os rendimentos médios reais de mulheres e homens correspondiam a R$ 4.183 e R$ 5.319, respectivamente. Em 2023, os valores correspondiam a R$ 4.046 e R$ 5.382.

Advogada trabalhista da Ferraz e Passos Consultoria, Cristina Pena avalia que, em muitos casos, as mulheres continuam a ser subvalorizadas em suas funções, mesmo quando desempenham o mesmo trabalho que os homens. "Essa disparidade é ainda mais acentuada em cargos de liderança e funções mais complexas, muitas vezes devido à falta de transparência salarial nas empresas, o que dificulta a detecção e correção das desigualdades", observa. "Outro obstáculo importante é a segregação ocupacional, onde as mulheres ocupam predominantemente os setores com remuneração mais baixa, enquanto os homens dominam áreas mais lucrativas", comenta.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio

FÉRIAS FRUSTRADAS

Golpe das pousadas faz vítimas no DF

Criminosos vendiam diárias por meio de perfis falsos nas redes socais, em estabelecimentos de Pirenópolis. As pessoas enganadas faziam os pagamentos via Pix. Estão presos oito suspeitos. Especialista orienta como não cair em armadilhas

• DAVI CRUZ

Um grupo suspeito de aplicar golpes em mais de 60 pessoas foi preso ontem em Goiânia, na Operação Sem Reservas, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Foram cumpridos oito mandados de prisão e sete de busca e apreensão. Os criminosos faziam o anúncio de falsas diárias em pousadas de Pirenópolis (GO) e induziam as vítimas a fazerem pagamentos antecipados via Pix. Após o depósito, os golpistas bloqueavam os clientes. A ação contou com o apoio da Polícia Civil de Goiás (PCGO).

As investigações da PCDF apontam que os criminosos criavam perfis fakes nas redes sociais de pousadas que realmente existem, oferecendo preços abaixo do mercado para atrair as vítimas. Durante a negociação via mensagens, os suspeitos se passavam por proprietários e enviavam contratos falsificados para dar credibilidade ao golpe.

O esquema funcionava de forma organizada, com divisão de tarefas, uso de múltiplas contas bancárias e diversas chaves Pix. Na maioria dos casos, as pessoas ludibriadas descobriam a fraude somente após chegarem em Pirenópolis, quando constatavam que suas reservas não poderiam ser confirmadas ou eram simplesmente bloqueadas pelos golpistas, sem qualquer prestação do serviço prometido ou reembolso. A região onde mais pessoas foram prejudicadas é a de Brazlândia — cinco moradores.

A operação envolveu 60 policiais civis e cumpriu os mandados expedidos pelo juiz da Vara Criminal e Tribunal do Júri de Brazlândia. Essa foi a segunda grande ação da PCDF contra esse tipo de crime.

A primeira operação ocorreu em novembro de 2024, quando três pessoas suspeitas de coordenarem a fraude foram presas. Elas respondem por estelionato e organização criminosa.

Em novembro do ano passado, na Operação Pirineus, a 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia prendeu três suspeitos de coordenar fraudes desse tipo. Eles foram responsáveis por pelo menos 25 crimes de estelionato no DF.

Precauções

De acordo com o professor e advogado especialista em direito digital Lucas Karam, para escapar de golpes na internet é necessário verificar a procedência do site antes de fechar qualquer reserva ou compra. Além disso, ele orienta os internautas a buscarem o site oficial, suspeitar de ofertas muito abaixo do preço de mercado e não fazer pagamentos sem checar referências e dados bancários oficiais do estabelecimento.

Karam alerta para o que fazer se cair em armadilhas cibernéticas. "Caso envolva banco ou instituição de pagamento, informe imediatamente o golpe para tentar bloquear o pagamento ou buscar orientações sobre estorno. No caso de Pix, por meio do procedimento MED (Mecanismo Especial de Devolução)", destaca. A vítima precisa reunir provas guardando todos os comprovantes de pagamento, prints de conversas, anúncios, recibos e e-mails que mostrem a negociação e as importâncias pagas.

O advogado também ressalta a necessidade de registrar boletim de ocorrência em uma delegacia de Polícia Civil. "Quanto antes você fizer a denúncia, maior a chance de as autoridades conseguirem rastrear o golpista", acrescenta Karam. Outra medida é notificar a plataforma. "Se o golpe ocorreu por meio de uma rede social (Instagram, Facebook ou outra), denuncie a conta fraudulenta nesses canais, para que seja removida", explica.

No Brasil, a legislação que trata de crimes virtuais foi atualizada, como o Código Penal, no artigo 171. Quando o golpe ocorre por meio de fraude, incluindo a internet, pode ser configurado estelionato. A pena é de 1 a 5 anos de reclusão e multa. Em 2021, houve atualização na lei (Lei nº 14.155/2021), que aumentou a pena se o golpe for praticado por meio de dispositivos eletrônicos, rede de computadores ou sistema eletrônico. Nesses casos, a pena pode chegar a 8 anos de cadeia.

PCDF/Divulgação



Mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos em Goiânia com o apoio da PCGO

Cuidados

- Checar a procedência do site e se é oficial antes de fechar negócio;
- Desconfiar de ofertas com preços muito abaixo do mercado;
- Sempre que fizer uma compra, guardar comprovantes de pagamento, prints de conversas, anúncios e e-mails, entre outras provas;
- Não pagar antes de verificar referências e dados bancários do estabelecimento;
- Se cair em um golpe, informar de imediato a instituição financeira para bloquear o pagamento;
- Informar à rede social que se trata de um golpe;
- Registar boletim de ocorrência em uma delegacia da Polícia Civil presencialmente ou na Delegacia Eletrônica (*pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica*).

Fonte: Lucas Karam, advogado especialista em direito digital

Um novo tempo para ser **mais**

+ **feliz**

Hoje vivemos um novo tempo no Sesc-DF. Investindo sempre mais para fazer a sua vida mais feliz. Entregando cada dia mais shows, eventos, atividades, viagens, refeições, doações, corridas, academias, consultórios e muito mais serviços. São 9 unidades completas para atender você e a sua família com o máximo de excelência. Então, faça já sua Credencial Sesc e venha viver esse novo tempo com a gente!

Sesc Fecomércio Senac

sescdf.com.br

sescdf

Eufrázio

Fotos: Vitória Torres/CB/D.A Press


Crianças recebem visita guiada ao Jardim Botânico de Brasília (JBB)


O JBB é mais que um parque, segundo a direção


O espaço possui 500 hectares abertos a visitação

40 anos de lazer, preservação e conhecimento

Além do lazer, educação ambiental e incentivo à pesquisa

No mês de março, o Jardim Botânico de Brasília preparou uma programação gratuita e especial para comemorar o aniversário

» VITÓRIA TORRES*

Um refúgio verde em meio à correria da cidade grande, o Jardim Botânico de Brasília (JBB) comemora 40 anos, completados em 8 de março, com um presente especial para a população. Além de entrada gratuita durante todo o mês, há uma programação diversificada para todas as idades.

A programação especial deste mês inclui de oficinas de pilates e yoga a trilhas guiadas e exposições artísticas. Algumas atrações exigem inscrição prévia, que pode ser feita pelo site oficial, enquanto outras estão disponíveis durante todo o ano, como o Orquidário e o Espaço Ciência, que expõe animais taxidermizados e plantas típicas do Cerrado.

Local ideal para passeios ao ar livre, trilhas e momentos em família, o espaço também abriga uma rica biodiversidade do Cerrado. O JBB é mais do que um espaço de lazer, é um centro de educação ambiental e pesquisa científica. Com 500 hectares abertos à visitação, o objetivo do espaço não é apenas oferecer momentos de recreação, mas também conscientizar sobre a importância da preservação da fauna e flora do Cerrado. "O Jardim Botânico não pode ser visto como um parque. Ele tem uma responsabilidade muito maior na preservação ambiental e na conscientização da população", disse Ana Beatriz, gerente de educação ambiental do órgão.

Verdadeira imersão

A família Diniz, que veio do Gama para um dia de passeio, já costuma viver essa experiência. A servidora pública, Silvaneide Diniz, 55 anos, conta que, apesar da distância, vale a pena visitar o local. "É um incentivo para estarmos mais próximos da natureza. Aqui é bonito e organizado." Já a filha dela, Alyne Diniz, 36, descreveu o orquidário como um dos melhores lugares para visitar. "É uma verdadeira imersão". O pequeno Henrique, de apenas 5 anos, também ficou encantado. "Eu gostei das borboletas!", disse, animado.

Uma das atividades mais aguardadas é o banho de floresta, na Trilha Krahô, inspirado em uma prática japonesa que promove a conexão entre o ser humano e a natureza. "Quanto mais a gente convive com a natureza, mudanças no nosso corpo vão acontecendo. A ansiedade diminui, a pressão arterial melhora. São vários benefícios. Isso resgata a relação entre o ser humano e a natureza. Afinal, nós somos seres naturais, e cada vez mais a gente se distancia dessa convivência", observou Ana Beatriz.

"Serve para ter contato com a vida, e através do amor por isso, aprender a cuidar", completou a gerente. A trilha Krahô, que leva os visitantes por um percurso de até duas horas, passando por diferentes formações vegetais do Cerrado, é uma homenagem aos povos indígenas Krahô, que já não habitam mais a região.

» Programação

- 15/3 (sábado) e 16/3 (domingo) - Ecofeira
- 16/3 (domingo) e 22/3 (sábado) - Banho de floresta trilha Krahô
- 20/3 (quinta) - Oficina de marchetaria
- 22/3 (sábado) - Oficina de fotografia da natureza
- 23/3 (domingo) - Oficina de Yoga
- 29/3 (sábado) - Caminhada 60+
- Todos os sábados de março: Visita guiada ao laboratório de reprodução in vitro.
- Todos os sábados de março: Visita guiada ao herbário Ezechias Paulo Heringer.

A natureza pulsa

Além do contato com a natureza, o JBB abre, excepcionalmente neste mês, as portas de seus espaços científicos ao público. Aos sábados, os visitantes poderão conhecer o Herbário Ezechias Paulo Heringer e o Laboratório de Reprodução In Vitro, onde são realizadas pesquisas de conservação da flora do Cerrado. "É uma chance para o pessoal conhecer o nosso trabalho. Muita gente não sabe o que é um herbário ou para que serve um laboratório de reprodução in vitro", explica a diretora de Vegetação e Flora, Maria Rosa Zanatta.

O casal Iuri Silva, 53, e Luciana Alves, 51, mora no Guará 2 e costuma visitar o JBB pelo menos uma vez ao ano. Neste mês, aproveitaram a programação especial para praticar yoga ao ar livre com a filha, Ana Luiza Alves, 25. "Não é um hábito, mas fazemos questão de visitar o JBB pelo menos uma vez ao ano", conta Iuri. Luciana, que escolheu o Jardim Botânico para celebrar seu aniversário, descreve o local como especial. "Aqui pulsa vida, pulsa natureza. O verde acalma, tem uma energia muito boa, cheio de passarinhos cantando. É bom demais. Um lugar especial para um dia especial, meu aniversário".

Visitação

A gratuidade no mês de março já tem incentivado mais pessoas a conhecerem o Jardim Botânico. "No feriado de carnaval, recebemos cerca de 5 mil visitantes. A localização é um desafio, já que o JBB não fica tão próximo do Plano Piloto, onde as pessoas costumam se reunir para lazer", contou Ana Beatriz.

O JBB estima, porém, que 9 a cada 10 moradores do Distrito Federal nunca visitaram o espaço. Por isso, a programação especial deste mês tem o intuito de popularizar o Jardim Botânico e ampliar o conhecimento da população sobre o bioma Cerrado. O local funciona de terça a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até 16h30.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti



O Orquidário oferece uma aula de botânica por meio de uma coleção de flores raras


Família Diniz: com Alyne, Silvaneide e Andresa, o pequeno Henrique disse que amou as borboletas


Iuri Silva, Luciana Alves e Ana Luiza Alves: lazer e momento importante de convívio familiar

ANEEL
Agência Nacional de Energia Elétrica

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90002/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços de pesquisa de opinião, para realização da pesquisa de satisfação do consumidor residencial, de âmbito nacional, visando instruir o cálculo do Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – Iasc, por 12 (doze) meses, prorrogáveis por até 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital de Pregão Eletrônico nº 90002/2025 e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 31/03/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br UASG 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/compras/ e https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Arte
De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos artísticos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas serão no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram *@institutojanelasdaarte*.

Audiovisual
O projeto Play Curso está com inscrições abertas para cursos gratuitos de fotografia digital, operador de câmera, edição de vídeo e edição de imagem. Jovens a partir de 14 anos podem participar do programa. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (QI 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria). Cada curso será realizado em datas diferentes: edição de vídeo — 7/3 a 15/3; oficina de edição de imagem — 22/3 a 29/3. Último workshop, de fotografia digital — 5/4 a 12/4. Inscrições pelo site *playcurso.com.br*.

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Psicossomática
Estão abertas as inscrições para o curso on-line Psicossomática: a Cura Passa pelo Entendimento, que será ministrados pelo terapeuta homeopata Milton Bezerra. As aulas prometem uma jornada transformadora para quem busca o autoconhecimento e quer aplicar esse conhecimento na vida pessoal, na prática terapêutica ou na área da saúde. O curso vai de abril ,a dezembro, com encontros on-line, ao vivo, às terças-feiras, das 20h às 22h. As vagas são limitadas. Inscrições pelo número (61) 98502-2026.

OUTROS

Anos 1980
A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura*.

Apoio jurídico
Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Via Láctea
O Planetário de Brasília é palco do projeto Viagem na Via Láctea. A iniciativa inclui uma exposição de fotografias e um simulador de realidade virtual, com imagens reais da Nasa, que transportam os visitantes ao espaço. A exposição está disponível 24 horas, na área externa. O simulador pode ser utilizado das 13h às 19h, de terça a domingo, com capacidade para seis pessoas por vez. O acesso é por ordem de chegada. Até 15 de março, o público pode aproveitar as duas atrações. De 16 de março a 15 de abril, permanece a exposição em cartaz. A entrada é gratuita.

Comédia
Me Engana Que Eu Posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$ 40 no site *olhaoingresso.showare.com.br*.

Exposição
A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível acessar as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março, das 9h às 18h30.

Humor
O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, juntos há 11 anos e que não se casaram. A peça se passa no apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual levam a plateia a se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R$ 25,00 (inteira + taxa), disponíveis no *sympla.com.br*.

Exames gratuitos
Para conscientizar a população sobre problema renais, a clínica NefroStar promove, no próximo sábado, das 8h às 12h, um evento gratuito no Parque da Cidade. Haverá aferição de pressão arterial, medição de glicemia e teste de creatinina (para avaliar a função renal). Quem passar pelo local, poderá tirar dúvidas com médicos nefrologistas e tomar café da manhã.

Brincadeiras
A praça central do Pátio Brasil transformou-se em um espaço de diversão, até o próximo domingo. O London Jump, traz camas elásticas, escorregadores e piscina de bolinhas, entre outras atrações, para crianças e adolescentes de 2 a 15 anos. O funcionamento é das 10h às 22h, até sábado, e das 12h às 20h, no domingo. Os ingressos custam R$ 50 (para 30 minutos) e R$ 70 (para 60 minutos), com opção de acesso ilimitado por R$ 180.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Detran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Diepol - Plano Piloto SAIN,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Detran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3401-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-0199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto É

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Igreja Ortodoxa São Jorge

Projeto de Oscar Niemeyer, o templo no Lago Sul é uma edificação cilíndrica, com 30 metros de diâmetro e sete de altura. A Igreja Ortodoxa São Jorge de Brasília tem, ao centro, uma cúpula. Ao lado, um campanário. Possui dois pavimentos. No primeiro, acessível por uma rampa em curva, está o espaço de culto, onde fica o altar-mor que, seguindo a tradição, é voltado para leste, iluminado por uma única janela. A primeira missa foi celebrada em 11 de fevereiro de 1994.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Segurança da mulher

» Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o Conic sedia o 1º Seminário Internacional Sobre Práticas de Prevenção para a Segurança das Mulheres, no sábado, 15 de março. O evento será no auditório do Creci-DF, no Edifício Boulevard Center, das 8h às 12h, reunindo especialistas e autoridades para discutir estratégias de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres. O seminário busca ampliar a conscientização e fortalecer a rede de apoio às vítimas. A entrada é gratuita.

Ópera cômica

» A Cia de Cantores Líricos de Brasília apresenta a ópera cômica *O Casamento Secreto*, do compositor italiano Domenico Cimarosa (1749-1801), no sábado e no domingo, às 19h. Em uma versão futurista, ambientada em 2100, o espetáculo atualiza o enredo de intrigas e ganância. A produção é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e será apresentada no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília, na 602 Sul. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

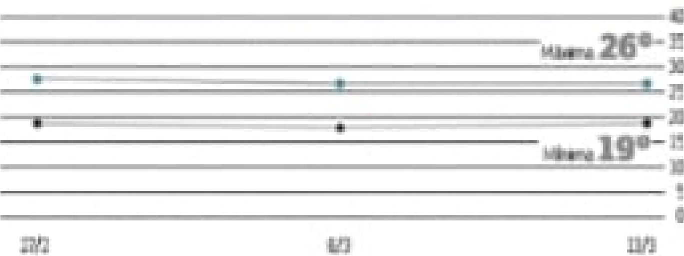
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas à tarde.



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **25%**

A temperatura

Máxima 26°
Mínima 19°
27/2 6/3 13/3

O sol



Nascente 6h15
Poente 18h28

A lua

 Cheia 13/3
 Minguante 22/3
 Nova 29/3
 Crescente 4/4



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ 1

BURACO

Rafael Medeiros, 19 anos, morador do Guará 2, relata que toda vez que vai à casa da avó, na QI 3, Conjunto U, em frente ao bloco T, no Guará 1, depara-se com um buraco no asfalto. "Minha avó até ligou para a administração regional, mas só falaram que iriam arrumar e nunca foram. O buraco está fazendo aniversário", afirma.

» ***A Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe ao local até hoje para uma operação tapa-buracos. "Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração regional", assegura o órgão, em nota enviada à coluna. "A população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site participa.df.gov.br", complementa.***



CEILÂNDIA

SUJEIRA NA RUA

A moradora de Ceilândia Letycia Alves, 26 anos, reclama da sujeira em alguns pontos de sua região. "Precisamos de limpeza em Ceilândia Norte, ao lado do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 35, na EQNN 3/1. Está uma nojeira, lixo e buracos. Essa quadra está esquecida há anos", lamenta.

» ***O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) explica que o local é ponto recorrente de descarte irregular de resíduos. "O SLU possui cronograma de limpeza desses locais em Ceilândia e em todas as regiões administrativas. De toda forma, uma equipe será enviada ao local para checar a situação e realizar o serviço. Na EQNN 3/1, a coleta convencional ocorre de segunda a sábado, das 19h às 3h20; e a seletiva, às segundas, quartas e sextas, das 7h às 15h20", orienta o órgão, em nota.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor**: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Inspiração brasiliense

Bortoleto irá se tornar o 33º piloto na lista de brasileiros que correram pela Fórmula 1. Antes da prova de abertura, ele pode se espelhar em um talento do Distrito Federal para começar com pé direito a trajetória na elite. Em 2015, o candango Felipe Nasr, então piloto da Sauber, assim como Gabriel, estreou com o quinto lugar no GP da Austrália. O resultado foi a melhor marca de um estreante do Brasil na história da F1, superando o sétimo lugar de Chico Serra em 1981.

FÓRMULA 1 Gabriel Bortoleto representa o país como piloto da Sauber em ano marcado por equipes parelhas e união entre Hamilton e Ferrari. Abertura da temporada será no Grande Prêmio da Austrália na madrugada deste domingo

O Brasil volta a torcer

ARTHUR RIBEIRO*

Oito títulos mundiais e mais de 100 vitórias oriundos do Brasil fizeram a ausência do país incomodar muitos dos apaixonados pela Fórmula 1, mas o jejum chegou ao fim. Depois de sete anos sem um representante, os brasileiros podem voltar a acompanhar a categoria de perto para vibrar por um compatriota: Gabriel Bortoleto. O piloto de 20 anos carrega a bandeira verde-amarela na temporada de 2025 da categoria e vai à pista hoje, às 22h30 (de Brasília), para o primeiro treino livre do Grande Prêmio da Austrália, etapa inaugural do ano. Os compromissos principais do fim de semana são a classificação, às 2h da manhã de sábado, e a corrida, à 1h de domingo.

"Poder representar o meu país na F1 é uma grande responsabilidade, que tenho muito orgulho e vou dar 100% de mim, porque é o mínimo que posso fazer pelo Brasil. É uma equipe que já teve muitos brasileiros no passado, estou feliz pela oportunidade e sou muito grato a todos que realizaram meu sonho. Agora é hora de aprender e crescer, porque a temporada vai ser sobre crescimento e aprendizado", celebra o jovem.

Campeão da Fórmula 2 e da Fórmula 3 nos anos de estreia, Bortoleto irá viver um cenário diferente na elite do automobilismo. Ele entrou na Sauber após o time ser o pior do grid na última temporada, terminando entre os 10 primeiros em apenas uma corrida. O próprio chefe de equipe, Mattia Binotto, reconheceu que a montadora não deve estar no páreo por grandes resultados no futuro próximo, então estar na briga por pontos já será uma vitória interna.

Assim, o grande objetivo de Gabriel, ou Gabi, como foi apelidado nos boxes, é andar próximo do ritmo do companheiro Nico Hulkenberg, alemão com 14 anos de experiência na Fórmula 1. Depois da temporada de estreia, os olhos estão para o futuro, quando a Audi assume as operações da Sauber a partir de 2026, ano de novo regulamento de carros e motores. Com contrato plurianual, o brasileiro é peça importante no projeto.

"Tive uma ótima carreira nas categorias de base, mas a F1 é diferente, há muitas coisas novas para aprender. Quando você tem uma oportunidade de entrar na F1, tem que pegar, porque só passa uma vez. Quando chegou o projeto Audi, não era somente entrar em uma equipe que está te dando a oportunidade, mas sim, que tem expectativas de crescimento no futuro, que pode te ajudar a se desenvolver como piloto. É um trabalho a longo prazo, mas tenho orgulho em fazer parte disso desde o início", completou Bortoleto.

As novidades da temporada não param apenas em Gabriel, nem as que envolvem o Brasil. Cidadão honorário brasileiro, Lewis Hamilton deixou a Mercedes após 12 anos e irá vestir o vermelho da Ferrari em uma parceria histórica entre dois ícones da modalidade. O britânico de 40 anos chega com o desafio de tirar a escuderia italiana da fila do quase. Os últimos títulos do time de Maranello foram em 2007, quando venceu o mundial de construtores e o de pilotos com Kimi Raikkonen. O heptacampeão irá formar uma das duplas mais fortes do grid ao lado de Charles Leclerc, outro candidato por pódios.

O dono do trono segue sendo Max Verstappen, atual tetracampeão. O holandês talvez não repita o domínio com a Red Bull assim como nos últimos anos, mas terá Liam Lawson como novo companheiro no time e pode se tornar o segundo a vencer cinco títulos consecutivos, repetindo o feito de Michael Schumacher.

O principal obstáculo para isso é a McLaren de Lando Norris. A construtora campeã de 2024 aposta no ano de consolidação do britânico para brigar pelo título desde a Austrália, ao lado de Oscar Piastri. A dupla de pilotos é uma das duas únicas que permaneceu igual a da temporada passada. A outra é a Aston Martin, que terá mais uma vez a combinação do veterano Fernando Alonso com Lance Stroll, filho do dono do time.

Uma das novas combinações interessantes é a da Williams, que trouxe Carlos Sainz para se unir a Alexander Albon. Mesmo com um carro considerado de meio de pelotão, o espanhol foi o mais veloz nos treinos de pré-temporada.

Já as demais parcerias envolvem calouros, que vão além de Bortoleto e estão presentes aos montes pelo grid. Andrea Kimi Antonelli, de apenas 18 anos, será o substituto de Hamilton na Mercedes para correr com George Russell, enquanto Isack Hadjar é o novo colega de Yuki Tsunoda na RB. Apesar de terem participado de corridas na última edição, Oliver Bearman e Jack Doohan serão titulares pela primeira vez na carreira. Eles correm com os franceses Esteban Ocon na Haas e Pierre Gasly na Alpine, respectivamente.

Sete pilotos e quatro equipes diferentes venceram corridas em 2024 e a promessa é de uma nova dose de equilíbrio. As mudanças de regulamento ficam só para 2026, com novos parâmetros para carros e motores, além da introdução de outra equipe no grid. As principais diferenças para esta temporada é o fim do sistema de DRS (redução de arrasto) e do ponto extra de volta mais rápida.

* **Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Pilotos e equipes

2025 F1

MCLAREN
81 Oscar Piastri (AUS) — 4 Lando Norris (GBR)

ALPINE
10 Pierre Gasly (FRA) — 7 Jack Doohan (AUS)

FERRARI
16 Charles Leclerc (MON) — 44 Lewis Hamilton (GBR)

HAAS
31 Esteban Ocon (FRA) — 87 Oliver Bearman (GBR)

RED BULL
1 Max Verstappen (HOL) — 30 Liam Lawson (NZL)

RACING BULLS
6 Isack Hadjar (FRA) — 22 Yuki Tsunoda (JPN)

MERCEDES
63 George Russell (GBR) — 12 Andrea Kimi Antonelli (ITA)

WILLIAMS
23 Alexander Albon (TAI) — 55 Carlos Sainz (ESP)

ASTON MARTIN
18 Lance Stroll (CAN) — 14 Fernando Alonso (ESP)

SAUBER
27 Nico Hulkenberg (ALE) — 5 Gabriel Bortoleto (BRA)

Circuitos da temporada

País	Circuito	Voltas
AUSTRÁLIA	Melbourne	58 voltas
CHINA	Xangai	56
JAPÃO	Suzuka	53
BAHREIN	Sakhir	57
ARÁBIA SAUDITA	Jidá	50
MIAMI	Miami Gardens	57
EMILIA-ROMAGNA	Ímola	63
MÔNACO	Montecarlo	78
ESPANHA	Barcelona Catalunha	66
CANADÁ	Montreal	70
ÁUSTRIA	Spielberg	71
GRÃ-BRETANHA	Silverstone	52
BÉLGICA	Spa Francorchamps	44
HUNGRIA	Budapeste	70
PAÍSES BAIXOS	Zandvoort	72
ITÁLIA	Monza	53
AZERBAIJÃO	Baku	51
SINGAPURA	Marina Bay	62
EUA	Austin	56
MÉXICO	México	71
BRASIL	São Paulo	71
LAS VEGAS	Las Vegas	50
CATAR	Lusail	57
ABU DHABI	Yas Marina	58

Fonte: formula1.com — AFP

Novo piloto da Sauber, Gabriel Bortoleto é o primeiro brasileiro na Fórmula 1 desde 2017



Fotos: Sauber/Divulgação

Eufrázio

COPA DO BRASIL Capital faz bom uso do clima no Estádio JK, é letal diante do Porto Velho e dá mais um passo na competição. Ceilândia cai para o Maracanã

Coruja voa à 3ª fase

GABRIEL BOTELHO*

"O Coruja, de chuteira no gramado, faz explodir o grito emocionado". A vitória do Capital, por 3 x 0 diante, do Porto Velho, ontem, no Estádio JK, pela segunda rodada da Copa do Brasil, fez jus ao hino do clube com mestria. Diante de 4.223 mil torcedores na principal praça esportiva do Paranoá, o tricolor conquistou uma inédita vaga para a terceira fase do torneio. Os gols foram marcados por Rikelmi, Rodriguinho e Deisinho.

A equipe candanga viveu mais uma das grandes noites dos 20 anos de história que possui. Estreante na copa mais democrática do país, o Capital voltou a sorrir ao garantir a segunda classificação consecutiva na competição. O êxito veio com festa e provocações vindas das arquibancadas. Gritos de "olé" e "eliminado", assim como canções como o "poropopó", eram entoados. Fogos de artifício, acompanhados por um show de luzes com flashes de celular, ditaram o espetáculo.

Dentro de campo, o Coruja teve 36 minutos de dificuldade. Ao converter o volume de jogo em gol, todavia, não desacelerou mais. Dois gols marcados em dois minutos, além de um último golpe nos lances finais, trouxeram o êxito tão festejado pelos apoiadores.

A classificação renderá ao tricolor o montante de R$ 2.315.250 milhões. A classificação conquistada contra a Portuguesa-RJ, além da presença no torneio, haviam gerado, respectivamente, R$ 1,83 milhão e R$ 800 mil aos cofres tricolores. O clube soma R$ 4.945.250.

Mateus Pêres


Com a vitória, o Capital garantiu premiação de R$ 2.315.250 milhões

O jogo

No princípio, a equipe mandante dava sinais de que teria as mesmas dificuldades da primeira fase. Assim como no confronto diante da Portuguesa-RJ, somava chances consecutivas. Porém, não se mostrava capaz de transformar o volume de jogo em grito de gol.

O cenário mudou através de Rikelmi. O ponta-esquerda, recém chegado do RWD Molenbeek, da Bélgica, ditava o ritmo no ataque. Com dribles curtos e rápidos, criava as melhores chances. A abertura do placar, inclusive, veio com ele. Aos 36, correu mais rápido do que a defesa adversária para tirar do goleiro e marcar, ao completar cruzamento de Mateus Anderson.

O gol desbloqueou o time mandante. Mais leve, mostrava mais concentração para concluir. Dois minutos depois, Felipe Guedes encontrou Rodriguinho. Com um chute forte de pé direito, o meia marcou um golaço para ampliar.

Já com menos ímpeto, o confronto esfriou. Coube, na segunda etapa, apenas administrar o placar e fechar o caixão. Com 40' no relógio, Deisinho invadiu a área e tocou por cima de Digão para fazer o terceiro. Mesmo pouco perigoso, ainda houve tempo do gol de honra. Com Erivan, o Porto Velho deixou o seu e fechou o marcador.

Ceilândia eliminado

A conclusão da noite de Copa não foi apenas de sorrisos para o futebol do DF. Após empate sem gols diante do Maracanã, em Horizonte, no Ceará, o Ceilândia acabou eliminado. A queda veio depois de derrota por 4 x 3, na disputas por pênaltis. Antes de ir para aos chutes alternados, o Gato Preto havia perdido duas cobranças. Apesar de ter ampliado a disputa, desperdiçou a derradeira.

COPA VERDE

Brasiliense e Goiás empatam duelo eletrizante no Serejão

MEL KAROLINE*

Em noite de muita emoção na Boca do Jacaré, Brasiliense e Goiás empataram por 3 x 3 no jogo de ida das semifinais da Copa Verde. A partida teve muita intensidade em campo. Pelo lado do amarelo, Tobinha marcou duas vezes para o Jacaré e Igor Morais fez o terceiro. Régis, o goleiro Tadeu, de pênalti, e o atacante Edu deixaram marcaram para o time esmeraldino.

O confronto no Estádio Serejão deixou a decisão para o duelo de volta, no Hailé Pinheiro, o Serrinha, em Goiânia, na próxima quarta-feira (19/3), às 19h30. Caso o jogo não seja decidido no tempo regulamentar, a partida irá para os pênaltis. Não há vantagem para ninguem.

Foram necessários três minutos para o Goiás abrir o placar. No cruzamento dentro da área, a bola sobrou e encontrou Edu. O camisa 11 Tobinha arrumou uma solução rápida. O atacante buscou a bola no meio de campo, limpou a marcação e, mesmo escorregando, conseguiu empatou.

Aos 26 minutos, os donos da casa chegaram novamente ao ataque. Netinho tocou para Tobinha, destaque da noite, que atirou na meta adversária para ampliar o placar. Na reta final do primeiro tempo, o Goiás encontrou um pênalti. O goleiro Tadeu cobrou e converteu. Passaram-se apenas dois minutos e os visitantes viraram. Edu recebeu a bola de Zé Hugo para deixar o dele.

Antes do intervalo, Igor Morais cabeceou na trave de Tadeu. O último lance ficou para os goianos. O meia Régis finalizou de fora da área e mandou para fora.

A volta para a segunda etapa foi positiva para o Brasiliense. Logo aos dois minutos, Tarta cobrou escanteio, Igor Morais subiu na bola e empatou a partida, deixando o jogo ainda mais eletrizante. Terminou tudo igual na Boca do Jacaré, deixando a classificação aberta.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

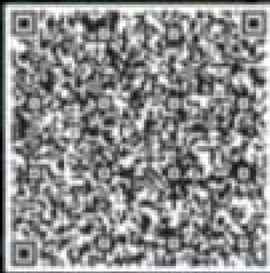
»Flamengo vence Flu; Corinthians é eliminado

A noite foi oposta para os dois times mais populares do país. O Flamengo derrotou o Fluminense por 2 x 1, no Maracanã, no primeiro duelo da decisão do Campeonato Carioca. Wesley e Juninho marcaram para o time da Gávea, e Keno descontou para o tricolor Com o resultado, a equipe rubro-negra tem a vantagem de empate no confronto de volta para conquistar o tricampeonato. Ao Fluminense, resta vencer por um diferença para forçar os pênaltis ou por dois para conquistar o título direto. Em São Paulo, o Corinthians venceu o Barcelona de Guayaquil por 2 x 0, porém ficou a um gol de levar a disputa para as cobrança de pênalti e está eliminado na terceira fase preliminar da Libertadores. O prêmio de consolação é disputar a Copa Sul-Americana em 2025. O sorteio dos grupos será na segunda-feira. No domingo, o Corinthians iniciará a disputa do título do Campeonato Paulista contra o Palmeiras, às 18h30, no Allianz Parque.

CEILÂNDIA 54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF e a Clube FM trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

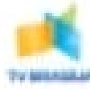
27/03

Patrocínio:




Realização:




Eufrázio

LIGA DOS CAMPEÕES

Sistema 4-2-3-1 é o preferido entre quatro dos oito remanescentes na caça ao título. Vini erra pênalti, mas Real Madrid avança

Fórmulas do sucesso

MARCOS PAULO LIMA

O repertório tático para as quartas de final da Liga dos Campeões da Europa está definido. Dos oito remanescentes na caça ao título após a conclusão das oitavas, quatro usam o sistema 4-2-3-1 como referência. O formato 4-3-3 é usado por dois clubes. Um aposta no 4-4-2 e outro praticamente não abre mão do 3-5-2.

Sobrevivente depois de eliminar o arquirrival Atlético de Madrid nos pênaltis, ontem, por 4 x 2, depois do empate por 2 x 2 no placar agregado, o Real Madrid segue a cartilha do 4-4-2. Vinicius Junior e Mbappé formam a dupla de ataque, enquanto Bellingham e Rodygo formam o quarteto do meio de campo. O modelo nem sempre é brilhante. Ontem, o Atlético de Madrid derrotou o Real por 1 x 0. Com a derrota por 2 x 1 na ida, forçou prorrogação e pênaltis. Vinicius Junior poderia ter evitado o sofrimento, mas isolou uma cobrança de pênalti na etapa final do tempo regulamentar. No fim, o Real eliminou o Atlético pela sexta vez neste século em um duelo eliminatório da Liga dos Campeões.

Uma das candidatas ao título, a Internazionale usa o modelo da moda no Brasil. O italiano Simone Inzaghi aposta no 3-5-2. Time como o São Paulo, de Luiz Zubeldia, aplicam modelo semelhante. Filipe Luís testou no Flamengo. Ramón Díaz e Abel Ferreira contam com o modelo nos repertórios de Corinthians e Palmeiras, respectivamente.

Dois times são apegados aos pontas. Uma das sensações desta edição, o Arsenal joga configurado no 4-3-3 sob o comando do técnico espanhol Mikel Arteta. O discípulo de Pep Guardiola não é o único. Luis Enrique desbancou o Liverpool usando Barcola na direita, Kvaratskhelia e Dembélé centralizado no papel de falso nove.

Os adeptos do 4-2-3-1 são maioria. Assim, o alemão Hansi Flick levou o Barcelona às quartas. O jovem técnico Vincent Kompany também com o Bayern de Munique. Niko Kovac (Borussia Dortmund) e Unai Emery (Aston Villa) também usam o formato.

Thomas COEX/AFP



O atual campeão Real Madrid celebra a classificação nos pênaltis na casa do Atlético de Madrid: 4 x 2

Quartas de final

Ida

8/4 ou 9/4
Arsenal x Real Madrid
Barcelona x B. Dortmund
B. de Munique x Internazionale
PSG x Aston Villa

ATLÉTICO-MG

Poucos dias após fechar com o jovem chileno Ivan Román, o Atlético-MG anuncia a contratação de outro zagueiro. Desta vez, a aposta da diretoria mineira é na experiência. O clube acertou o empréstimo de Vitor Hugo, com passagem pelo Palmeiras, e que estava sem espaço no Bahia de Rogério Ceni, até o fim da temporada.

ELEIÇÕES DA CBF

Ronaldo desistiu da candidatura à presidência da CBF. O ex-jogador anunciou a decisão por meio de uma nota divulgada nas redes sociais. Ele alegou falta de diálogo com as federações e afirma que 23 das 27 filiadas fecharam as portas por "satisfação com a atual gestão e apoio à reeleição" de Ednaldo Rodrigues.

BRAGANTINO

Pedro Henrique Severino, jogador de 19 anos do Red Bull Bragantino, que sofreu um grave acidente de carro no dia 4, na Rodovia Anhanguera, em São Paulo, foi submetido a um procedimento de traqueostomia. Ele mantém quadro neurológico grave com necessidade de sedação e medidas clínicas de proteção cerebral.

PALMEIRAS

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, rebateu, ontem, o movimento dos jogadores contrários a gramados sintéticos como o do Allianz Parque. A dirigente afirmou que os jogadores que criticam o sintético "já deveriam ter parado de jogar" depois da realização do Conselho Técnico do Brasileirão na sede da CBF, ontem, no Rio de Janeiro.

SANTOS

Após ser ausência na semifinal do Campeonato Paulista, contra o Corinthians, Neymar se reapresentou no CT Rei Pelé ontem, no que pode ser o início do último ciclo no Santos antes do fim do contrato. Com um desconforto muscular na coxa, o camisa 10 iniciará o tratamento para estar à disposição da Seleção e do clube no restante deste mês.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
ANO IV nº 706

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT e CIEE abrem processo seletivo de estágio

Inscrições se encerram no dia 14/03 e devem ser feitas através do portal CIEE

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e o TJDFT estão com vagas abertas para estagiários dos níveis médio, técnico e superior em cidades de Brasília/DF. Os contratados e aprovados para as vagas de ensino médio e técnico receberão bolsa-auxílio de R$570,00 por mês e os estagiários de ensino superior recebem R$900,00 mensais; ambos com jornada de 20 horas semanais.

Além disso, as vagas preveem auxílio-transporte R$286,00 por mês de estágio efetivo em atividade presencial. Para se inscrever e consultar os cursos com vagas é necessário acessar o QRCODE abaixo:

https://pp.ciee.org.br/vitrine/13033/detalhe

Portal do CIEE ciee.online
Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433
Central de Atendimento 3003-2433

#CIEE IMPARÁVEL

TÊNIS

João Fonseca elimina russo e avança às oitavas em Phoenix

João Fonseca encara a competição como ensaio para o ATP de Miami

À espera do Masters 1000 de Miami, o brasileiro João Fonseca voltou à quadra ontem para disputar o Challenger de Phoenix, nos Estados Unidos, em uma espécie de preparação especial. Refeito da eliminação precoce em Indian Wells, o tenista carioca não teve dificuldades para superar Pavel Kotov (102º) por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/4.

O próximo adversário no torneio americano está definido. Fonseca vai enfrentar o alemão Jan-Lennard Struff, cabeça de chave número 4 e 46º do mundo na lista da ATP.

O duelo contra Kotov começou com Fonseca buscando uma postura mais ofensiva. Com uma quebra no primeiro e outra no sétimo game, o brasileiro se impôs pelo saque potente e o bom jogo de fundo.

Com dificuldade para conseguir acompanhar a movimentação do rival, Kotov foi cometendo erros não forçados e virou presa fácil para as paralelas de Fonseca, que não teve dificuldade em fechar a primeira parcial em 6/2, no Arizona.

No intervalo entre a primeira e a segunda parcial, o jogo teve uma pausa a pedido de Fonseca. Após a disputa do primeiro game, que teve Kotov confirmando o serviço, uma nova interrupção foi solicitada pelo brasileiro, que foi atendido pelo fisioterapeuta.

Com uma proteção na coxa esquerda, ele deu prosseguimento ao confronto, quebrou o serviço do adversário no terceiro game e voltou a abrir vantagem minando a confiança do tenista russo. Com um jogo solto e batendo muito forte do fundo da quadra, Fonseca administrou a segunda parcial, definiu o duelo e venceu o segundo set por 6/4.

"Sabia que era um jogador muito difícil. Já fez jogos muito bons. Sabia que teria que jogar um bom jogo e foi o que eu fiz desde o começo, mantendo meus saques firmes, pressionando nas devoluções, fazendo meu jogo agressivo, mas ao mesmo tempo sólido e buscando as redes", analisou João Fonseca.

Estou feliz com o resultado de hoje, com a forma que o enfrentei, que comecei a partida e com mais uma vitória. Vou pegar o Struff, mas estou focado no dia a dia, em me recuperar bem e partir para a próxima", disse João. Nesta temporada, o jovem brasileiro conquistou o ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina.

PLACAR

ONTEM*

Libertadores
Cerro Porteño 4 x 2 Melgar

Copa do Brasil
Vitória 0 x 2 Náutico
Athletic 3 (7) x 3 (8) Grêmio
Operário-PR 1 x 0 Tombense
Maracanã 0 (4) x 0 (3) Ceilândia
Capital 3 x 1 Porto Velho

Champions League
Aston Villa 3 x 0 Brugge
Atlético 1 (2) x 1 (4) Real Madrid
Arsenal 2 x 2 PSV Eindhoven
Lille 1 x 2 Borussia Dortmund

Supercopa do Brasil Feminina
São Paulo 1 x 0 Flamengo
Corinthians 1 x 0 Cruzeiro

Copa Verde
Brasiliense 3 x 3 Goiás
São Raimundo 2 x 2 Paysandu

Brasileirão Sub-20
Santos 4 x 1 Botafogo
América-MG 1 x 1 Vasco
Cruzeiro 4 x 1 Fortaleza
Atlético-GO 1 x 2 Internacional
Bragantino 4 x 0 Athletico-PR
***Jogos encerrados até 22h30**

HOJE

Libertadores
21h30 Bahia x Boston River

Copa do Brasil
19h30 Athletico-PR x Guarany
21h30 Vila Nova x Rio Branco VN
21h30 CSA x Tuna Luso

Liga Europa
14h45 Lazio x Viktoria
14h45 Olympiacos x Bodo Glimt
14h45 E. Frankfurt x Ajax
14h45 A. Bilbao x Roma
17h Tottenham x AZ Alkmaar
17h M. United x Real Sociedad
17h Lyon x FCSB
17h Rangers x Fenerbahçe

Libertadores Sub-20
19h Flamengo x Danubio
19h Belgrano x Palmeiras

NBB
20 Vasco x Botafogo
20 Caxias x São Paulo

NBA
20h Pistons x Wizards
20h30 Bucks x Lakers
21h Pelicans x Magic
21h Bulls x Nets
23h Warriors x Kings

Superliga feminina
21h Osasco x Mackenzie

Olho na tela

Liga Europa
Athletic Bilbao x Roma
14h45 CazéTV
Chelsea x Copenhague
17h CazéTV
Man United x Real Sociedad
17h CazéTV
Lyon x Bodoe/Glimt
17h CazéTV
Tottenham x AZ Alkmaar
17h CazéTV
Libertadores Sub-20
Flamengo x Danubio-URU
18h40 SporTV
Belgrano-ARG x Palmeiras
18h50 SporTV 2
Fórmula 1
Treino livre
22h30 BandSports

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Virgem.
A Lua Cheia é o alinhamento mensal do Sol, nossa nave Terra e a Lua, e no caso desta em particular, o alinhamento é perfeito, por isso acontece o eclipse, a sombra de nosso planeta é projetada sobre a Lua.
Os eclipses têm má fama porque a seita dos que se denominavam astrólogos, na antiga Babilônia, sabiam calcular as datas desses fenômenos, e com péssimas intenções de dominar o Imperador e o povo, encenavam rituais com fanfarra, fingindo que tinham o poder de fazer com que a Lua ou o Sol se ocultassem, e as pessoas, de pouco conhecimento na época, mas excitadas pelo entretenimento, se submetiam aos astrólogos. É dessa época que vem a ojeriza com que o Antigo Testamento trata a Astrologia, que foi escrito pelo povo judeu, que naquela época era escravizado na Babilônia.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Aquilo que parece impossível é aquilo pelo qual sua alma há de continuar ansiando e tentando praticar todo dia, porque é de impossibilidades que o Universo cria as melhores situações. Faça a sua parte.

TOURO
21/04 a 20/05
O mundo produz comoções que afetam a todas as pessoas, mesmo que poucas delas percebam a relação de causa e efeito no ânimo em que se encontram. Procure você manter a lucidez para reconhecer bem a realidade em que anda.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
É sobre a marcha dos acontecimentos que você encontrará real chance de aprimorar seus planos e estratégias. Portanto, evite ficar tempo demais ruminando sobre o que vai ou não fazer, coloque tudo em prática.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Os dogmas decaem ao longo do tempo, porque nossa humanidade amplia seu entendimento e encontra limitações nesses dogmas para continuar a infinita aventura de perceber o funcionamento da experiência da vida.

LEÃO
22/07 a 22/08
Quando as emoções ficam agitadas e as oscilações de humor se acentuam, logo a consciência se precipita a julgar que algo muito errado deve estar para acontecer. Nem sempre é assim, procure levar tudo na esportiva.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Não seria o caso de você compactuar com tudo que é proposto, mas tampouco seria o de aceitar incondicionalmente as propostas. Há de haver um lugar de equilíbrio, para que todas as pessoas envolvidas se sintam confortáveis.

LIBRA
23/09 a 22/10
A sensação de injustiça não pesa apenas sobre seus ombros e consciência, é algo que se difunde pela alma do mundo e acaba brotando com mais força em determinadas pessoas, como você. Administre tudo com sabedoria.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Dar o pontapé inicial no que você quiser ver realizado é propício neste momento, mas sempre lembrando que o início é apenas isso, o início, e que mais importante do que iniciar é dar continuidade ao jogo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Ainda que pareça impossível se livrar de certos aspectos do seu passado, feito pessoas inclusive, agora é um momento em que você se aproxima bastante dessa chance, e se vai aproveitar ou não, isso fica por sua conta.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Tantas coisas andam se dizendo por aí que é melhor você manter o foco em princípios estáveis e universais, porque de outra maneira acabará se dispersando tanto que não saberá mais o que é certo ou errado.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Entre o que você pode e o que está fora de seu alcance, há sua consciência tentando determinar se está tudo bem ou se deve começar a se preocupar com o futuro. Não há resposta simples para esse dilema. Desfrute.

PEIXES
20/02 a 20/03
A tensão que você suporta não é necessariamente um sinal de que tudo está indo por água abaixo, ao contrário, essa tensão significa que o futuro a que você se projetou conversa com sua alma e se aproxima. Ação.

CRUZADAS

- "Medida (?)", filme com Taís Araujo
- Sofrimento como o de São Sebastião
- Preparar o medicamento da receita
- Maneira de escrever
- Doutrina espiritualista fundada por Tia Neiva no Distrito Federal
- Exerce força contrária a
- Vigor físico ou mental
- Feitio do barbeador descartável
- Terra, em inglês
- 500, em algarismos romanos
- Diário Oficial (sigla)
- Grito do lutador de artes marciais
- Adicional sobre produto tabelado
- "In (?) We Trust", inscrição do dólar
- Frequentador assíduo de cassinos
- Pouco espesso
- Ar, em inglês
- Amelia Earhart, aviadora dos EUA
- Antiga alternativa à ducha higiênica
- Termo da multiplicação (Mat.)
- Restaurada a cobertura vegetal (de uma área)
- Ave de plumagem rosada
- O parente não consanguíneo
- Deixa sair (o líquido)
- Centros estéticos
- Emperrado (cavalo ou burro)
- Estado mais rico do Brasil (sigla)
- Poço das (?), reserva biológica (RJ)
- Perversão sexual
- Tenente (abrev.)
- Momento do corte do cordão umbilical
- Tabaco em pó para ser cheirado
- Áries, Libra e Sagitário
- Cachaça
- Taxa Referencial de Juros (sigla)
- Conduz
- Doutor (abrev.)
- Roberto Campos, economista
- Membro da equipe do atirador de elite

BANCO 3/air — god. 4/bidê — land. 5/aviar. 8/flamingo. 15/vale do amanhecer.

26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C S ES L
V A S E C T O M I A
V I L S E I N V
D I S C I P L I N A
S E B E V E N G
O RE L H A A C R E
S A N I N G U E M
N A T U R A L E R O
M I I N C I D E
B A L E N N A I O
D I I S C A A I
C O Z E R N C N
R A L O Q U I C ME
P E C O N H A U I
S A AL E M I R
O U R O P R E T O

SUDOKU DE ONTEM

3	6	8	9	4	7	1	5	2
5	2	4	8	6	1	9	7	3
7	9	1	2	3	5	4	8	6
8	5	3	6	2	9	7	4	1
6	1	7	4	5	3	8	2	9
2	4	9	1	7	8	6	3	5
4	8	6	5	9	2	3	1	7
1	3	5	7	8	6	2	9	4
9	7	2	3	1	4	5	6	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

ARTES VISUAIS

Pedro Agilson



A biodiversidade brasileira inspirou a obra de Lucio Salvatore

Metáforas vegetais

• NAHIMA MACIEL

O interesse do artista italiano Lucio Salvatore pelas plantas começou há mais de seis anos e encontrou no Brasil um refúgio e uma fonte de inspiração. Uma residência no Jardim Botânico do Rio de Janeiro ajudou a dar subsídios para produzir a série de obras apresentadas na exposição *Defeito de identidade*, em cartaz na galeria Karla Osório. Com curadoria de Marc Pottier, a mostra reúne um total de 40 pinturas produzidas nos últimos três anos e nas quais Salvatore investiga as plantas como metáforas da sociedade contemporânea. "Não sou botânico, mas me dei conta que, dentro da história das plantas, tinha muito para aprender e que elas eram uma metáfora do que estamos vivendo na sociedade, das questões políticas, de identidade migratória, de pertencimento", explica o artista.

Essa é a primeira vez que Salvatore expõe as pinturas. Até então, o artista costumava trabalhar com outras linguagens, como instalações e fotografias. A história das plantas e a biodiversidade brasileiras se tornaram um pilar para essa produção. "Essas obras contam um pouco da complexidade do presente", garante. "Elas têm uma estética de composição de diferentes temporalidades. São imagens que vêm de referências pessoais, de exposições que visito. E uso obras de arte como dispositivo simbólico para agregar caminhos de interpretação aberto."

A fotografia foi um dos primeiros suportes explorados por Salvatore quando começou a carreira de artista e agora retorna, misturada à pintura, uma novidade, como o que ele chama de uma "gramática para contar a história do presente". As imagens são usadas em forma de citações de obras de arte. "E não se resolvem de maneira definida, têm um contexto aberto", avisa. A complexidade da realidade é o foco do interesse do artista e as pinturas são dispositivos críticos para interpretar o mundo real. "A pintura vem como uma linguagem honesta nesse momento em que realidades não existem mais e que estamos vendo isso de maneira muito forte agora. A pintura é uma maneira direta de falar, não dá para esconder, a pincelada está lá. E, para mim, foi um desafio", diz.

Para ele, o mundo vegetal conta uma história e as plantas fazem parte da realidade e da biodiversidade brasileiras. Falar delas é também falar de crises contemporâneas que, de forma conceitual, estão inseridas dentro das telas. "As plantas ajudam a entender isso. É como se tivesse uma harmonia crítica. As plantas são seres vivos complexos que nós usamos. E elas nos usam. Ao mesmo tempo, encontramos conforto nas plantas. Falo um pouco da crise ecológica", explica.

DEFEITO DE IDENTIDADE

Exposição de Lucio Salvatore. Curadoria: Marc Pottier. Visitação até 23 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábados, das 9h às 14h30, mediante agendamento prévio por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp, na Galeria Karla Osório (SMDB conjunto 31 lote 1 B - Lago Sul)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RECONSTITUIÇÃO

Tive de repente
saudade da bebida que eu estava bebendo...
tive saudade e tentei me lembrar que gosto faltava,
qual era a bebida...
Fui procurando entre copos e móveis
e dei com sua boca.

A saudade era dela
A bebida era o beijo.

Elisa Lucinda

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2			1			
4	1	8					9	
							5	8
		9	3	6				
3		1			8			
				7			4	3
		6	9	2			8	4
					6	2		5
8		3						

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 13 de março de 2025

HEROÍNA NO MEIO DO FOGO CRUZADO

ESTREIA NAS TELONAS VITÓRIA, FILME DIRIGIDO POR ANDRUCHA WADDINGTON, PROTAGONIZADO POR FERNANDA MONTENEGRO, SOBRE A HISTÓRIA DE UMA MULHER COMUM QUE ENFRENTA O CRIME ORGANIZADO

»RICARDO DAEHN

Crianças brincando com arma, o envolvimento da polícia em falcatruas do morro próximo a Copacabana e intimidação a um atento repórter investigativo ("que está na chuva", por se molhar), além de um olhar perdido de uma idosa rumo ao horizonte. Com essas peças, aos poucos, o diretor Andrucha Waddington estampa na telona, no longa *Vitória*, parte da vida de Joana da Paz (morta em 2023), personagem da vida real e do livro de Fábio Gusmão, Dona Vitória Joana da Paz. Quem faz a diferença em todo o rumo do filme é a estrela mais longeva do cinema brasileiro Fernanda Montenegro, aos 95 anos.

Em cena, a protagonista Nina contesta o cumprimento do trabalho do major Messias (Marcio Ricciardi), enquanto cada vez mais ela estreita a relação com o repórter Flávio Godoy (Alan Rocha) e a inspetora Laura Torres (Laila Garin). Até ser notícia de primeira página nos jornais de 20 anos atrás, sob o título "Indignada, idosa filma a rotina de traficantes". Nina tem que "morrer, para não morrer", como ela define o fato de alterar a vida junto ao Programa de Proteção à Testemunha.

Enquanto levanta máximas como a de que a "polícia não vale nada" e restaura uma xícara de coleção, quebrada diante de um tiroteio, Nina cria suas intervenções na realidade, por meio de uma câmera com a qual filma crimes que atingem mulheres e alimentam rede de propinas. Numa realidade na qual há "droga pra lá, droga pra cá" no morro, Nina esbarra nas desculpas mais esfarrapadas das ditas autoridades como a de que "o comandante está de licença".

Diretor de histórias anteriores encabeçadas por Fernanda Montenegro, vide *Gêmeas* (1999), *Casa de areia* (2005) e *O juízo* (2019), Andrucha Waddington conduz uma trama que muito moderadamente faz cintilar o eco de *Central do Brasil* (pelo qual Montenegro foi indicada ao Oscar). Com o menino Marcinho (Thawan Lucas), ela embarca numa relação quase de distante avó. "O perigo vem da janela, não vem da criança", Nina diz, quando um morador do condomínio, engolido pela violência do tráfico, reitera caminhos para o menor infrator: o instituto de correção ou o orfanato.

No filme *Vitória*, que demarca destinos para bala perdida, a nonagenária protagonista vai de encontro a descompromissos sociais e limitações para deserdados como o caso do menino Marcinho e a vizinha Bibiana (uma trans interpretada por Linn da Quebrada, de Bixa Travesty). Discreta, na juventude, quando aprendeu a lida de massoterapeuta na base da observação, Dona Josefina terá muito a ensinar para vizinhos como o síndico Oswaldo (Thelmo Fernandes) e Leonardo (Sacha Bali). Com recados muito "urgentes" e "sérios" dirigidos à polícia, Nina tem nada para sustentar a pecha de "velha" muito louca que um dos personagens tenta atrelar a ela.

Vitória expõe a situação dramática da periferia do Rio de Janeiro

FRASES DE FERNANDA MONTENEGRO SOBRE *VITÓRIA*

"O que me motivou foi a busca dessa personagem (Joana) por uma justiça social, portanto, humana."

"Dona Joana (a personagem da realidade) ficou muito feliz de eu fazer este papel. Sempre aceitei, na minha vida de atriz, personagens não acomodadas — assim como Dona Joana. Infelizmente, ela faleceu depois do fim das filmagens, mas resistiu 97 anos."

"Enquanto eu tiver plateia e coordenação mental estarei em cena."

Suzanna Tierie



Fernanda Montenegro vive a personagem de uma mulher que assiste da janela as movimentações do crime

Suzanna Tierie



Cena do filme *Vitória*: dramaticidade do cotidiano da violência

ENTRETENIMENTO EM PROSA

Antes de acompanhar a pré-estreia em São Paulo do longa-metragem que protagoniza, a atriz Fernanda Montenegro, na tarde da última terça, apresentou o recital Uma Academia toda prosa, na sede da Academia Brasileira de Letras. Com textos de Ana Maria Machado, Ailton Krenak, João Almino e Machado de Assis, ela entreteve mais de 700 pessoas presentes. Por mais de hora e meia, Fernanda ainda pode ser vista, na leitura, pelas pessoas que não puderam entrar na sede, mas acompanharam as atividade pelo telão. Em março de 2022, Fernanda Montenegro tomou posse de vaga de imortal, ao ocupar a cadeira de número 17.

FERNANDA MONTENEGRO EM DISCURSO DA PRÉ-ESTREIA PAULISTANA

"Essa noite é para mim também muito especial, porque na idade em que estou, passa até continuar fazendo minhas leituras em palcos como estou fazendo há bastante tempo, mas cinema pede físico, pede fôlego. É um momento muito especial nesse palco aqui agora. Muito obrigada"

Eufrázio

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@cabr.com.br
Tel. 3214-1344

ENTREVISTA — Ministro Aloysio Corrêa da Veiga, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Respeito aos precedentes e conciliação são caminhos para a Justiça mais ágil

Ana Maria Campos

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Aloysio Corrêa da Veiga, elegeu o sucesso da jurisdição como principal foco de sua atuação até outubro, quando vai se aposentar compulsoriamente, ao completar 75 anos. Com esse propósito, o magistrado tem trabalhado com afinco na cultura dos precedentes, como forma de desatolar a Justiça e promover um atendimento mais célere a quem procura uma solução para seus conflitos trabalhistas. O ministro aposta que a estabilidade e a coerência são a saída para reduzir o número de recursos que chegam ao TST, hoje na casa dos 400 mil por ano. "Havendo isso desestimula a própria litigiosidade. Se eu sei como o tribunal julga, vou entrar com uma ação para ter uma decisão que já conheço?", questiona.

Outro caminho apontado pelo presidente do TST é a conciliação, que encerra sem longas discussões judiciais os conflitos. Mas o magistrado ressalta que o mundo moderno traz muitos novos embates e defende a necessidade de uma legislação específica para regular novos empregos, em que o patrão é um algoritmo, como os vinculados a plataformas digitais.

Fellipe Sampaio/TST



Seu mandato é de um ano, porque o senhor se aposenta em outubro. Qual é a sua prioridade?

Jurisdição. O Poder Judiciário tem uma atividade, que é uma atividade-fim, de ajudar a solucionar os conflitos. E há uma crítica muito grande pela demora na solução dos conflitos. Desde tempos imemoriais, desde a antiguidade, quando o Judiciário era chamado a intervir, sempre se questionou sobre a atualidade da prestação judicial e sobre a resposta em um tempo real. Tanto é que há uma célebre frase do Rui Barbosa que muito se repete, de que a justiça tardia é uma injustiça manifesta.

Frase sempre atual...

Na Europa, na Holanda, por exemplo, há para cada juiz da Suprema Corte 250 processos por ano. Em Portugal, nós temos uma atividade judicial muito menor do que a atividade judicial aqui na capital brasileira. Só que em Portugal a população é de 11 milhões. A nossa população são 207 milhões. E a desigualdade social brasileira é muito intensa, de modo que os conflitos sociais surgem em todos os sentidos, e os conflitos das relações de trabalho estão cada vez mais presentes. E vão surgindo novos.

Essa crítica foi ampliada na medida em que o Judiciário virou vitrine?

Com certeza. O Judiciário precisa dar a resposta. Que resposta ele tem que dar? Naturalmente, administrando e gerindo o acervo que ele possui e que ele recebe e promovendo a solução dos conflitos. E promover a solução do conflito não é só a sentença. A sentença é um ato em que o juiz põe fim ao processo. Não é mesmo? Agora, pôr fim ao processo não é o bastante. Ele tem que pôr fim ao processo e pacificar a questão social. Então, a maior forma de solucionar o conflito com maior eficiência chama-se conciliação. Nós demonstramos, na Justiça do Trabalho, que tem um DNA da conciliação desde a década de 40 do século passado, que a conciliação era um meio eficaz de solucionar conflitos. Nos afastamos uma determinada época, retornamos e hoje demonstramos que a conciliação é o primeiro caminho da solução do processo. Frustrada, aí sim haverá a necessidade de o juiz sentenciar, com os recursos que é cabível no sistema processual brasileiro.

A solução para tornar a justiça mais célere passa pelo respeito aos precedentes?

Nós temos do Oiapoque ao Chuí. Em cada região, um regionalismo bem acentuado. São questões muito pontuais e as interpretações são diversas. Para que tenha estabilidade, coerência e previsibilidade, é necessário que haja um pensamento coerente. Isso dá para a sociedade a noção de como deve agir. Aí começa o desenvolvimento da cultura de precedentes. O que são os precedentes? São, naturalmente, as manifestações que se consolidaram ao longo do tempo. O nosso sistema, o romano-germânico, é aquele descrito nas leis. A lei que diz tudo e eu interpreto a lei. Agora, se cada intérprete puder interpretar livremente, bastando só fundamentar, nós teremos várias soluções para as mesmas questões, muitas vezes conflituadas.

O senhor criou a Secretaria de Precedentes. Como funciona?

A Secretaria de Precedentes é, certamente, para nós podermos estabelecer um banco de dados do que acontece no Brasil. Quais são os temas que são repetitivos, como os tribunais têm se manifestado, e como nós devemos nos manifestar com um incidente de resolução de recurso repetitivo, para que tenhamos um aprofundamento no exame da questão e uma solução que crie a tese jurídica que terá efeito obrigatório em todo o Judiciário Trabalhista.

Essa secretaria também pode barrar processos que chegam?

Sim, claro. Do momento em que nós estabelecemos as teses obrigatórias, não haverá mais o recurso para o Tribunal Superior de Trabalho das decisões em consonância com as teses fixadas. Porque aí já é a uniformização da jurisprudência e já é, acima de tudo, o entendimento pacificado do Tribunal.

O Tribunal tem definido várias novas jurisprudências? Qual a que o senhor considera mais importante até agora?

Só numa sessão foram aprovadas 26. Com mais umas cinco ou seis antes. Temos umas 30 e pouco já prontas. A que definiu a Reforma Trabalhista no tempo — que vale para todos os contratos de trabalho — deu uma grande repercussão.

E como fazer para as instâncias inferiores seguirem mesmo, seguirem esses precedentes? É difícil?

Eles terão que seguir porque há efeito vinculante obrigatório. Então, esse efeito qualificado faz com que o juiz tenha que decidir sob pena de desafiar reclamação. Assim como tem para suprir a reclamação constitucional, tem para nós a reclamação. E a reclamação é para garantir a autoridade das decisões do Tribunal Superior do Trabalho.

Acredita que há necessidade de aumentar o número de ministros?

Não. Nós precisamos é de coerência e estabilidade. Havendo isso desestimula a própria litigiosidade. Se eu sei como o tribunal julga, vou entrar com uma ação para ter uma decisão que já conheço?

Qual é o grande desafio da justiça do trabalho hoje?

O mundo do trabalho mudou. Nós evoluímos, mudamos o paradigma do trabalho, como concebido historicamente até os dias de hoje. Hoje nós temos a inteligência artificial atuando para melhorar as condições de vida do homem. Nós temos o trabalho por plataformização, esse neologismo, que naturalmente é uma relação entre alguém e um algoritmo. O comando se dá por algoritmo. Eu não conheço o patrão, eu não sei quem é. Eu sei que existe um Uber na minha vida, um 99, um iFood, mas eu não conheço o patrão. Eu me vinculo por plataforma, eu me vinculo por algoritmo. E aí eu vou desenvolver um trabalho. É claro que esse trabalho é um trabalho diferente e precisa ter uma regulamentação. Enquanto não houver regulamentação, na lacuna da lei, e havendo conflito, temos que julgar. O Judiciário tem que julgar. A quem compete julgar? É claro que é a Justiça do Trabalho. A Emenda Constitucional 45, em 2004, ampliou a competência da Justiça do Trabalho para que julgue as ações decorrentes de relação de trabalho. Relação de trabalho não é só relação de emprego. Relação de emprego é um tipo de relação de trabalho.

Eufrázio

Cresce número de ações trabalhistas por assédio sexual: entenda o lado positivo

Maria Eduarda Lavocat

Em 2024, o número de ações sobre assédio sexual na Justiça do Trabalho atingiu um total de 8.612, representando um aumento de 35% em relação aos 6.367 casos registrados em 2023. No entanto, esse crescimento não deve ser visto apenas de forma negativa. O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Aloysio Corrêa da Veiga, destaca que esse aumento reflete a crescente disposição das mulheres em denunciar essa forma de violência no ambiente de trabalho. "Denunciar é um passo essencial para transformar essa realidade", afirma o ministro.

De acordo com a advogada especialista em direito trabalhista do escritório Abe Advogados, Priscila Soeiro Moreira, embora o aumento das ações trabalhistas relacionadas ao assédio sexual possa sugerir um crescimento dessas condutas, ele está fortemente ligado a uma maior conscientização e disposição das vítimas para denunciar comportamentos abusivos.

"O crescimento das denúncias e ações judiciais pode refletir tanto a maior visibilidade do problema e das consequências do assédio quanto uma mudança no comportamento das vítimas, que agora se sentem mais empoderadas para agir. Muitas delas passaram a denunciar condutas que antes eram vistas como 'normais' ou 'toleráveis'", explica a especialista.

Esse aumento é um indicativo, também, de que as empresas precisam estar mais preparadas para enfrentar e prevenir essas questões, que estão se mostrando cada vez mais atuais e sensíveis à sociedade (a alteração trazida na NR 1, e que passará a valer a partir de maio, demonstra essa preocupação). É crucial que as empresas invistam em treinamentos e que preparem suas equipes e líderes para lidar com situações dessa natureza.

Já a advogada senior da área trabalhista no Lopes Muniz Advogados, Juliana Campão Pires Fernandes Roque, ressalta que esse aumento também pode estar relacionado ao maior conhecimento dos direitos das vítimas de assédio sexual no ambiente de trabalho. Segundo ela, o acesso à informação tem estimulado cada vez mais pessoas a buscarem seus direitos.

"Muitas vezes, essas informações são adquiridas dentro da própria empresa, por meio de políticas internas e canais de denúncia. Além disso, a mídia tem desempenhado um papel importante ao divulgar as diferentes formas de assédio sexual, contribuindo para conscientizar e encorajar as vítimas a tomarem providências", pontua.



Número de novos casos na Justiça do Trabalho envolvendo assédio sexual

2020	5.446
2021	6.854
2022	5.771
2023	6.367
2024	8.612

Juliana também afirma que o empenho da Justiça do Trabalho em punir práticas que caracterizam o assédio sexual no ambiente do trabalho também contribui no encorajamento das vítimas levarem os fatos para os tribunais trabalhistas.

Direitos

Priscila Soeiro Moreira explica que trabalhadores vítimas de assédio sexual podem ajuizar uma reclamação trabalhista, solicitando a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais e materiais. Além disso, é possível denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que conduzirá uma investigação. Caso sejam identificadas irregularidades, o MPT pode propor um Termo de Ajustamento de Conduta para que a empresa corrija a situação ou, em caso de recusa, ajuizar uma Ação Civil Pública com pedido de indenização por danos morais coletivos.

Juliana complementa que o assédio sexual no ambiente de trabalho é considerado falta grave do empregador, o que pode justificar a rescisão indireta do contrato de trabalho por iniciativa da vítima. "Para isso, é necessário que a vítima ingresse com uma ação trabalhista requerendo a rescisão indireta do contrato, conforme previsto no artigo 483 da CLT. Nesse caso, haverá o direito ao recebimento de todas as verbas rescisórias, além da possibilidade de pleitear indenização por danos morais", explica.

Além da esfera trabalhista, a vítima também pode tomar medidas na esfera criminal para responsabilizar o agressor legalmente.

Maioria mulheres

A Justiça do Trabalho utiliza, desde junho de 2020, uma ferramenta chamada Monitor de Trabalho Decente que utiliza inteligência artificial para mapear sentenças, decisões e acórdãos proferidos na primeira e na segunda instância. De acordo com os dados fornecidos pelo monitor em sete de cada 10 processos envolvendo esse tema, a autoria da ação é de pessoas do gênero feminino.

O assédio sexual no trabalho consiste em qualquer comportamento de cunho sexual não desejado que cause constrangimento, intimidação ou humilhação à vítima no ambiente profissional. Ele pode partir de superiores, colegas ou terceiros.

Essa violência no ambiente profissional pode se manifestar de diversas formas, como cantadas e comentários inapropriados, propostas inadequadas ou chantagens que envolvem benefícios na carreira em troca de favores sexuais. Envio de mensagens ou imagens de teor sexual sem consentimento e olhares ou gestos invasivos que geram desconforto também são considerados assédio.

O assédio pode ocorrer de maneira explícita, quando há abordagens diretas, ou sutilmente, por meio de insinuações e piadas de duplo sentido. Além de ferir os direitos da vítima, o assédio sexual no ambiente de trabalho é crime no Brasil, previsto no artigo 216-A do Código Penal, podendo levar à demissão por justa causa do agressor, além de processos civis e trabalhistas.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com



De advogada de Gleisi ao STM

Indicada pelo presidente Lula para compor o Superior Tribunal Militar (STM), a advogada Verônica Abdalla Sterman, 40 anos, atuou na defesa do ex-ministro do Planejamento Paulo Bernardo, preso em 2016, na Operação Custo Brasil — que investigou corrupção e lavagem de dinheiro no esquema Consist, uma empresa de software que administrava os consignados de milhões de servidores. Especialista em direito penal econômico, Verônica também defendeu Gleisi em denúncia envolvendo a hoje ministra e Paulo Bernardo, seu ex-marido, em esquema investigado pela Operação Lava-Jato. Os dois foram absolvidos pelo STF.

Disputa no TRF3

Não é a primeira vez que Verônica Sterman disputa uma indicação para Tribunal Superior. Em 2024, ela foi a mais votada em lista tríplice da OAB para vaga de desembargador do TRF3. Teve apoio de Gleisi Hoffmann e do vice-presidente Geraldo Alckmin, para quem ela também advogou. O presidente Lula nomeou para a vaga o advogado Marcos Moreira de Carvalho (foto), que teve como padrinho político o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Respeito à tese de repercussão geral do STF



Como tem feito em outros julgamentos, o ministro Rogério Schietti, da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ressalvou sua opinião pessoal ao seguir entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e deferir o pedido de prisão de Adriana Villela, condenada a 61 anos e três meses de prisão pelo assassinato do pai, o ex-ministro do TSE, José Guilherme Villela, da mãe, Maria Villela, e da funcionária do casal, Francisca Nascimento. Schietti discorda do entendimento que o STF adotou, ao mandar executar de imediato penas impostas no Júri, acima de 15 anos. Ele já registrou essa posição em alguns votos e agora faz apenas essa "ressalva pessoal". Schietti leva em conta que a Constituição menciona em presunção da inocência até o trânsito em julgado. Vale, na visão dele, para todos os crimes. Mas o STF firmou o entendimento, com repercussão geral, de que a soberania dos veredictos do Tribunal do Júri autoriza a execução imediata da condenação, independentemente do valor da pena.





Duas vagas em disputa no STJ em 2026

O presidente Lula terá pelo menos mais duas novas indicações para o STJ até o fim deste mandato. São vagas de tribunais de justiça. O ministro Antonio Saldanha (**esquerda**) vai se aposentar compulsoriamente em abril de 2026. O ministro Og Fernandes (**direita**) deixa a Corte em novembro do próximo ano. Neste caso, pode ser que não haja tempo hábil para que Lula indique o sucessor ou sucessora.

Indicações



Com as duas nomeações pendentes e as próximas duas vagas a serem abertas em 2026, o presidente Lula terá escolhido 15 dos 33 ministros do STJ até o fim de seu terceiro mandato. A ex-presidente Dilma Rousseff é responsável pelo ingresso de 14 magistrados na Corte, sendo um deles, Antonio Saldanha que vai se aposentar. Fernando Henrique Cardoso indicou três dos atuais integrantes do STJ e o ex-presidente Jair Bolsonaro, dois.

As mulheres indicadas por Lula



O presidente Lula indicou, em 2006, a única ministra na ativa no Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia (foto). No Superior Tribunal de Justiça (STJ), quatro mulheres chegaram por escolha de Lula: Maria Thereza de Assis Moura, Isabel Gallotti e Daniela Teixeira, que estão atuando. Lula nomeou também a ministra Assusete Magalhães, que já se aposentou. No Superior Tribunal Militar (STM), a nova presidente, Maria Elizabeth Rocha, e Verônica Sterman, que ainda precisa ser submetida ao crivo dos senadores. No TST, foram três: Dora Maria da Costa, Kátia Magalhães Arruda e Delaíde Miranda Arantes.

Vida nova



A ministra Daniela Teixeira estreou na última terça-feira na Terceira Turma, que julga direito privado. Já nos primeiros dias, sentiu a diferença. Enquanto na Quinta Turma ela recebia em média 15 pedidos de audiência de advogados por semana, nesta 91 pedidos chegaram a seu gabinete. Ela já recebeu 7.384 processos e já está trabalhando para baixar o acervo.



"A grande lição que fica é que a democracia é e sempre será um projeto inacabado. É um pacto intergeracional que nós temos que cuidar, que temos que zelar. Como diz um grande amigo, quando a democracia se despede, ela não costuma dizer adeus. E nós só nos damos conta de que ela foi embora quando ela já partiu. Então, é necessário estar atento. A vigilância tem que ser permanente"

Ministra Maria Elizabeth Rocha, presidente do Superior Tribunal Militar (STM)

Eufrázio

Visão do Direito



Rômulo Felipe Reis Miron
Advogado no escritório Ferraz dos Passos Advocacia e Consultoria.
Pós-graduado em direito do trabalho e processo do trabalho pelo IDP

Racismo no futebol e o direito do trabalho

O racismo é uma chaga social que persiste em diversas esferas da vida. No Brasil, a Constituição consagra o princípio da igualdade, vedando qualquer forma de discriminação, incluindo a racial. Além disso, a CLT e outras normas infraconstitucionais reforçam a proteção contra práticas discriminatórias no ambiente de trabalho. No entanto, apesar desse arcabouço legal, o racismo ainda se manifesta de forma velada ou explícita, exigindo uma atuação firme do direito para coibir tais condutas.

No âmbito trabalhista, a discriminação racial pode ocorrer de diversas formas, como em processos seletivos que excluem candidatos com base em sua cor ou origem étnica, em diferenças salariais injustificadas, no assédio moral com conotação racial ou na dificuldade de ascensão profissional para grupos.

A Lei 12.288/2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, reforça a necessidade de políticas públicas e privadas para a promoção da igualdade de oportunidades e a eliminação das desigualdades raciais. No ambiente de trabalho, isso se traduz na obrigação das empresas de adotarem práticas inclusivas e de combate à discriminação.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem desempenhado um papel fundamental na interpretação e aplicação das normas que combatem o racismo no trabalho. Em diversos julgados, o TST tem reconhecido a gravidade da discriminação racial e estabelecido parâmetros para a responsabilização dos empregadores.

Um exemplo emblemático é o entendimento de que a prática de racismo no ambiente de trabalho configura dano moral, independentemente da intenção do ofensor. Isso significa que, mesmo que o ato discriminatório não seja intencional, a empresa pode ser responsabilizada por falhas na prevenção e no tratamento adequado dessas situações. Além disso, o TST tem reforçado a importância de políticas de diversidade e inclusão nas empresas para prevenir condutas discriminatórias.

O empregador tem o dever de garantir um ambiente de trabalho livre de discriminação e adotar medidas eficazes para coibir práticas racistas. Isso inclui a implementação de códigos de conduta, a realização de treinamentos sobre diversidade e a criação de canais de denúncia seguros e confidenciais.

Em caso de omissão, a empresa pode ser responsabilizada. A vítima de racismo no trabalho tem direito a indenização por danos morais e materiais, além de poder requerer a rescisão indireta do contrato de trabalho, caso a conduta discriminatória torne insuportável sua permanência no emprego.

O racismo não se limita ao ambiente corporativo tradicional; também se manifesta em outros contextos profissionais, como no esporte. Um exemplo recente e emblemático é o caso do jogador Luighi, do Palmeiras, que sofreu insultos racistas durante uma partida do Sub-20 da Libertadores da América. O atleta foi alvo de cânticos discriminatórios por parte da torcida adversária, que imitavam sons de macaco e proferiam ofensas relacionadas à sua cor de pele.

O caso de Luighi não é isolado. Diversos jogadores brasileiros, como Vinícius Júnior, Taison e Tinga, foram vítimas de racismo tanto no Brasil quanto no exterior. Esses episódios evidenciam a necessidade de uma atuação mais firme das entidades esportivas, dos clubes e das autoridades para coibir tais práticas. Os atletas também são profissionais, e os clubes têm a responsabilidade de garantir um ambiente de trabalho seguro e livre de discriminação.

O clube tem papel crucial não apenas no apoio ao atleta, mas também na exigência de investigação e punição dos agressores. A responsabilidade do clube vai além da emissão de notas de repúdio; deve agir de forma proativa, colaborando com as autoridades e as entidades esportivas para identificar os responsáveis pelos atos racistas e garantir que sejam punidos conforme a lei. A equipe pode e deve pressionar a Conmebol para que medidas mais rigorosas sejam tomadas, como a aplicação de multas, a suspensão de estádios ou, até, a desclassificação da equipe na competição.

Essa postura firme não só protege os direitos do atleta, mas também envia uma mensagem clara de que o racismo não será tolerado. A atuação do clube é fundamental para transformar o ambiente esportivo em um espaço verdadeiramente inclusivo e respeitoso.

A luta contra o racismo é um dever de todos, e o ambiente de trabalho e o esporte devem ser espaços de inclusão, respeito e oportunidades iguais para todos, independentemente de sua cor ou origem étnica. Casos como o de Luighi nos lembram que, enquanto o racismo persistir, o jogo não estará ganho.

Visão do Direito



Bruno Azevedo Machado
Sócio do Azevedo Machado Advocacia, graduado pelo Uniceub e pós-graduado pela FGV. Especialista em direito civil e das sucessões

O contrato e a manifestação da vontade: o que podemos aprender com o caso João Fonseca?

A essência do contrato reside na manifestação livre e consciente da vontade das partes envolvidas, garantindo que todas tenham pleno conhecimento das obrigações assumidas. Contudo, até que ponto essa manifestação pode ser considerada válida quando ocorre em um contexto informal ou descontraído? O recente episódio envolvendo o jovem tenista João Fonseca traz à tona reflexões importantes sobre a validade contratual e os limites da boa-fé.

Durante uma entrevista, Fonseca foi convidado a assinar um autógrafo sem perceber que, no verso do papel, havia um compromisso de participação anual no Argentina Open. Ainda que o episódio tenha sido uma brincadeira, ele nos permite uma análise jurídica relevante: a assinatura de um contrato, quando realizada sob erro substancial ou dolo, pode ser anulada?

O Código Civil brasileiro dispõe sobre a anulabilidade de negócios jurídicos em razão de erro substancial ou dolo. De acordo com o artigo 138, são anuláveis os negócios jurídicos quando a declaração de vontade decorrer de erro substancial, isto é, quando o signatário se equivoca sobre um elemento essencial do contrato. O artigo 145, por sua vez, define o dolo como a indução ao erro por parte de terceiros com o objetivo de obter vantagem indevida.

No caso do tenista, há um claro erro substancial: Fonseca acreditava estar assinando um autógrafo, e não um compromisso contratual. Sua declaração de vontade, portanto, não reflete sua intenção real. Se a situação fosse levada a sério e houvesse a tentativa de exigir o cumprimento do suposto contrato, haveria argumentos jurídicos sólidos para sua anulação.

Além do erro substancial, o caso poderia ser interpretado sob a ótica do dolo. Se a assinatura tivesse sido obtida com o objetivo de vincular Fonseca ao compromisso sem seu conhecimento, estaríamos diante de uma manobra dolosa, em que uma parte induz a outra ao erro para obter vantagem.

O direito brasileiro prioriza a intenção manifestada na declaração de vontade, conforme disposto no artigo 112 do Código Civil: "Nas declarações de vontade, atender-se-á mais à intenção nelas consubstanciada do que ao sentido literal da linguagem". Esse princípio reforça que um contrato não pode ser interpretado de forma puramente formalista, ignorando o contexto e a real intenção do signatário.

Entretanto, a prevalência da vontade não é absoluta. A boa-fé objetiva, a ausência de erro ou coação e a proteção a interesses sociais também são fatores determinantes na validade dos negócios jurídicos. Em um cenário hipotético em que um tribunal analisasse um caso semelhante, certamente, levaria em consideração o contexto da assinatura e a ausência de intenção efetiva de celebrar o contrato.

O episódio envolvendo João Fonseca evidencia um fenômeno comum: a assinatura de documentos sem a devida leitura. No dia a dia, muitas pessoas firmam contratos sem se atentar aos detalhes, confiando na boa-fé da outra parte. O caso do tenista ilustra de maneira leve, mas didática, a importância de se compreender plenamente os compromissos assumidos.

No ambiente jurídico, a situação reforça a necessidade de critérios claros para a interpretação da manifestação da vontade. Em um mundo onde interações rápidas e digitalizadas são cada vez mais frequentes, a proteção contra erros e abusos contratuais se torna essencial. Assim, a principal lição que fica é simples, mas crucial: antes de assinar qualquer documento, mesmo em um contexto informal, é fundamental ler e entender exatamente o que está sendo acordado. Afinal, como demonstra o caso de João Fonseca, nem todo papel assinado é apenas um autógrafo.

Visão do Direito



Bruno Dantas

Ministro e ex-presidente do TCU, pós-doutor (UERJ), doutor e mestre (PUC-SP) em direito. É Hauser Global Senior Fellow from Government and Practice da NYU School of Law



Guilherme Mazarello

Doutorando em direito constitucional pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em direito constitucional pela Université de Paris 1 (Panthéon-Sorbonne)

Do silêncio ao diálogo: abertura das Cortes Constitucionais no Brasil e na França

O Judiciário pode interpretar a Constituição sem ouvir a sociedade? Ou deve abrir-se ao debate público para fortalecer sua legitimidade? O conceito de diálogos constitucionais surge como resposta a esse questionamento, superando a visão tradicional que atribui às Cortes a palavra final sobre a interpretação da norma fundamental.

Brasil e França oferecem experiências contrastantes nesse cenário, refletindo concepções distintas sobre o papel das Supremas Cortes e a relação entre Constituição e democracia.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal consolidou-se como um tribunal permeável à sociedade, abrindo espaço para audiências públicas e para a participação de *amici curiae*.

Essa abertura é reforçada pela transparência das deliberações, televisionadas e acessíveis ao público, permitindo um controle social sobre as decisões judiciais.

Já na França, o *Conseil Constitutionnel* mantém uma postura mais reservada, com restrições significativas à intervenção de terceiros e um modelo de deliberação fechado, no qual os debates não são públicos e os critérios de admissibilidade para intervenções externas permanecem pouco previsíveis.

Essa diferença de abordagem não é meramente acidental. No Brasil, a Constituição de 1988 fez do STF um protagonista da vida institucional do país, conferindo-lhe amplas competências no controle da constitucionalidade das leis. Para responder a esse protagonismo, o tribunal passou a ampliar as formas de participação social. Essa não é a realidade do sistema francês, onde existe uma histórica desconfiança do Poder Judiciário e uma relativa polêmica quanto ao status institucional do *Conseil Constitutionnel*.

A figura do *amicus curiae*, perante o STF, em processos de fiscalização abstrata de constitucionalidade, foi formalizada pela Lei nº 9.868/99 e reforçada pelo Código de Processo Civil de 2015. Esses diplomas normativos permitiram que organizações acadêmicas, associações e entidades da sociedade civil interviessem em julgamentos de grande relevância.

Entre 2006 e 2014, aproximadamente 30% das ações diretas de inconstitucionalidade contaram com a participação de *amici curiae*. Esse percentual tem crescido progressivamente, tornando-se um dos pilares da cultura jurídica do tribunal. Atualmente, contudo, não são raras as manifestações dos ministros em crítica ao modo pelo qual o instituto se propagou na prática decisória da Corte.

> **"O STF opera sob regime de visibilidade plena. As sessões televisionadas permitem que a sociedade acompanhe não apenas os votos dos ministros, mas também as manifestações dos *amici curiae*, reforçando a legitimidade das decisões"**

Outro aspecto distintivo do modelo brasileiro é a publicidade das decisões e do processo deliberativo.

Diferentemente da tradição europeia, na qual as deliberações frequentemente ocorrem a portas fechadas, o STF opera sob um regime de visibilidade plena. As sessões televisionadas permitem que a sociedade acompanhe não apenas os votos dos ministros, mas também as manifestações dos *amici curiae*, reforçando a legitimidade das decisões.

Ainda que alvo de críticas por sua exposição midiática, esse modelo fortalece a transparência do tribunal e aproxima o Judiciário do debate público.

Na França, a reforma constitucional de 2008 introduziu a *Question Prioritaire de Constitutionnalité (QPC)*, mecanismo que permitiu aos cidadãos questionar a constitucionalidade de leis em vigor. O mecanismo operou uma verdadeira revolução no direito constitucional francês e encerrou uma tradição, até então, consolidada de rejeição ao controle repressivo de constitucionalidade.

Essa inovação representou um avanço no exercício do controle de constitucionalidade, tradicionalmente concentrado no *Conseil Constitutionnel*, em sua via preventiva, e de menor repercussão no direito francês em comparação com seus países vizinhos. No entanto, a participação da sociedade civil nesse processo permanece limitada.

Diferentemente do Brasil, onde os *amici curiae* têm papel consolidado, o direito francês prevê de forma bastante limitada os modos de intervenção, sem distingui-los. A intervenção de terceiros no *Conseil* é excepcionada, e a decisão sobre sua admissibilidade ocorre de forma discricionária, sem fundamentação detalhada. Daí por que é comumente designado como um sistema de "portas estreitas".

Essa postura mais fechada tem sido alvo de críticas. O jurista francês Marc Guillaume observa que o Conseil mantém uma "zona cinzenta" quanto à participação de terceiros. Os critérios de admissibilidade são rígidos, mas também erráticos, aplicados de forma pouco previsível. Essa falta de clareza gera um deficit de legitimidade, especialmente em um contexto no qual o controle de constitucionalidade tem assumido um papel mais central no sistema jurídico francês.

O contraste entre Brasil e França ilustra um dilema maior: como equilibrar segurança jurídica e participação democrática? Um Judiciário excessivamente fechado corre o risco de se distanciar das dinâmicas sociais. Por outro lado, uma Corte demasiadamente permeável pode comprometer a previsibilidade das decisões e a coerência da jurisprudência, bem como tornar o tribunal vulnerável a influências questionáveis.

A pluralização dos atores envolvidos no processo constitucional fortalece a percepção de que o Judiciário não é um poder isolado, mas parte de um sistema de pesos e contrapesos que inclui o Parlamento, o Executivo e a própria sociedade.

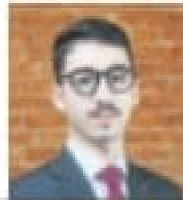
> **"O modelo tradicional, no qual a última palavra cabia exclusivamente ao Judiciário, está sendo substituído por um arranjo mais dinâmico, no qual a legitimidade decorre não apenas da fundamentação técnica, mas também da capacidade de diálogo"**

O século XXI impõe às Cortes Constitucionais o desafio de redefinir seus limites e funções. O modelo tradicional, no qual a última palavra cabia exclusivamente ao Judiciário, está sendo substituído por um arranjo mais dinâmico, no qual a legitimidade decorre não apenas da fundamentação técnica, mas também da capacidade de diálogo.

No Brasil, esse processo já é realidade, ainda que sujeito a ajustes e críticas. Na França, os primeiros passos foram dados, mas a jornada rumo a uma maior abertura ainda é longa. É nesse contexto que aprendizagens mútuas são possíveis.

O Judiciário, afinal, deve se abrir ao debate ou preservar sua discrição? A experiência comparada sugere que um tribunal hermético não é compatível com democracias modernas. O desafio não consiste apenas em decidir quem pode falar, mas em garantir que a voz da sociedade seja ouvida sem que isso comprometa a integridade da Constituição.

Visão do Direito



Philipe Marques

Coordenador da Controladoria Jurídica na Nicoli Advogados. Graduado em direito pela Universidade Salgado de Oliveira e especialista em gestão jurídica e segurança processual

Sem diversidade, sem progresso

Os programas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) têm desempenhado um papel fundamental na promoção de um ambiente de trabalho mais justo e igualitário. No entanto, o encerramento dessas iniciativas levanta preocupações significativas, especialmente sob a perspectiva da legislação trabalhista e do impacto social nas relações de trabalho.

Esses programas contribuem diretamente para a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Quando uma empresa decide encerrar essas iniciativas, há um potencial retrocesso nas políticas de igualdade. Além disso, a legislação trabalhista brasileira exige que as empresas garantam condições igualitárias, o que inclui a prevenção da discriminação e a promoção da diversidade. Sem essas iniciativas, o atendimento a essas exigências pode ser prejudicado.

O ambiente de trabalho pode se tornar mais propenso a casos de assédio com o fim dos programas de DEI, pois essas iniciativas ajudam a criar uma cultura de respeito e conscientização. Elas promovem treinamentos para identificar e evitar comportamentos inadequados, estabelecem políticas claras contra discriminação e assédio, além de incentivar uma comunicação aberta sobre esses temas. Sem essas práticas, pode haver maior tolerância ou negligência em relação a comportamentos problemáticos. Todavia, a ausência de ações voltadas à inclusão pode fortalecer preconceitos e desigualdades já existentes, tornando mais difícil para grupos minoritários denunciarem abusos ou se sentirem protegidos no ambiente corporativo.

Efetivamente, os trabalhadores podem se proteger juridicamente buscando amparo nas normas existentes, que podem ser esclarecidas ao consultar um advogado de confiança. As denúncias aos órgãos competentes, como o Ministério Público do Trabalho (MPT), também são ferramentas importantes para manter a integridade das interações profissionais e assegurar o cumprimento das normas trabalhistas.

Do ponto de vista jurídico, as empresas podem alegar questões financeiras ou a busca por maior eficiência operacional para justificar o fim das iniciativas de DEI. Contudo, essa decisão pode ser interpretada como antijurídica se resultar em práticas discriminatórias ou no descumprimento de obrigações legais. Empresas devem tomar cuidado para que suas ações não sejam vistas como um retrocesso em termos de direitos trabalhistas e sociais.

Recentemente, grandes empresas globais, como a Meta e a Amazon, anunciaram o encerramento de seus programas de DEI. Mark Zuckerberg, CEO da Meta, comentou em entrevista que "energia masculina, eu acho que é boa, e obviamente a sociedade tem bastante disso, mas acho que a cultura corporativa estava realmente tentando se afastar disso". Além disso, a vice-presidente de Recursos Humanos da Meta afirmou que a decisão foi influenciada pelo "cenário legal e político em evolução" nos Estados Unidos. Esses posicionamentos levantam questionamentos sobre as reais motivações por trás do fim dessas iniciativas, além do impacto que podem gerar, especialmente em contextos internacionais onde a legislação e as necessidades sociais são diferentes.

As empresas globais que encerram suas políticas de DEI podem gerar impactos negativos para trabalhadores no Brasil, onde há uma legislação específica que protege e sustenta a inclusão. Ainda que a matriz de uma empresa não priorize essas iniciativas, filiais brasileiras precisam seguir as normas locais, como as cotas para pessoas com deficiência e a garantia de equidade.

Ao buscar uma nova oportunidade, é fundamental observar como a empresa trata questões de diversidade e igualdade. Avaliar o histórico da organização em termos de inclusão e analisar seu código de ética pode ajudar a identificar sinais de comprometimento ou negligência quanto à diversidade.

Dessa forma, o fim das iniciativas de DEI pode ameaçar a implementação efetiva de leis que buscam promover a inclusão de pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis, como a LBI e outras normas.

Entretanto, é importante destacar que a LBI é uma lei regulamentada e com baixa possibilidade de revogação, o que significa que, juridicamente, ela não está ameaçada. A verdadeira ameaça a essa lei reside na falta de conscientização sobre sua importância. Empresas que descumprirem a norma podem sofrer sanções legais e perder credibilidade no mercado, o que reforça a necessidade de seu cumprimento integral.

Sem programas de DEI, as barreiras históricas enfrentadas por minorias podem ser reforçadas, dificultando o acesso a oportunidades e perpetuando desigualdades estruturais. Por outro lado, empresas que investem em diversidade frequentemente colhem benefícios, como maior inovação, engajamento dos colaboradores e reputação positiva.

Vale ressaltar que os programas de DEI não têm o objetivo de oferecer empregos a candidatos não qualificados em detrimento de outros. Eles visam abordar barreiras sistêmicas que historicamente excluíram certos grupos, como vieses em recrutamento, promoção e cultura organizacional. Uma iniciativa de DEI bem projetada busca nivelar o campo de jogo, não criar discriminação reversa.

No contexto dos Estados Unidos, vale observar que a decisão pelo fim das políticas de diversidade aparenta ser mais influenciada por fatores políticos do que sociais. Isso demonstra a necessidade de um olhar atento para garantir o avanço na inclusão, não permitindo que ele seja comprometido por mudanças de direcionamento que não refletem as reais necessidades dos trabalhadores e da sociedade.

A eliminação de programas de Diversidade, Equidade e Inclusão representa um risco significativo não apenas para os trabalhadores, mas também para a própria sustentabilidade das empresas. Promover um ambiente inclusivo não é apenas uma questão de cumprir leis, mas de reconhecer que a diversidade enriquece e fortalece as organizações. Portanto, é essencial que empresas, trabalhadores e a sociedade continuem alinhados a esses princípios.



Paulo Roque

Advogado especialista em direito do consumidor

Consultório jurídico

A atriz Ingrid Guimarães, em viagem dos Estados Unidos para o Brasil, foi obrigada a desocupar o assento na classe premium economy para que um passageiro da executiva se sentasse. O problema é que o assento dele estava quebrado. A atriz contou nas redes sociais que passou um enorme constrangimento porque não aceitava trocar, uma vez que pagou por aquele lugar e não tinha nada a ver com o estrago na executiva. Mesmo assim, foi forçada a mudar para a classe econômica. Qual é o direito dela agora?

A consumidora tinha o direito inquestionável de permanecer no assento que contratou, e a companhia aérea não poderia obrigá-la a sair. O contrato de transporte aéreo estabelece que o passageiro tem direito à prestação do serviço conforme foi contratado, ou seja, a companhia deveria garantir que ela viajasse na Premium Economy, classe pela qual pagou. A conduta da empresa violou princípios fundamentais do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Direito ao cumprimento da oferta e do contrato:

Pelo artigo 30 do CDC, toda oferta feita pelo fornecedor vincula o contrato. Assim, ao vender a passagem na Premium Economy, a empresa tinha a obrigação legal de cumprir o que prometeu.

O artigo 35 do CDC reforça que, caso o fornecedor se recuse a cumprir a oferta, o consumidor pode exigir o cumprimento forçado, aceitar um produto/serviço equivalente ou rescindir o contrato com perdas e danos.

A empresa deveria ter encontrado outra solução para o problema na classe executiva, sem prejudicar a passageira, que não tinha qualquer responsabilidade pelo defeito no assento do outro passageiro. O problema era da empresa, não da consumidora

Diante da violação contratual, a passageira pode exigir:

— Reembolso da diferença de valores entre as classes Premium Economy e Econômica (art. 20 do CDC;

— Indenização por danos morais, pelo constrangimento e pela falha grave na prestação do serviço;

— Multa administrativa, caso denuncie o caso à Anac ou ao Procon;

A consumidora tinha o direito garantido de viajar na categoria que comprou. A empresa violou esse direito ao obrigá-la a mudar para um serviço inferior, configurando uma prática abusiva passível de reparação.

Eufrázio

Visão do Direito



Guilherme Veiga
Advogado, especialista em direito constitucional internacional pela Universitá di Pisa/Unipi, Itália (2019). Mestre em direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Doutorando em direito constitucional pelo Ceub/Brasília.

Como o seguro habitacional fortalece o Sistema Financeiro da Habitação?

O Sistema Financeiro da Habitação (SFH) foi criado para viabilizar moradias para a população de baixa renda, promovendo a erradicação de habitações precárias. Para garantir a qualidade dessas construções, o governo estabeleceu um modelo de accountability, no qual a fiscalização é transferida para seguradoras que assumem a responsabilidade por vícios construtivos, protegendo os agentes financeiros e os mutuários.

A obrigatoriedade do Seguro Habitacional no SFH garante a estabilidade do sistema e o desenvolvimento de um plano habitacional. Essa proteção assegura que os mutuários de baixíssima renda não fiquem desamparados diante de problemas construtivos, impedindo que percam suas moradias. Sem essa segurança, muitas famílias ficariam sujeitas a viver em imóveis condenados ou poderiam perder seus lares devido a vícios construtivos progressivos.

Os bancos que financiam os imóveis também se beneficiam, pois o seguro reduz o risco de inadimplência quando o mutuário fica inválido, falece ou o imóvel desmorona em decorrência de vícios na construção ou causas externas. Isso torna os financiamentos habitacionais mais seguros e viáveis. Sem a cobertura securitária, os bancos poderiam enfrentar elevados prejuízos em casos de colapso estrutural das construções, comprometendo a segurança do próprio sistema de financiamento habitacional.

Ao transferir a fiscalização das construções para as seguradoras, o governo também se protege de impactos negativos. Se os vícios construtivos fossem de responsabilidade exclusiva do poder público, haveria um alto custo para o erário e um desincentivo à melhoria da qualidade das obras. O modelo atual, ao responsabilizar seguradoras e construtoras, incentiva melhores práticas na construção civil, garantindo padrões mais elevados de fiscalização e execução das obras financiadas pelo SFH.

Outro mecanismo essencial de controle é o cadastro negativo para construtoras que falham em atender aos padrões de qualidade. Esse sistema impede que empresas com histórico de problemas continuem operando dentro do SFH, fortalecendo a segurança do setor e evitando novos sinistros. Além disso, o direito de regresso das seguradoras contra as construtoras é um elemento fundamental para a preservação do equilíbrio financeiro do sistema. Quando a seguradora indeniza os mutuários, ela pode buscar ressarcimento diretamente das construtoras responsáveis pelos danos, criando um ciclo de responsabilidade que desestimula práticas construtivas negligentes.

Caso não houvesse esse sistema de accountability, as consequências seriam severas. O governo veria sua política habitacional ameaçada, os agentes financeiros assumiriam riscos elevados e os mutuários ficariam desprotegidos. O seguro habitacional do SFH é, portanto, um instrumento fundamental para garantir a segurança e a estabilidade do sistema de habitação social, protegendo todas as partes envolvidas e assegurando que as moradias sejam de qualidade e acessíveis a quem mais precisa.

Visão do Direito



Gerson Coelho da Silva
Do Benício Advogados Associados, pós-graduado em processual civil pela EPD e pós-graduando em direito público pela PUC/MG



Eduardo Fiorucci Vieira
Superintendente jurídico do Banco BMG, formado pela Fadisp e especializado pelo Insper

Ações infundadas contra o SCR do Banco Central sobrecarregam os tribunais brasileiros

O Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR) foi instituído originalmente pelo Conselho Monetário Nacional com a denominação de Central de Risco de Crédito (CRC), por meio da Resolução 2.390/1997. Posteriormente, foi regulamentado pela Resolução 4.571/2017 e, atualmente, pela Resolução 5.037, de 29/09/2022, editada pelo Conselho Monetário Nacional e administrada pelo Banco Central.

O principal objetivo do SCR é registrar informações cuja gestão é feita pelo Bacen, funcionando, portanto, como um banco de dados que reúne informações de crédito disponibilizadas pelas instituições financeiras. Ele é alimentado periodicamente por essas instituições, fornecendo informações necessárias para a fiscalização e o desenvolvimento da política monetária do país. Seu principal mecanismo é a supervisão bancária, permitindo o acompanhamento das instituições financeiras para a prevenção de eventuais crises econômicas.

Dessa forma, pode-se dizer que o SCR é um banco de dados alimentado pelas instituições financeiras, por meio da coleta de informações sobre as operações concedidas. Sua função é coletar e compartilhar informações entre as instituições participantes do Sistema Financeiro Nacional, contando com respaldo legal da Lei Complementar 105/01, da Resolução 2.724/00 e da Resolução 5.037/22 do Conselho Monetário Nacional.

Contudo, esse sistema de informações é frequentemente confundido com um cadastro restritivo de crédito. É importante ressaltar que o Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR) difere dos órgãos de restrição de crédito. O SCR não é um órgão de proteção ao crédito em que os CPFs das pessoas inadimplentes são apontados de forma difusa. No SCR/Bacen, as informações são apenas anotadas e reunidas com a finalidade de monitoramento do mercado financeiro pelo poder público.

Atualmente, observa-se um aumento de demandas infundadas no Judiciário, nas quais se pleiteiam indenizações sob o argumento de que o registro de informações no SCR gera dano moral por se tratar de uma restrição de crédito, combinado com pedidos de obrigação de fazer para remoção do registro da dívida desse sistema. No entanto, essa estratégia tem sobrecarregado o Judiciário com ações sem fundamento, ignorando o fato de que o SCR não afeta diretamente o crédito do consumidor.

Um exemplo disso ocorreu em decisão proferida pelo juiz de direito Marcelo Lopes de Jesus, da Vara Cível de Senador Canedo/GO, nos autos do processo 5098006-54.2024.8.09.0174. O magistrado considerou que o SCR é um sistema de uso exclusivo das instituições financeiras e não configura restrição pública de crédito, não ensejando, portanto, a ocorrência de dano moral.

É necessário, portanto, esclarecer que a negativação consiste na inclusão de partes interessadas ou empresas em cadastros públicos de inadimplência, administrados por órgãos de proteção ao crédito, como Serasa, SPC e Boa Vista, quando há dívidas vencidas e não pagas. Esse processo difere completamente do SCR/Bacen, que tem apenas caráter informativo, registrando operações de crédito existentes (como empréstimos e financiamentos), limites de crédito concedidos aos clientes, operações a vencer (como faturas e parcelas de empréstimo ainda não vencidas) e operações já vencidas (como dívidas em atraso).

Ressalte-se que a anotação no sistema configura o exercício regular e obrigatório de um direito, pois a inclusão dos débitos e das dívidas a vencer deve ser informada ao Banco Central do Brasil pelas instituições financeiras, conforme previsto nos artigos 3º e 4º, caput, da Resolução CMN nº 5.037/2022.

Dessa forma, é fundamental compreender a natureza informativa e não restritiva do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR), bem como a obrigatoriedade das instituições financeiras de repassar periodicamente essas informações ao Banco Central. O elevado volume de litígios infundados não apenas causa danos significativos aos cofres públicos e prolonga indevidamente a tramitação dos processos, mas também compromete a celeridade e a eficiência do sistema de Justiça.

Eufrázio

Visão do Direito



Agostinho Zechin Pereira
Sócio do Lemos Advocacia para Negócios

O mundo de hoje pode ser regido pelas regras de ontem?

Um dos temas mais palpitantes atualmente no direito do trabalho é a existência ou não de vínculo empregatício entre motoristas de aplicativos de transporte e as empresas que administram as plataformas digitais.

Muito embora seja um assunto tipicamente trabalhista, por envolver matéria constitucional, acabou alcançando o Supremo Tribunal Federal.

A alegação de uma plataforma de motoristas de aplicativo é de que a decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, que reconheceu a existência de vínculo empregatício, viola os princípios constitucionais da livre iniciativa e da livre concorrência, além de afetar todo o novo modelo de negócios da "economia compartilhada" de trabalho intermediado por plataformas tecnológicas.

Haja vista a complexidade do tema, bem como sua clara importância, o ministro Fachin convocou audiência pública para um aprofundamento da discussão. Durante dois dias, mais de cinquenta expositores apresentaram informações técnicas e diferentes perspectivas sobre o tema.

Todos aqueles que foram habilitados a participar da audiência pública tiveram que trazer respostas a uma ou mais perguntas formuladas pela Corte. Uma das perguntas, "curiosamente", era: "Qual o quantitativo de motoristas que contribuem para a previdência social como autônomos?".

É evidente que essa discussão trabalhista gera reflexos em outros campos do direito e impacta diretamente a vida de milhões de brasileiros (não só os motoristas, mas também os passageiros).

Há um claro reflexo dessa decisão no campo previdenciário (recolhimento de contribuições para a previdência social). A existência de vínculo empregatício facilitaria o recolhimento dessas contribuições (desconto direto pelo empregador).

Nada obstante, indaga-se: o que essa pergunta tem a ver com o cerne da questão? A existência ou não de vínculo empregatício em determinada situação concreta deve basear-se na legislação trabalhista (artigos 2º e 3º da CLT, com uma interpretação mais moderna) e não na maior ou menor facilidade de obtenção de recursos para a previdência social.

Preocupa-me a possibilidade de a decisão tomar um caminho tortuoso e se afastar do ponto principal: os motoristas de aplicativo são empregados? Preenchem os requisitos previstos na CLT para tanto? Ou, o que de fato, importa é o cofre da União?

Talvez falte aqui a principal pergunta: o que pretendem os motoristas de aplicativo? Querem ser empregados? Querem trabalhar com subordinação (respondendo às ordens de um "chefe")? Querem abrir mão da autonomia na prestação dos serviços (que é exatamente o contraponto da subordinação?)

Algo que me intriga bastante é exatamente isso. Até quando o Judiciário irá obrigar as partes a seguir um modelo de relação jurídica trabalhista que não lhes interessa?

É evidente que há casos em que o trabalhador é claramente hipossuficiente e possui baixíssimo nível cultural e intelectual. Nessas situações, não se deve esperar que ele tenha o discernimento necessário para compreender as consequências de uma decisão desse tipo. Nesses casos, a intervenção do Judiciário, se provocada, é necessária para reequilibrar essa balança.

Mas e quanto aos demais? Aqueles que possuem discernimento suficiente para entender o que querem e quais as consequências de sua escolha?

Sempre sustentei que a intervenção judicial deve ser inversamente proporcional ao grau de discernimento do trabalhador.

O fato é que a decisão, seja ela qual for, não pode demorar. Pior do que uma má decisão é a instabilidade jurídica. Pode ou não pode?

Na Justiça do Trabalho, há decisões em ambos os sentidos.

No STF, o ministro Zanin, em sede de reclamação constitucional (RCL 63.823), cassou uma decisão do TST que reconheceu a existência de vínculo empregatício entre um entregador e uma plataforma de delivery.

Como gerir negócios a longo prazo dessa maneira?

Nesse cenário, temos vários projetos de lei buscando criar regras trabalhistas para esses trabalhadores e para essas empresas.

Em 2024, o governo federal enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar (PLC) com o objetivo de garantir direitos mínimos para motoristas de aplicativos.

O projeto denomina o motorista como "trabalhador autônomo por plataforma", ou seja, não reconhece o vínculo de emprego. No entanto, prevê o recebimento mínimo de R$ 32,10 por hora de trabalho e a contribuição ao INSS.

Curiosamente, nessa mesma época, a cidade de Minneapolis, no estado de Minnesota, nos Estados Unidos, aprovou uma lei prevendo um "salário mínimo" de US$ 15,57 por hora aos motoristas de uma empresa. Em resposta, a companhia anunciou que interromperá suas operações naquela cidade.

Mas, voltando ao Brasil e ao STF, na minha modesta opinião, penso que não deve ser reconhecido o vínculo de emprego nesses casos. O mundo mudou. A tecnologia evoluiu. As pessoas pensam diferente. Os trabalhadores pensam diferente. Muitos hoje privilegiam o bem-estar, a autonomia e o direito de escolher o que querem.

Foi-se o tempo em que o desejo da maioria dos brasileiros era "trabalhar até a aposentadoria" e "bater ponto".

A geração atual busca liberdade e autonomia no trabalho. Esses aspectos são antagônicos ao formato previsto na CLT.

Afinal, a CLT é da década de 1940. Então, alguém em sã consciência acha mesmo que, apesar de tudo o que mudou no mundo desde então, as regras e pensamentos trabalhistas devem permanecer como eram? Com a resposta, o STF.



Saulo Malcher Ávila
Sócio do Mota Kalume Advogados

Consultório jurídico

Relicitação do Aeroporto de Viracopos: quais os impactos do novo impasse

O caso do Aeroporto de Viracopos ilustra muito bem o fato de que a relicitação não é um procedimento simples e que o instituto ainda está sendo posto à prova, em busca da almejada segurança jurídica.

Em 2024, foi possível concluir a relicitação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, demonstrando que o instituto pode desempenhar um papel concreto na solução de disputas entre particulares e o Poder Público, no desenvolvimento dos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário do país, bem como no atendimento ao interesse público.

A experiência no Rio Grande do Norte é extremamente valiosa. No entanto, no caso de Viracopos, os desafios têm se mostrado maiores e mais diversos, considerando o histórico da concessão, sua dimensão e sua importância no transporte aéreo de cargas e passageiros no país.

Neste momento, a possibilidade de exaurir o prazo sem a conclusão da relicitação de Viracopos ainda não deve desestimular investidores, até porque há um grande número de contratos que poderão ser objeto de relicitação e diversos players da infraestrutura interessados em investir no país.

Embora o instituto da relicitação já exista há algum tempo, sua regulamentação ocorreu apenas em 2019, de modo que o momento atual ainda é de coleta de experiências e construção de conhecimento.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CLASSIFICADOS

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.3 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 Bl E Imprensa IV, 84m2, nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suíte), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

R 17 Apartamento 67m² em Brasília/DF, c/ garagem. Ed Le Monde, guas Claras, R$ 17 Sul. Inicial R$ 441.000,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

R 17 Apartamento 67m² em Brasília/DF, c/ garagem. Ed Le Monde, guas Claras, R$ 17 Sul. Inicial R$ 441.000,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fg-ts 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



212 NORTE ótima kit, todamobiliada c/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

212 NORTE ótima kit, todamobiliada c/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

2 QUARTOS

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE 2qts + deps. Canto Vazio só dinheiro. 80m² út. Armários reforma antiga 98624-2010 99982-2077 c513

1.2 ASA NORTE

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

Benini.

VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 10 Bellágio Duplex Exclusividade! R$ 530.000, 50m2 priv. coz americana, sala pé direto duplo gar. lazer comp Ac fin/fgts 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

2 QUARTOS

CA 05 Ed Geovana 2q ste arms nasc elev 2and 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suíte 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.

SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

Benini.

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Eufrázio



Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.

SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

500 SUDOESTE Pronto 4 suites, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

1.2 SUDOESTE

Benini.

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suites, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suites 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Sobrado 439m2 R$ 2.790.000, 3 salas, 5qts (2 suites) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnolveira.com.br c7051

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 stes, toda porcelanato, dep. compl armários cozinha. Excel. aq. solar Oport 98624-2010 99982-2077 c513

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 250mil escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar II 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas s/ de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS

CLN 208 Excelente de loja de frente para rua, de esquina, alugada. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap II 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista II 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lt 1.365m² + 3.000m² ár verde casa 2qts arms laje + 2sts externas R$ 3.200 98624-2010 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. 99982-2077 98624-2010 c513

RIACHO FUNDO

QN 07 "D" Riacho Fundo 2 residencial e comercial. R$ 270mil. Aceito carro no negócio. Tr. 99247-2768 creci1677

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE
CORUMBA IV Lote em Condomínio 2.500m², água, luz. Acesso ao lago. Há 50km de BSB, 7 km da BR 060. Tr. 99247-2768 c1677

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Nel.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 301 2 qtos sendo 1 suite, armário em todo o Apartamento, com garagem. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis CJ 9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Eufrázio

2.1 SUDOESTE

2.1 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

ASA NORTE

CLN 410 Bl C Alg Subsolo 38m² c/div 61 99984-3917/ 61 99991-

SR. IMÓVEIS

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

GAMA Alugo salas comerciais e loja. Tr: 99976-4334

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V 23/23 EX Flex azul única dona só DF IPVA/25 pg 26.800Km R$137.000 Tr: (61) 99983-6446

HR V 23/23 EX Flex azul única dona só DF IPVA/25 pg 26.800Km R$137.000 Tr: (61) 99983-6446

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Myoon para compra de carro - Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

CARTA CONTEMPLADA Myoon para compra de carro - Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM 57 ANOS
PROCURA CASAL Evangélico ou casadas, discretos e sigiloso. Tr: 61 99247-2768

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE UMA Empresa no ramo da construção civil, CNPJ com 34 anos 74CNAE, e compra material varejo e atacado c/conta no BRB com todas as certidões! R$ 40.000,00 Ac carro. ZAP: 99533-2254 c7301

VENDE-SE UMA Empresa no ramo da construção civil, CNPJ com 34 anos 74CNAE, e compra material varejo e atacado c/conta no BRB com todas as certidões! R$ 40.000,00 Ac carro. ZAP: 99533-2254 c7301

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N.Band.

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO
Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

SIMONE LINDA Coroa, safada, carinhosa e gostosa c/ vários tipos de massagens. 61 98157-0853

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

ANA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ANA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 021/2025

Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de tradução e interpretação de línguas estrangeiras. Data da sessão pública: 27 de março de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 12 de março de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

CABELEIREIRA e Manicure 2 /6 Piano. Bons ganhos 98586-2233

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

CHAPEIRO
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

COSTUREIRA (O) CONTRATA-SE Com experiência em máquina caseadeira e botoneira. Para trabalhar na Ceilândia. Tr: 61 99694-9452

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato para ajudar deficiente fisico ativo 2 ou 3 x semana ajudadef@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ exper. ótimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO com exper. R$ 3.000; Ajudante c/ exper. R$1.500. Tratar: 99903-3085

INDÚSTRIA CONTRATA
OPEBADOR DE PRODUÇAO.Parainícioimediato.Interessadosenviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPEBADOR DE PRODUÇAO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445/ (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: **rh@germana.com.br**

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se a disposição dos interessados, no site www.gov.br/compras, o seguinte Edital

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Contratação de serviços de tradução/interpretação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para a Língua Portuguesa e vice-versa, nas modalidades falada, sinalizada ou escrita, nas formas simultânea ou consecutiva, ao vivo ou ensaiada, gravada e/ou não e gravação de videoaulas em projetos institucionais da Diretoria de Educação de Trânsito, dentro do Distrito Federal, com cessão de uso de imagem, para atender as demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e no Termo de Referência, Anexo A, deste Edital. Abertura: **27 de março de 2025, às 09:00 horas.** Valor total estimado: R$ 461.544,00 (12 meses) (quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e quarenta e quatro reais). As empresas e/ou representantes interessadas no edital obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial do Distrito Federal e o site Comprasnet sobre possíveis alterações. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br

Brasília, 13 de março de 2025.
Marcelo Carvalho de Araujo
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
RESPONDER E-MAILS e mensagens no whatsapp. Auxiliar clientes com dúvidas e suporte necessário. Boa comunicação escrita e verbal . Experiência prévia na área é um diferencial Vaga Lago Sul . Enviar CV para: recrutamentogrupoertty@gmail.com

AUXILIAR DE SAUDE Bucal c/ certificação . Enviar currículo p / e-mail : foecin@hotmail.com

AUXILIAR - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com. Com o assunto financeiro.

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO c/ exper. em Brasília. Horário das 8 às 16h. Salário à combinar. CV p/ dutravaldemir@hotmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. Excel. localização. 61 99605-1317

MASSOTERAPEUTA/ ESTETICISTA Asa Norte CV: (61) 98254-4421

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

RENDA EXTRA - Mercado Vuptonline agora nos superclassificados. https://www.linkedin.com.br/trindade2022/

Associação Nacional da Guarda Portuária do Brasil - ANGPB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO

Pelo presente edital faço saber que no dia **24 de março do ano de 2025, no período das 08:00h às 17:00h**, serão realizadas as eleições da diretoria e conselho fiscal da **Associação Nacional da Guarda Portuária do Brasil - ANGPB**, presencialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e através da ferramenta virtual Eleja On Line nos demais estados, ficando aberto o prazo de **9 (nove) dias corridos** para o registro de chapas, contados da data da publicação deste edital, prazo em que os interessados deverão enviar por e-mail a ficha de registro de chapa (disponibilizada no site da ANGPB) devidamente preenchida.

Brasília – DF, 13 de março de 2025.
Mario Paiva do Nascimento
Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia /arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022 @gmail.com

WEB DESIGNER
DOMÍNIO de design no Photoshop e Ilustrator Noções de HTML, CSS e JavaScript, Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) , Portfólio com trabalhos já feitos. Vaga Vaga Lago Sul E-mail : recrutamentogrupoertty @gmail.com

RENDA EXTRA - na Vupt Online - https://www.superclassificados.com/anuncio/vuptonline-supermercado-online-1890366

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Escritório de Advocacia contrata Estagiário (a) que esteja cursando curso superior, em administração, contabilidade, ou direito. Para apoiar os serviços do escritório. É apreciável ter experiência com atendimento ao público, pacote office, pontualidade e vontade de trabalhar. Valor da bolsa a combinar. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA/DOMÉSTICA / Diarista, posso dormir. Ofereço meus serviços, Tenho ótimas referências. Tr: 98318-3541

DIARISTA Ofereço meus serviços tenho exper. e refer. 99171-1406

CUIDADORA OFEREÇO neus serviços hospital finais de semana a noite 61 98595-5622

OFEREÇO-ME PARA trabalhar como Acompanhante de Idoso. Tbm posso realizar tarefas domésticas e dormir no trabalho. 61 99218-7156

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br